



0935386

00135.218344/2019-66



**MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DO PROGRAMA MULHER VIVER SEM VIOLÊNCIA**  
Sede II do Banco do Brasil, Setor Bancário Sul, Quadra 02, Bloco H, Lote 8  
Brasília, DF. CEP 70070-120. - <http://www.mdh.gov.br>

## Projeto Básico

PROCESSO Nº 00135.218344/2019-66

### Observação prévia: Utilização de modelo da AGU

O modelo utilizado para confecção deste Projeto Básico consta no site da AGU.

### PROJETO BÁSICO PARA OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

#### 1. OBJETO

1.1. Contratação de empresa de projetista de arquitetura/engenharia para fornecer conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos os objeto abaixo indicados:

1.1.1. Projetos Executivos de Revisão/Atualização/Adequação do Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 3.671,86 m<sup>2</sup> - Tipo I, a ser fornecido pela CONTRATANTE, conforme detalhamento do objeto (item 5, abaixo);

1.1.2. Projetos Executivos Padrão, a partir dos estudos preliminares de cada uma das outras 3 tipologias da Casa da Mulher Brasileira (Tipo II - 1.186,00 m<sup>2</sup>, Tipo III - 269,19 m<sup>2</sup> e Tipo VI -162,21 m<sup>2</sup>) a serem fornecidos pela CONTRATANTE, conforme detalhamento constante das especificações técnicas e desenhos anexos a este documento.

PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR ESTIMADO
01	Projetos Executivos de Revisão/Atualização/Adequação do Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 3.671,86 m <sup>2</sup> - Tipo I	R\$126.877,45
02	Projetos Executivos Padrão, a partir dos estudos preliminares de cada uma das outras 3 tipologias da Casa da Mulher Brasileira -Tipo II - 1.186,00 m <sup>2</sup>	R\$ 253.888,98
03	Projetos Executivos Padrão, a partir dos estudos preliminares de cada uma das outras 3 tipologias da Casa da Mulher Brasileira - Tipo III - 269,19 m <sup>2</sup>	R\$ 75.763,31
04	Projetos Executivos Padrão, a partir dos estudos preliminares de cada uma das outras 3 tipologias da Casa da Mulher Brasileira - Tipo VI -162,21 m <sup>2</sup>	R\$ 46.084,80

1.1.3. O objeto da licitação **tem natureza de serviço comum de engenharia**.

1.1.4. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são os discriminados no - Anexo II - Especificações Técnicas (0959980).

1.1.5. O contrato terá vigência pelo período de 12 meses contados da data da assinatura, prorrogável na forma do art. 57, § 1º, da Lei nº 8.666/93.

1.1.6. O regime de execução do contrato será o de empreitada por preço global, tipo menor preço.

1.1.7. Os arquivos de desenho 2D deverão ser no formato - .dwg - para Autocad, versão mínima 2007 (não serão aceitos arquivos do tipo .dxf). Deverão ainda ser fornecidos todos os arquivos em formato - plt.

1.1.8. Os desenhos de cada disciplina de projeto (elétrico, estruturas, etc) deverá estar em um arquivo separado. Os projetos deverão ser entregues em CD ou DVD, incluindo as Especificações Técnicas, que deverão estar no mínimo em formato WORD 97/2000.

1.1.9. Os projetos de cada produto deverão ser apresentados separadamente, em CD/DVD que deverá ser identificado com o nome da SNPM, título do projeto, especialidade do projeto, nome da empresa contratada e nome dos arquivos contidos.

1.1.10. Além do(s) CD(s) ou DVD(s) deverá ser entregue 02(duas) cópias impressas de cada projeto aprovado pelo contratante para entrega final, plotadas em papel sulfite em cores ou monocromático de acordo com as penas estabelecidas nos desenhos.

1.1.11. As plantas impressas em papel sulfite, assim como as especificações técnicas, deverão ser entregues em uma pasta plastificada, com identificação, título dos projetos, especialidade e nome da empresa contratada.

1.1.12. A unidade dos desenhos gráficos será centímetro (cm) que poderá ser adequada conforme a disciplina de projeto.

1.1.13. O carimbo deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome do cliente - contratante;
- Título do projeto;



- c) Especialidade do projeto;
- d) Assunto da prancha;
- e) Nome/CREA ou CAU do(s) projetista(s) com endereço e telefone;
- f) Campo para assinatura do proprietário;
- g) nº. da prancha e quantidade de pranchas;
- h) Escala de plotagem do desenho;
- i) Data de conclusão do desenho.

1.1.14. A definição das cores para a espessura de penas será opção da empresa contratada, devendo sempre atentar para a legibilidade e compreensão do desenho. A listagem das penas deverá ser fornecida em arquivo tipo .ctb no CD juntamente com os projetos.

1.1.15. Deverá ser colocado no arquivo de desenho, fora da área da prancha, uma tabela com a relação de cores e espessuras de pena, escala de plotagem, tamanho da prancha e o software utilizado, bem como sua versão.

1.1.16. O Tamanho das pranchas deverá estar de acordo com o descrito em Norma da ABNT pertinente.

1.1.17. Os documentos técnicos impressos de cada um dos projetos deverão ser agrupados e entregues em jogos separados e independentes, em correspondência a cada atividade técnica envolvida.

## 2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

2.1. A contratação objetiva atender as responsabilidades imputadas à SNPM em 30.08.2013, por meio do Decreto nº 8.086 (0802913), quando o Governo Federal instituiu o "Programa Mulher: Viver sem Violência", que tem como fim **integrar e ampliar os serviços públicos existentes voltados às mulheres em situação de violência**, mediante a articulação dos atendimentos especializados no âmbito da saúde, da justiça, da rede socioassistencial e da promoção da autonomia financeira.

2.2. A responsabilidade pela coordenação do Programa é da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

2.3. O Programa Mulher: Viver sem Violência tem como sua principal ação a implementação das Casas da Mulher Brasileira, que são espaços públicos onde se concentrarão os principais serviços especializados para as mulheres em situação de violência;

2.4. Consta no Decreto 8.086/13, a competência da SNPM de coordenar a implantação e a execução do Programa, de construir e equipar as unidades das Casas da Mulher Brasileira, **dessa forma faz-se necessária a contratação de projetos que possam ser utilizados para essas construções.**

2.5. Nesse sentido a SNPM possui um projeto executivo padrão, desenvolvido em 2014, para uma edificação de 3.671,86 m², mas que precisa ser atualizado e revisado, de forma que a edificação tenha um custo menor de execução, passando por adequações no projeto original que foram fruto de observações da equipe técnica que acompanha o tema desde o início do Programa, com as obras concluídas e com o serviço em funcionamento.

2.6. Além disso, após o desenvolvimento do modelo Padrão original, a SNPM verificou a necessidade de adaptar tal modelo a outras configurações que permitissem ser utilizado em outros locais, tendo como um dos parâmetros para esta escolha, por exemplo, o número de habitantes da localidade. Sendo assim, foram desenvolvidos estudos preliminares para as Tipologias II, III e IV que necessitam de detalhamento executivo que permita orçar e licitar tais obras.

2.7. Para a contratação em tela foram desenvolvidas as especificações técnicas que se encontram Anexo II - Especificações Técnicas (0959980).

2.8. Os quantitativos e demais características da contratação foram explicitados no item 1 acima.

## 3. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO:

3.1. Os serviços técnicos requeridos são relacionados à projetos executivos de arquitetura e engenharia para os 4 tipos de Casa da Mulher Brasileira desenvolvidos pela SNPM. Dessa forma, considerou-se que seria mais eficiente uma única contratação para 4 produtos, visto que o partido arquitetônico se repete, o que facilitará a padronização e o tratamento técnico por apenas um Coordenador de Projetos.

3.2. Dessa forma, o objeto da licitação **TEM NATUREZA DE SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA** e a presente contratação adotará como regime de execução de empreitada por preço global, tipo menor preço.

## 4. CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

4.1. Trata-se de **SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA** a ser contratado mediante licitação por PREGÃO ELETRÔNICO.

4.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no artigo 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.

4.3. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

4.4. Não será aceita empresa consorciada ou cooperativa, o que se justifica pelo



quantitativo de serviço a contratar, e pela natureza de gestão operacional do serviço, onde deve haver uma sequência predefinida de tarefas e subordinação entre a coordenação do projeto e os profissionais que desempenharão estas atividades.

**5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO:**

5.1. Deverão ser desenvolvidos os seguintes produtos - escopo do serviço:

5.1.1. **Produto 1 - Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 3.671,86 m² - Tipo I:**

- a) Elaboração da Revisão/Atualização/Adequação conforme Anexo VII - Premissas da revisão da Tipologia I (0959997);
- b) Elaboração de manual para manutenção predial da edificação.

5.1.2. **Produto 2 - Desenvolvimento de Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 1.186,00 m² - Tipo II:**

- a) Elaboração de maquete eletrônica da edificação;
- b) Elaboração do projeto executivo de arquitetura;
- c) Elaboração do projeto executivo de estruturas – concreto armado e metálica;
- d) Elaboração do projeto executivo de instalações hidrossanitárias;
- e) Elaboração do projeto executivo de instalações elétricas (versão 110 V e 220 V), cabeamento estruturado e SPDA(sistema de proteção contra descargas atmosféricas);
- f) Elaboração do projeto executivo de CFTV(circuito fechado de televisão);
- g) Elaboração do projeto executivo de ar condicionado;
- h) Elaboração do projeto executivo preventivo de incêndio;
- i) Elaboração do projeto executivo de sinalização.
- j) Elaboração de orçamento detalhado e cronograma físico-financeiro e descritivo;
- k) Elaboração do memorial justificativo das soluções;
- l) Elaboração de manual para manutenção predial.

5.1.3. **Produto 3 - Desenvolvimento de Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 269,19 m² - Tipo III:**

- a) Elaboração de maquete eletrônica da edificação;
- b) Elaboração do projeto executivo de arquitetura;
- c) Elaboração do projeto executivo de estruturas – concreto armado e metálica;
- d) Elaboração do projeto executivo de instalações hidrossanitárias;
- e) Elaboração do projeto executivo de instalações elétricas (versão 110 V e 220 V), cabeamento estruturado e SPDA(sistema de proteção contra descargas atmosféricas);
- f) Elaboração do projeto executivo de CFTV(circuito fechado de televisão);
- g) Elaboração do projeto executivo de ar condicionado;
- h) Elaboração do projeto executivo preventivo de incêndio;
- i) Elaboração do projeto executivo de sinalização.
- j) Elaboração de orçamento detalhado e cronograma físico-financeiro e descritivo;
- k) Elaboração do memorial justificativo das soluções;
- l) Elaboração de manual para manutenção predial.

5.1.4. **Produto 4 - Desenvolvimento de Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 162,21 m² - Tipo IV:**

- a) Elaboração de maquete eletrônica da edificação;
- b) Elaboração do projeto executivo de arquitetura;
- c) Elaboração do projeto executivo de estruturas – concreto armado e metálica;
- d) Elaboração do projeto executivo de instalações hidrossanitárias;
- e) Elaboração do projeto executivo de instalações elétricas (versão 110 V e 220 V), cabeamento estruturado e SPDA(sistema de proteção contra descargas atmosféricas);
- f) Elaboração do projeto executivo de CFTV(circuito fechado de televisão);
- g) Elaboração do projeto executivo de ar condicionado;
- h) Elaboração do projeto executivo preventivo de incêndio;
- i) Elaboração do projeto executivo de sinalização.
- j) Elaboração de orçamento detalhado e cronograma físico-financeiro e descritivo;
- k) Elaboração do memorial justificativo das soluções;
- l) Elaboração de manual para manutenção predial.



5.2. As especificações detalhadas dos produtos estão descritas no Anexo II - Especificações Técnicas (0959980).

5.3. Ressaltamos que a Tipologia I, de 3.671,46 m<sup>2</sup>, foi desenvolvida no ano de 2013, por meio de contratação indireta, tendo sido construída em 7 localidades.

5.4. Com essa experiência demonstrou-se que essa tipologia seria adequada apenas para construção do modelo em grandes capitais, com população acima de 1.000.000,00 (um milhão) de habitantes. Sendo assim, foram desenvolvidos outros 3 projetos, para uso conforme tabela abaixo:

Unidade Administrativa	Número de Habitantes	Tipologia da CMB a construir/Metragem
Capital*	Acima de 1.000.000 de Habitantes	I - 3.671,46 m <sup>2</sup>
Município	Entre 1.000.000 e 500.000 Habitantes	II - 1.186,00 m <sup>2</sup>
Município	Entre 500.000 e 100.000 Habitantes	III - 269,19 m <sup>2</sup>
Município	Entre 100.000 e 50.000 Habitantes	IV - 162,21 m <sup>2</sup>
* Todas as capitais cuja população for menor que 1.000.000 habitantes serão modelo Tipo II.		

5.5. O serviço não possui natureza continuada, haja vista que se refere ao desenvolvimento e entrega de 4 projetos (produtos) com início, meio e fim, conforme descrito acima.

5.6. A metragem de cada edificação nomeada acima pode ser conferida nos desenhos anexos.

5.7. Quanto a adoção de critérios de sustentabilidade, os produtos acima descritos (projetos executivos desenvolvidos) deverão prever, conforme Instrução Normativa 01/2010-MPOG, utilização de sistemas de reuso de água e energia, procedimentos para reduzir o consumo de energia, utilização de materiais reciclados, reutilizáveis e biodegradáveis e redução da necessidade de manutenção, além do uso de energia solar. Outra exigência, é que nas especificações técnicas do edifício projetado conste determinação sobre a comprovação da origem da madeira, para evitar o emprego de madeira ilegal na execução da obra ou serviço.

5.8. O contrato terá vigência pelo período de 12 meses, e não se configura como prestação continuada.

5.9. A empresa deverá ser do ramo de engenharia civil/arquitetura e estar habilitada para a prestação de Serviços Técnicos Profissionais Especializados visando a ELABORAÇÃO DE PROJETOS, em nível executivo, devidamente cadastrada no sítio <https://www.comprasgovernamentais.gov.br/>.

5.10. Fará parte da licitação, declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para o cumprimento do contrato.

5.11. As obrigações da Contratada e Contratante estão previstas neste Projeto Básico - Itens 8 e 9, abaixo.

## 6. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

6.1. Da dinâmica do objeto consta a entrega de 4 produtos distintos, que serão entregues conforme as etapas descritas no documento - Anexo II - Especificações Técnicas (0959980) item 4 a 10 e do Anexo V – Cronograma Físico-financeiro (0959989).

## 7. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

7.1. Para este item deverão ser consultados os itens 11 a 18 do documento Anexo II - Especificações Técnicas (0959980)

## 8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

8.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

8.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

8.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

8.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma físico-financeiro;

8.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da Contratada;

8.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

8.6.1. Exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação previr o atendimento direto;

8.6.2. Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

8.6.3. Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

8.6.4. Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

8.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços



objeto do contrato;

8.8. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

8.9. Arquivar, entre outros documentos, projetos, especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

8.10. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo artigo 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

## **9. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

9.1. Executar o contrato conforme especificações deste Projeto Básico e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Projeto Básico e em sua proposta;

9.2. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos do objeto a ser executado, em conformidade com as normas e determinações em vigor, e conforme a qualificação exigida para a licitação;

9.3. Responsabilizar-se das eventuais despesas para execução do serviço solicitado, qualquer que seja o valor, e cumprir todas as obrigações constantes do(s) anexo(s) deste Ato Convocatório;

9.4. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

9.5. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;

9.6. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

9.7. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;

9.8. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

9.9. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

9.10. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Projeto Básico, no prazo determinado.

9.11. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos.

9.12. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

9.13. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

9.14. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.

9.15. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

9.16. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993;

9.17. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

9.18. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;

9.19. Assegurar à CONTRATANTE, em conformidade com o previsto no subitem 6.1, “a” e “b”, do Anexo VII – F da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25/05/2017:

9.19.1. O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as



eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

9.19.2. Os direitos autorais da solução, dos projetos, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

9.20. Manter preposto aceito pela Contratante nos horários e locais de prestação de serviço para representá-la na execução do contrato com capacidade para tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

9.21. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU-BR as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas pertinentes (Leis nº. 6.496/77 e 12.378/2010);

9.22. Em se tratando do regime empreitada por preço global a participação na licitação ou a assinatura do contrato implica a concordância do licitante ou contratado com a adequação de todos os projetos anexos ao edital, de modo que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II do Decreto n. 7.983/2013.

9.23. A elaboração dos projetos executivos deverá partir das soluções desenvolvidas nos anteprojetos constantes neste Projeto Básico e seus anexos (Especificações Técnicas) e apresentar o detalhamento dos elementos construtivos e especificações técnicas, incorporando as alterações exigidas pelas mútuas interferências entre os diversos projetos;

9.24. Por se tratar de atividades que envolvam serviços de natureza intelectual, após a assinatura do contrato, a contratada deverá participar de reunião inicial, devidamente registrada em Ata, para dar início à execução do serviço, com o esclarecimento das obrigações contratuais, em que estejam presentes os técnicos responsáveis pela elaboração do Projeto Básico, o gestor do contrato, o fiscal técnico do contrato, o fiscal administrativo do contrato, os técnicos da área requisitante, o preposto da empresa e os gerentes das áreas que executarão os serviços contratados.

#### **10. DA SUBCONTRATAÇÃO**

10.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

#### **11. ALTERAÇÃO SUBJETIVA**

11.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

#### **12. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

12.1. O acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato consistem na verificação da conformidade da prestação dos serviços, dos materiais, técnicas e equipamentos empregados, de forma a assegurar o perfeito cumprimento do ajuste, que serão exercidos por um ou mais representantes da Contratante, especialmente designados, na forma dos arts. 67 e 73 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.2. O representante da Contratante deverá ter a qualificação necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

12.3. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Projeto Básico.

12.4. A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.5. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do artigo 67 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.6. O descumprimento total ou parcial das obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada, sobretudo quanto às obrigações e encargos sociais e trabalhistas, ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Projeto Básico e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 87 da Lei nº 8.666, de 1993.

12.7. As atividades de gestão e fiscalização da execução contratual devem ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática, podendo ser exercidas por servidores, equipe de fiscalização ou único servidor, desde que, no exercício dessas atribuições, fique assegurada a distinção dessas atividades e, em razão do volume de trabalho, não comprometa o desempenho de todas as ações relacionadas à Gestão do Contrato.

12.8. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.



12.9. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto.

12.10. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

12.11. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

12.12. Todos os critérios de medição dos serviços estão no Anexo II - Especificações Técnicas (0959980), itens 11 a 18;

### **13. RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO**

13.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura deve ser precedida do recebimento definitivo dos serviços, nos termos abaixo.

13.1.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a Contratada apresentará a versão prévia dos serviços executados para o período, com envio de ofício de apresentação do trabalho e o CD/DVDs correspondentes.

13.1.2. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

13.2. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico, administrativo e setorial ou pela equipe de fiscalização após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

13.2.1. A contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar as revisões finais que se fizerem necessários.

13.2.2. A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

13.2.3. No prazo estabelecido pelo Cronograma, a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, cada fiscal ou a equipe de fiscalização deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato para aprovação. Anexo V (SEI 0959989)

13.2.4. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

13.2.5. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Projeto Básico e seus anexos e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

### **14. PAGAMENTO**

14.1. O pagamento será efetuado pela Contratante no prazo de até 30 (trinta) dias, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.

14.2. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Projeto Básico e o Cronograma Físico-Financeiro.

14.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº 8.666, de 1993.

14.3.1. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

14.4. O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

14.4.1. O prazo de validade;

14.4.2. A data da emissão;

14.4.3. Os dados do contrato e do órgão contratante;

14.4.4. O período de prestação dos serviços;

14.4.5. O valor a pagar; e

14.4.6. Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

14.5. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

14.6. Nos termos do item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

14.6.1. Não produziu os resultados acordados;



14.6.2. Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

14.6.3. Deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

14.7. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

14.8. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao SICAF para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

14.9. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

14.10. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

14.11. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

14.12. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

14.13. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

14.13.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

14.14. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável, nos termos do item 6 do Anexo XI da IN SEGES/MP n. 5/2017, quando couber.

14.15. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

14.16. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira = 0,00016438, assim apurado:

$I = (TX)$	$I = (6 / 100) / 365$	$I = 0,00016438$ TX = Percentual da taxa anual = 6%
------------	-----------------------	--

## 15. REAJUSTE

15.1. Os preços são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

15.1.1. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se o índice INCC, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

15.2. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

15.3. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

15.4. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

15.5. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

15.6. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

15.7. O reajuste será realizado por apostilamento.



## 16. GARANTIA DA EXECUÇÃO

- 16.1. O adjudicatário prestará garantia de execução do contrato, nos moldes do art. 56 da Lei nº 8.666, de 1993, com validade durante a execução do contrato e por 90 (noventa) dias após o término da vigência contratual, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato.
- 16.2. No prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério do contratante, contados da assinatura do contrato, a contratada deverá apresentar comprovante de prestação de garantia, podendo optar por caução em dinheiro ou títulos da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária.
- 16.3. A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento).
- 16.4. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a rescisão do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 78 da Lei n. 8.666 de 1993.
- 16.5. Será considerada extinta a garantia:
- 16.5.1. Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;
- 16.5.2. No prazo de 90 (noventa) dias após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação, conforme estabelecido na alínea "h2" do item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MP n. 05/2017.
- 16.6. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.
- 16.7. A contratada autoriza a contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista no neste Edital e no Contrato.
- 16.8. A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de 90 dias após o término da vigência contratual, conforme item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MP nº 5/2017.
- 16.9. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:
- 16.9.1. Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
- 16.9.2. Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
- 16.9.3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e
- 16.9.4. Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela contratada, quando couber.
- 16.9.5. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.
- 16.9.6. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica a ser informada pela Contratante, com correção monetária.
- 16.9.7. Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.
- 16.9.8. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.
- 16.9.9. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.
- 16.9.10. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.
- 16.9.11. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.
- 16.9.12. Será considerada extinta a garantia:
- a) Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;
- b) No prazo de 90 (noventa) dias após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação, conforme estabelecido na alínea "h2" do item 3.1 do Anexo VII-F da IN SEGES/MP n. 05/2017.
- 16.10. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela



contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

16.11. A contratada autoriza a contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista no neste Edital e no Contrato.

## 17. **SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

17.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 8.666, de 1993, a CONTRATADA que:

17.1.1. Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

17.1.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

17.1.3. Falhar ou fraudar na execução do contrato;

17.1.4. Comportar-se de modo inidôneo; ou

17.1.5. Cometer fraude fiscal.

17.2. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

a) **Advertência por escrito**, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

b) **Suspensão de licitar** e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

c) **Declaração de inidoneidade** para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

d) **Multa de:**

I - 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

II - 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

III - 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

IV - 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

17.3. As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

17.3.1. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas ou profissionais que:

17.3.2. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

17.3.3. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

17.3.4. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

17.4. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

17.5. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

17.6. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública Federal resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

17.7. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o



procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

17.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

17.9. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

17.10. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

17.11. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 05 (cinco) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

17.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

## **18. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

18.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

18.2. Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

18.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

18.3.1. Certidão de Registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) competente da região a que estiver vinculado o PROPONENTE, que comprove atividade relacionada com o objeto da licitação.

18.3.2. Declaração de que, NA DATA DA CONTRATAÇÃO, haverá em seu quadro de pessoal, profissional(is) de nível superior detentor(es) de Certidão(ões) de Acervo Técnico – C.A.T., por execução de serviços de características semelhantes às do objeto desta licitação, considerando suas parcelas de maior relevância:

- a) Elaboração de projeto executivo de arquitetura;
- b) Elaboração de projeto executivo de instalações elétricas;
- c) Elaboração de projeto executivo de estrutura.

18.3.3. Comprovação da qualificação técnica do(s) profissional(is) exigido(s) no item anterior dar-se-á pela apresentação de:

a) Cópia da Carteira Profissional de Trabalho (CTPS) assinada pelo PROPONENTE ou da Ficha de Registro de Empregados (FRE) devidamente autenticada em cartório de títulos e documentos, que demonstre o vínculo empregatício do(s) profissional(ais) indicado(s).

I - será admitida, ainda, a comprovação do vínculo profissional por meio de contrato de prestação de serviços, celebrado de acordo com a legislação civil comum, cuja duração seja, no mínimo, suficiente para a execução do objeto licitado;

II - quando se tratar de dirigente ou sócio da empresa PROPONENTE, tal comprovação será feita por meio do ato constitutivo da mesma e Certidão do CREA ou CAU, devidamente atualizada;

III - anexar declaração individual, por escrito, de cada profissional, autorizando sua inclusão como membro da equipe técnica que participará efetivamente na execução dos trabalhos;

IV - o(s) profissional(is) indicado(s) será(ão) o(s) responsável(is) pela prestação do serviço objeto desta licitação, compondo a respectiva equipe técnica. A substituição desse(s) profissional(is) só será admitida, em qualquer tempo, por outro(s) que detenha(m) as mesmas qualificações aqui exigidas e por motivos relevantes, justificáveis pelo PROPONENTE e aceitos pela CONTRATANTE.

18.3.4. O(s) profissional(is) de nível superior objeto da declaração exigida no item 18.3.2, deverão apresentar atestado(s) técnico(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprovem a elaboração de projetos executivos de arquitetura, fundações e estrutura e instalações hidrossanitárias e instalações elétricas acompanhado(s) das respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – C.A.T., admitindo-se a Certidão de Acervo Técnico de serviço específico, expedida pelo CREA/CAU.

18.4. Comprovação, NA FASE DA HABILITAÇÃO, por meio de certidão(ões) e atestado(s), fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente registrado pelo CREA/CAU de que o PROPONENTE executou serviços de características semelhantes ao objeto desta licitação, considerando suas parcelas de maior relevância:

- a) Elaboração de projetos executivos de arquitetura, de instalações elétricas e de estrutura com área mínima de 1.000m².

18.4.1. Para comprovação do item 18.4, retro, será permitida a apresentação de tantos atestados quantos forem necessários, desde que se refiram à experiência pertinente e compatível com o objeto descrito na parcela de maior relevância, não se admitindo o somatório de quantitativos para a composição da área mínima exigida.



18.5. Declaração formal de que disponibilizará estrutura operacional (pessoal e material) adequada ao perfeito cumprimento do objeto da licitação.

18.6. Caso se habilite pelo SICAF, o PROPONENTE deverá estar cadastrado para a linha de fornecimento compatível com o objeto licitado.

18.7. Equipe Técnica da Empresa

18.7.1. A Equipe a ser alocada pela CONTRATADA deverá ser composta por profissionais distintos que possuam e mantenham durante a vigência do contrato os requisitos mínimos, documentalmente comprovados, NA DATA DA CONTRATAÇÃO.

18.7.2. Deverão ser previstas equipes suficientes para a conclusão dos itens a serem desenvolvidos, em prazos estabelecidos neste Projeto Básico. As atividades serão desenvolvidas concomitantes e o dimensionamento da empresa não poderá permitir prejuízo à entrega de quaisquer serviços previstos.

18.7.3. A prestação de serviços não poderá sofrer impacto em função de outros compromissos da CONTRATADA.

18.7.4. A CONTRATANTE poderá a qualquer momento, e a seu critério, solicitar a substituição de membros da equipe da CONTRATADA.

18.8. Os critérios de aceitabilidade de preços serão:

18.8.1. Valor Global Máximo: R\$ 502.614,54 (quinhentos e dois mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos).

18.8.2. Valores das Etapas: conforme Anexo III – Estimativa de custos e formação de preços (0959984) e Anexo V – Cronograma Físico-financeiro (0959989), anexo ao edital.

18.8.3. O Regime de Execução será o de empreitada por preço global, e será desclassificada a proposta ou lance vencedor nos quais se verifique que qualquer um dos seus custos das Etapas superem o correspondente custo da Etapa de referência fixado pela Administração, Anexo III – Estimativa de custos e formação de preços (0959984).

18.8.4. O critério de julgamento da proposta é o menor preço global.

18.8.5. As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

#### 19. ESTIMATIVA DE PREÇOS E PREÇOS REFERENCIAIS

19.1. O embasamento legal de cálculo de honorários, foi realizado com os parâmetros fornecidos no sítio do CAU/BR, a fim de estabelecer a remuneração pela prestação dos serviços técnicos profissionais especializados para a elaboração de PROJETOS e ESTUDOS TÉCNICOS, o qual se encontra em observância as seguintes legislações e referências:

19.1.1. Resoluções CAU/BR nº 21 de 2012 e nº 51 de 2013 e anexos, (Dispõem sobre as atividades do arquiteto e urbanista);

19.1.2. Resolução nº 64 de 8 de novembro de 2013 (Aprova o Módulo I – Remuneração do Projeto Arquitetônico de Edificações);

19.1.3. Tabela de honorários de serviços de arquitetura e urbanismo – Módulo I, Remuneração do Projeto Arquitetônico de Edificações;

19.1.4. Resolução nº 76 de 10 de abril de 2014 (Aprova o Módulo II – Remuneração de Projetos e Serviços Diversos);

19.1.5. Tabela de honorários de serviços de arquitetura e urbanismo – Módulo II, Remuneração de Projetos e Serviços Diversos;

19.1.6. Planilha de cálculo de Honorários do site do Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU (<http://honorario.cau.br.gov.br/download/>).

19.2. A modalidade de remuneração aplicada foi a de "percentual sobre o custo da obra", pois de acordo com esta modalidade, os honorários são calculados com base em percentual sobre o custo estimado de execução da obra, calculado na contratação do projeto.

19.2.1. Foi escolhida esta modalidade de remuneração tendo em vista a prévia existência dos projetos executivos de arquitetura do modelo Tipo I, e estudos preliminares de arquitetura para os Tipos II, III, IV, onde se encontram os parâmetros de configuração das edificações previstas, tais como área de construção e programa de necessidades, de modo que faz possível a estimativa de seus custos de construção.

19.2.2. Para a aplicação desta modalidade foi seguido o roteiro estipulado pela Sítio eletrônico do CAU/BR.

19.3. Encargos sociais e BDI:

19.3.1. Conforme disposto no item 7.3.7 do documento "Encargos sociais e BDI da Tabela de honorários de serviços de arquitetura e urbanismo – Módulo I, Remuneração do Projeto Arquitetônico de Edificações", o Preço de Venda do Projeto (PV) equivale à prestação dos serviços indicados nas etapas de projeto, incluídos os serviços de coordenação e compatibilização dos projetos complementares e seus respectivos escopos, bem como os Encargos Sociais (ES) e BDI (Benefícios e despesas indiretas, composto de Despesas Indiretas (DI), Despesas Legais (DL) e Lucro (L);

19.3.2. Para a presente contratação, foram estimados conforme o Acórdão nº 2369/2011/TCU ([http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/CONSES/TCU\\_ATA\\_0\\_N\\_2011\\_36.pdf](http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/CONSES/TCU_ATA_0_N_2011_36.pdf)), o **BDI máximo de 37,91% e BDI mínimo de 19,38%**. Vide Anexo IV – Composição de BDI - Máx e Min (0959987).

20. Justificativa da modalidade de determinação do valor da contratação:



20.0.1. Os serviços técnicos profissionais especializados de elaboração de projetos e estudos técnicos são habitualmente orçados e contratados levando-se em conta a área, em metros quadrados, referentes às edificações, constantes do projeto de arquitetura e tendo como estudo, alguns ou a integralidade, dos elementos que constituem a obra - arquitetura, instalações, fundação, estrutura, paisagismo e etc, neste sentido, a referência para se determinar os custos do serviço se dá a partir do valor total da obra, obtido a partir do Custo Unitário Básico – CUB em função da área da obra, onde cada profissional institui, livremente um coeficiente para se chegar ao valor da contratação.

20.0.2. A metodologia citada acima é a indicada aos profissionais vinculados ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, através das Resoluções nº 64/2013 nº 76/2014, que aprovaram as tabelas de honorários de serviços de arquitetura e urbanismo do Brasil. O CAU/BR, mantém uma página da internet (<http://honorario.caubr.gov.br>), onde é possibilitado aos profissionais de arquitetura calcularem os honorários sobre os serviços, com base nas metodologias regulamentadas pelo referido Conselho, servindo de valor referencial para as contratações.

20.0.3. Diante do exposto, com amparo no que dispõe o artigo 8º do Decreto 36.220, de 30 de dezembro de 2014, deixou-se de se realizar a pesquisa de preços disciplinada pelo mencionado Decreto e utilizou-se do cálculo disponibilizado no sítio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, para se obter um valor referencial como estimativa de custos para a prestação dos serviços objeto desta contratação.

## 21. VALOR ESTIMADO

21.1. Os preços máximos a serem contratados para a prestação dos serviços, objeto deste estudo preliminar, já incluído o BDI, conforme totais calculados e extraídos do sítio do CAU/BR (<http://honorario.caubr.gov.br>), e constantes nos Anexos deste estudo preliminar, são de:

I - para a elaboração dos projetos e estudos técnicos referentes ao Produto 1 – Revisão nos projetos executivos da CMB Tipo I de 3.671,46 m²: R\$126.877,45 (cento e vinte e seis mil, oitocentos e setenta e sete reais e setenta e nove centavos);

II - para a elaboração dos projetos e estudos técnicos referentes ao Produto 2 – Elaboração de projetos executivos para a construção da CMB Tipo II de 1.186,00 m² : R\$ 253.888,98 (duzentos e cinquenta e três mil, oitocentos e oitenta e oito reais e noventa e oito centavos);

III - para a elaboração dos projetos e estudos técnicos referentes ao Produto 3 – Elaboração de Projetos executivos para a construção da CMB Tipo III de 269,19 m² : R\$ 75.763,31 (setenta e cinco mil, setecentos e sessenta e três reais e trinta e um centavos);

IV - para a elaboração dos projetos e estudos técnicos referentes ao Produto 4 – Elaboração de Projetos executivos para a construção da CMB Tipo IV de 162,21 m² : R\$ 46.084,80 (quarenta e seis mil, e oitenta e quatro reais e oitenta centavos).

21.2. Portanto a estimativa de preço global para os quatro produtos soma **R\$ 502.614,54 (quinhentos e dois mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos).**

21.3. O valor global do serviço de elaboração dos projetos, objeto deste estudo preliminar, é composto por fornecimento de materiais e mão de obra, de todos os encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, prêmios de seguro, cópias, plotagens, CD/s, lucro, custos diretos e indiretos, tributos incidentes, de administração, serviços e outras despesas de qualquer natureza que se fizerem indispensáveis à perfeita execução do serviço.

21.4. Caso a empresa contratada não seja do Distrito Federal, todas as despesas referentes aos deslocamentos e hospedagem para realização de reuniões periódicas deverão estar contidas no valor global.

21.5. Serão encargos da empresa contratada todas as despesas com o CREA, CAU e outros Órgãos, entidades e outras empresas, bem como qualquer despesa que se fizer necessária para o bom andamento e desenvolvimento do objeto especificado por este estudo preliminar.

## 22. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

22.1. As despesas correrão por conta da Unidade Orçamentária 81101, LOA 2019, Programa 2016 - Políticas para as Mulheres: Promoção de igualdade e enfrentamento à violência - Ação 14Xs - Construção da Casa da Mulher Brasileira.

## 23. ANEXOS

- Anexo I - Termo de justificativas de técnicas relevantes (0959978);
- Anexo II - Especificações Técnicas (0959980);
- Anexo III – Estimativa de custos e formação de preços (0959984);
- Anexo IV – Composição de BDI - Máx e Min (0959987);
- Anexo V – Cronograma Físico-financeiro (0959989);
- Anexo VI - A - RT - ART Projeto Tipo I (0959993);
- Anexo VI – B - RRT - anteprojeto Tipo II, III e IV (0959995);
- Anexo VII - Premissas da revisão da Tipologia I (0959997);
- Anexo VIII- A - Plantas da Tipologia I - frente; (0959999);
- Anexo VIII - B - Planta da Tipologia I – fundos (0960000);



- Anexo IX – A - Planta da Tipologia II - 01-03 (0960003);
- Anexo IX – B - Planta da Tipologia II - 02-03 (0960005);
- Anexo IX – C - Planta da Tipologia II - 03-03 (0960007);
- Anexo X – A- Planta da Tipologia III - 01-02 (0960009);
- Anexo X – B - Planta da Tipologia III - 02-02 (0960011);
- Anexo XI – A - Planta da Tipologia IV - 01-03 (0960012);
- Anexo XI – B - Planta da Tipologia IV - 02-03 (0960013);
- Anexo XI – C - Planta da Tipologia III - 03-03 (0960014);
- Anexo XII - Minuta do Contrato de Execução de Projetos (0960016).



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Adilson da Silva, Servidor(a)**, em 05/11/2019, às 10:48, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Valéria Avanci Pereira Laval Silva, Coordenador(a)-Geral do Programa Mulher Viver sem Violência**, em 05/11/2019, às 10:51, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0935386** e o código CRC **C01E48D7**.



TERMO DE JUSTIFICATIVAS DE TÉCNICAS RELEVANTES

**JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

1. A contratação objetiva atender as responsabilidades imputadas à SNPM em 30.08.2013, por meio do Decreto nº 8.086, quando o Governo Federal instituiu o "Programa Mulher: Viver sem Violência", que tem como fim **integrar e ampliar os serviços públicos existentes voltados às mulheres em situação de violência**, mediante a articulação dos atendimentos especializados no âmbito da saúde, da justiça, da rede socioassistencial e da promoção da autonomia financeira.
2. A responsabilidade pela coordenação do Programa é da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).
3. O Programa Mulher: Viver sem Violência tem como sua principal ação a implementação das Casas da Mulher Brasileira, que são espaços públicos onde se concentrarão os principais serviços especializados para as mulheres em situação de violência;
4. Consta no Decreto 8.086/13, a competência da SNPM de coordenar a implantação e a execução do Programa, de construir e equipar as unidades das Casas da Mulher Brasileira, **nessa forma faz se necessária a contratação de projetos que possam ser utilizados para essas construções.**
5. Nesse sentido a SNPM possui um projeto executivo padrão, desenvolvido em 2014, para uma edificação de 3.671,86 m<sup>2</sup>, mas que precisa ser atualizado e revisado, de forma que a edificação tenha um custo menor de execução, passando por adequações no projeto original que foram fruto de observações da equipe técnica que acompanha o tema desde o início do Programa, com as obras concluídas e com o serviço em funcionamento.
6. Além disso, após o desenvolvimento do modelo Padrão original, a SNPM verificou a necessidade de adaptar tal modelo a outras configurações que permitissem ser utilizado em outros locais, tendo como um dos parâmetros para esta escolha, por exemplo, o número de habitantes da localidade. Sendo assim, foram desenvolvidos estudos preliminares para as Tipologias II, III e IV, que necessitam de detalhamento executivo que permita orçar e licitar tais obras.
7. Para a contratação em tela foram desenvolvidas as especificações técnicas que se encontram em Anexo II.

**DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO:**

8. Os serviços técnicos requeridos são relacionados à projetos executivos de arquitetura e engenharia para os 4 tipos de Casa da Mulher Brasileira desenvolvidos pela SNPM.



Dessa forma, considerou-se que seria mais eficiente uma única contratação para 4 produtos, visto que o partido arquitetônico se repete, o que facilitará a padronização e o tratamento técnico por apenas um Coordenador de Projetos.

9. Dessa forma, o objeto da licitação **não tem natureza de serviço comum de engenharia** e a presente contratação adotará como regime de execução de empreitada por preço global, tipo menor preço.

#### **CLASSIFICAÇÃO DO OBJETO E FORMA DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

10. Trata-se de serviço não comum de engenharia, a ser contratado mediante licitação, na modalidade tomada de preço.
11. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no artigo 3º do aludido decreto, cuja execução indireta é vedada.
12. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.
13. Não será aceita empresa consorciada, cooperativa, ou subcontratações o que se justifica pelo quantitativo de serviço a contratar, e pela natureza de gestão operacional do serviço, onde deve haver uma sequência predefinida de tarefas e subordinação entre a coordenação do projeto e os profissionais que desempenharão estas atividades.

#### **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR**

14. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.
15. Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.
16. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:
- 16.1 Certidão de Registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) competente da região a que estiver vinculado o PROPONENTE, que comprove atividade relacionada com o objeto da licitação.
- 16.2 Declaração de que, NA DATA DA CONTRATAÇÃO, haverá em seu quadro de pessoal, profissional(is) de nível superior detentor(es) de Certidão(ões) de Acervo Técnico – C.A.T., por execução de serviços de características semelhantes às do objeto desta licitação, considerando suas parcelas de maior relevância:
- Elaboração de projeto executivo de arquitetura;
  - Elaboração de projeto executivo de instalações elétricas;



- Elaboração de projeto executivo de estrutura.

16.3 Comprovação da qualificação técnica do(s) profissional(is) exigido(s) no item anterior dar-se-á pela apresentação de:

- Cópia da Carteira Profissional de Trabalho (CTPS) assinada pelo PROPONENTE ou da Ficha de Registro de Empregados (FRE) devidamente autenticada em cartório de títulos e documentos, que demonstre o vínculo empregatício do(s) profissional(ais) indicado(s).
- será admitida, ainda, a comprovação do vínculo profissional por meio de contrato de prestação de serviços, celebrado de acordo com a legislação civil comum, cuja duração seja, no mínimo, suficiente para a execução do objeto licitado;
- quando se tratar de dirigente ou sócio da empresa PROPONENTE, tal comprovação será feita por meio do ato constitutivo da mesma e Certidão do CREA ou CAU, devidamente atualizada;
- anexar declaração individual, por escrito, de cada profissional, autorizando sua inclusão como membro da equipe técnica que participará efetivamente na execução dos trabalhos;
- o(s) profissional(is) indicado(s) será(ão) o(s) responsável(is) pela prestação do serviço objeto desta licitação, compondo a respectiva equipe técnica. A substituição desse(s) profissional(is) só será admitida, em qualquer tempo, por outro(s) que detenha(m) as mesmas qualificações aqui exigidas e por motivos relevantes, justificáveis pelo PROPONENTE e aceitos pela CONTRATANTE.

16.4 O(s) profissional(is) de nível superior objeto da declaração exigida no item 16.1, deverão apresentar atestado(s) técnico(s) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprovem a elaboração de projetos executivos de arquitetura, fundações e estrutura e instalações hidrossanitárias e instalações elétricas acompanhado(s) das respectiva(s) Certidão(ões) de Acervo Técnico – C.A.T., admitindo-se a Certidão de Acervo Técnico de serviço específico, expedida pelo CREA/CAU.

16.5 Comprovação, NA DATA DA HABILITAÇÃO, por meio de certidão(ões) e atestado(s), fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, devidamente registrado pelo CREA/CAU de que o PROPONENTE executou serviços de características semelhantes ao objeto desta licitação, considerando suas parcelas de maior relevância:

- Elaboração de projetos executivos de arquitetura, de instalações elétricas e de estrutura com área mínima de 1.000m<sup>2</sup>.

16.6 Para comprovação do item 16.5, retro, será permitida a apresentação de tantos atestados quantos forem necessários, desde que se refiram à experiência pertinente e



compatível com o objeto descrito na parcela de maior relevância, não se admitindo o somatório de quantitativos para a composição da área mínima exigida.

16.7 Declaração formal de que disponibilizará estrutura operacional (pessoal e material) adequada ao perfeito cumprimento do objeto da licitação.

16.8 Caso se habilite pelo SICAF, o PROPONENTE deverá estar cadastrado para a linha de fornecimento compatível com o objeto licitado.

17.A Equipe a ser alocada pela CONTRATADA deverá ser composta por profissionais distintos que possuam e mantenham durante a vigência do contrato os requisitos mínimos, documentalmente comprovados, NA DATA DA CONTRATAÇÃO.

18.Deverão ser previstas equipes suficientes para a conclusão dos itens a serem desenvolvidos, em prazos estabelecidos neste Projeto Básico. As atividades serão desenvolvidas concomitantes e o dimensionamento da empresa não poderá permitir prejuízo à entrega de quaisquer serviços previstos.

19.A prestação de serviços não poderá sofrer impacto em função de outros compromissos da CONTRATADA.

20.A CONTRATANTE poderá a qualquer momento, e a seu critério, solicitar a substituição de membros da equipe da CONTRATADA.





0905051



00135.218344/2019-66

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

#### 1. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

1.1. Deverão ser desenvolvidos os seguintes produtos:

1.1.1. **Produto 1 - Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 3.671,86 m<sup>2</sup> - Tipo I:**

- a) Elaboração da Revisão/Atualização/Adequação conforme Anexo I do PB - Premissas da Revisão Tipo I (0896232) ;
- b) Elaboração de manual para manutenção predial da edificação.

1.1.2. **Produto 2- Desenvolvimento de Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 1.186,00 m<sup>2</sup> - Tipo II:**

- a) Elaboração de maquete eletrônica da edificação;
- b) Elaboração do projeto executivo de arquitetura;
- c) Elaboração do projeto executivo de estruturas – concreto armado e metálica;
- d) Elaboração do projeto executivo de instalações hidrossanitárias;
- e) Elaboração do projeto executivo de instalações elétricas (versão 110 V e 220 V), cabeamento estruturado e SPDA;
- f) Elaboração do projeto executivo de CFTV;
- g) Elaboração do projeto executivo de ar condicionado;
- h) Elaboração do projeto executivo preventivo de incêndio;
- i) Elaboração do projeto executivo de sinalização.
- j) Elaboração de orçamento detalhado e cronograma físico-financeiro e descritivo;
- k) Elaboração do memorial justificativo das soluções;
- l) Elaboração de manual para manutenção predial.

1.1.3. **Produto 3 - Desenvolvimento de Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 269,19 m<sup>2</sup> - Tipo III:**

- a) Elaboração de maquete eletrônica da edificação;
- b) Elaboração do projeto executivo de arquitetura;
- c) Elaboração do projeto executivo de estruturas – concreto armado e metálica;
- d) Elaboração do projeto executivo de instalações hidrossanitárias;
- e) Elaboração do projeto executivo de instalações elétricas (versão 110 V e 220 V), cabeamento estruturado e SPDA;
- f) Elaboração do projeto executivo de CFTV;
- g) Elaboração do projeto executivo de ar condicionado;
- h) Elaboração do projeto executivo preventivo de incêndio;
- i) Elaboração do projeto executivo de sinalização.
- j) Elaboração de orçamento detalhado e cronograma físico-financeiro e descritivo;
- k) Elaboração do memorial justificativo das soluções;



- l) Elaboração de manual para manutenção predial.

**1.1.4. Produto 4- Desenvolvimento de Projeto Executivo Padrão da Casa da Mulher Brasileira de 162,21 m<sup>2</sup> - Tipo IV:**

- a) Elaboração de maquete eletrônica da edificação;
- b) Elaboração do projeto executivo de arquitetura;
- c) Elaboração do projeto executivo de estruturas – concreto armado e metálica;
- d) Elaboração do projeto executivo de instalações hidrossanitárias;
- e) Elaboração do projeto executivo de instalações elétricas (versão 110 V e 220 V), cabeamento estruturado e SPDA;
- f) Elaboração do projeto executivo de CFTV;
- g) Elaboração do projeto executivo de ar condicionado;
- h) Elaboração do projeto executivo preventivo de incêndio;
- i) Elaboração do projeto executivo de sinalização.
- j) Elaboração de orçamento detalhado e cronograma físico-financeiro e descritivo;
- k) Elaboração do memorial justificativo das soluções;
- l) Elaboração de manual para manutenção predial.

**2. ELEMENTOS TÉCNICOS DO PROJETO**

2.1. A elaboração dos Projetos Executivos da Casa da Mulher Brasileira **de cada tipologia** deverá contemplar:

- a) Representações gráficas suficientes para esclarecer o construtor do que se pretende construir e modo de fazer;
- b) Especificações técnicas de serviços e materiais (Memorial Descritivo);
- c) Memórias de cálculo de dimensionamento;
- d) Memorial justificativo das soluções adotadas;
- e) Orçamento detalhado, com referência na tabela do SINAPI, discriminados por itens, mantendo os códigos da referida tabela. No caso das composições elaboradas pela CONTRATADA, deverá ser apresentado o memorial de cálculo de cada composição;
- f) Cronograma físico-financeiro de execução de obra;
- g) A elaboração dos projetos deve seguir as normas técnicas e as exigências dos órgãos de aprovação tais como Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Concessionárias de Energia, Água e Esgoto, Patrimônio Histórico, Órgãos Ambientais, entre outros.
- h) O Estudo Preliminar da edificação será entregue pela CONTRATANTE no formato *.dwg*. O Projeto Executivo da edificação deve ser desenvolvido utilizando-se desse mesmo formato.
- i) O orçamento deverá ser elaborado em conformidade com as legislações referentes à orçamento de obras de Engenharia para a Administração pública vigentes ou que venham a ser publicadas no decorrer da execução dos serviços.
- j) As memórias de cálculo dos dimensionamentos dos projetos objetos desta contratação, orçamento e cronograma físico-financeiro, deverão ter folha de rosto informando os nomes dos profissionais responsáveis pela elaboração, número do CREA/CAU e assinaturas.

**3. ESPECIFICAÇÕES DOS PROJETOS**

**3.1. Informações Preliminares**



3.2. A CONTRATADA deverá apresentar soluções e requisitos técnicos destinados a caracterizar e detalhar o projeto Executivo para cada um dos tipos da Casa da Mulher Brasileira. Para isso a CONTRATADA receberá da CONTRATANTE os seguintes documentos:

a) Estudo Preliminar que poderá ser modificado caso o projetista justifique a alteração de comum acordo com a CONTRATANTE, contendo:

- I - Leiaute (distribuição de mobiliário e equipamentos);
- II - Planta baixa;
- III - Planta de Fachadas;
- IV - Planta de cobertura indicando águas e calhas;

3.3. A CONTRATADA deverá elaborar os elementos técnicos do projeto (especificações técnicas, memória de cálculo de dimensionamento, orçamento e cronograma físico-financeiro). Esses deverão ter folha de rosto informando os nomes dos profissionais responsáveis pela elaboração, número do CREA/CAU e assinaturas.

3.4. O conjunto de elementos que constituem o Projeto Executivo deverá formar uma unidade, completa e integrada contendo todas as informações, instruções e detalhes construtivos necessários à execução das obras e serviços, para que uma equipe de profissionais treinados consiga construir, instalar, testar, aferir, ajustar, comissionar, fazer o "start up", operar e manter o escopo contratado, consultando apenas os documentos que constituem o Projeto Executivo.

3.5. Os elementos do Projeto Executivo a serem desenvolvidos pela CONTRATADA deverão propiciar ao CONTRATANTE a perfeita condição para licitar o empreendimento posteriormente.

3.6. A CONTRATADA deverá providenciar junto ao CREA/ CAU as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's/RRT's referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei n.º 6496/77, e apresenta-las à CONTRATANTE em até 5 dias úteis a contar da data de assinatura do contrato. A emissão da Ordem de Serviço de início dos serviços está condicionada à entrega destes documentos; Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços objeto do contrato; Efetuar o pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o Recebimento Definitivo dos serviços.

3.7. Para o desenvolvimento do projeto da edificação, dentro das limitações inerentes ao local de aplicação do projeto, deverão ser utilizadas as recomendações para certificação energética PROCEL e o Guia para Eficiência Energética nas Edificações Públicas do MME/CEPEL.

#### 4. ETAPAS DAS ENTREGAS DE PRODUTOS

##### 4.1. Produto 1 - REVISÃO DO PROJETO EXECUTIVO DA EDIFICAÇÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA – TIPO I:

4.1.1. Primeira etapa/parcela - Entrega da versão preliminar da revisão da CMB Tipo I, onde constem as peças gráficas de todas as disciplinas que sofrerão adequações conforme Anexo II - Cronograma descritivo;

4.1.2. Segunda etapa/parcela - Entrega versão final da revisão da CMB Tipo I, onde constam todas as disciplinas que sofrerão adequações conforme

4.1.3. Terceira etapa/parcela – Entrega final das memórias de cálculo, memoriais descritivos, especificações técnicas, Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação.

##### 4.2. Produto 2 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EXECUTIVO PADRÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA - Tipo II:

4.2.1. Primeira etapa/parcela - Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia II da edificação. Deverá ser realizada uma entrega preliminar dos projetos da edificação. Esta entrega visa o



melhor acompanhamento dos serviços desenvolvidos e, para isso, deverá conter a definição do partido arquitetônico e dos elementos construtivos, concepção básica das soluções técnicas em nível que permita a definição de ambientes, salas técnicas e dos espaços necessários considerando os projetos complementares (estrutura, instalações, etc.);

4.2.2. Segunda etapa/parcela - Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia II da edificação;

4.2.3. Terceira etapa/parcela – Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia II da edificação;

4.2.4. Quarta etapa/parcela – Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia II.

4.3. **Produto 3 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EXECUTIVO PADRÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA - Tipo III:**

4.3.1. Primeira etapa/parcela - Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia III da edificação. Deverá ser realizada uma entrega preliminar dos projetos da edificação. Esta entrega visa o melhor acompanhamento dos serviços desenvolvidos e, para isso, deverá conter a definição do partido arquitetônico e dos elementos construtivos, concepção básica das soluções técnicas em nível que permita a definição de ambientes, salas técnicas e dos espaços necessários considerando os projetos complementares (estrutura, instalações, etc.);

4.3.2. Segunda etapa/parcela - Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia III da edificação;

4.3.3. Terceira etapa/parcela – Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia III da edificação;

4.3.4. Quarta etapa/parcela – Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia III.

4.4. **Produto 4 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETO EXECUTIVO PADRÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA - Tipo IV:**

4.4.1. Primeira etapa/parcela - Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia IV da edificação. Deverá ser realizada uma entrega preliminar dos projetos da edificação. Esta entrega visa o melhor acompanhamento dos serviços desenvolvidos e, para isso, deverá conter a definição do partido arquitetônico e dos elementos construtivos, concepção básica das soluções técnicas em nível que permita a definição de ambientes, salas técnicas e dos espaços necessários considerando os projetos complementares (estrutura, instalações, etc.);

4.4.2. Segunda etapa/parcela - Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia IV da edificação;

4.4.3. Terceira etapa/parcela – Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia IV da edificação;

4.4.4. Quarta etapa/parcela – Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia IV.

5. **DISCIPLINAS DE PROJETO DA ENTREGA PRELIMINAR (PRIMEIRA ETAPA)**

5.1. **Arquitetura**

5.1.1. **Documentos:**

- a) Plantas, cortes e fachadas;
- b) Planta de forros com o posicionamento das luminárias, sensores de detecção de fumaça e iluminação de emergência;
- c) Planta de pisos com níveis e interferências dos projetos complementares;
- d) Memorial justificativo, abrangendo aspectos construtivos;



- e) Discriminação técnica;
- f) Quadro geral de acabamento;
- g) Lista preliminar de materiais;

5.1.2. Devem ser caracterizados os elementos construtivos, com indicação de medidas, níveis, áreas, denominação de compartimentos, topografia e orientação, eixos e coordenadas. A descrição dos materiais adotados deve atender às necessidades da etapa.

5.2. Estrutura:

5.2.1. Documentos:

- a) Apresentação da solução estrutural adotada;
- b) Análise Técnica e Econômica;
- c) Lançamento de elementos estruturais compatibilizados com arquitetura;
- d) Plantas preliminares;
- e) Cortes preliminares;
- f) Pré-dimensionamento dos elementos;
- g) Apresentação de memorial de pré-dimensionamento.

5.3. Instalações Hidro sanitárias

5.3.1. Documentos:

5.3.1.1. Posicionamento de Dispositivos e Componentes Hidráulicos:

- a) Características do consumo predial, levando em consideração critérios de sustentabilidade (volumes, vazões máximas e médias, características da água, etc.);
- b) Necessidade de reserva, inclusive para combate a incêndio;
- c) Estudo e posicionamento de colunas, equipamentos, ralos e outros dispositivos de captação como caixas de inspeção e de dispositivos e/ou sistemas de combate a incêndio;
- d) Traçados de tubulações que possam gerar interferências, ajustes ou considerações nos projetos das demais especialidades
- e) Plantas de todos os setores ou pavimentos com posicionamento das colunas, caixas de inspeção, ralos e outros dispositivos de captação e caixas para dispositivos e/ou sistemas de combate a incêndio
- f) Indicação de engrossamentos, enchimentos, com indicação de suas dimensões, e outros ajustes ou considerações eventualmente necessárias para orientar os projetos das demais especialidades, em todos os setores ou pavimentos.
- g) Posicionamento de forros e sancas, com indicação de suas dimensões
- h) Indicação de grandes furos na estrutura e/ou trechos de instalação embutidos

5.3.1.2. As informações resultantes estarão sujeitas a alterações posteriores em caso de alteração das dimensões da estrutura. São considerados furos grandes na estrutura: furos em laje maiores que 40 x 40 cm, que devem ser indicados com precisão de  $\pm 10$  cm; furos em viga com dimensões maiores que 15 x 15 cm; e furos em pilares, que devem ser indicados com precisão de  $\pm 5$  cm.

5.3.1.3. Traçado de Tubulações Hidráulicas Principais

- a) Estudo dos traçados de dutos, tubulações e linhas principais de sistemas hidráulicos em todos os pavimentos, e análise de interferências com os projetos das demais especialidades.



- b) Plantas de todos os pavimentos, com traçado de dutos, tubulações e linhas principais de sistemas hidráulicos
- c) Indicação de ajustes necessários nos projetos das demais especialidades, em função das interferências identificadas
- d) Indicação de grandes furos e *inserts* na estrutura

#### 5.4. Instalações Elétricas

##### 5.4.1. Documentos:

- a) Planta dos ambientes e salas técnicas, com dimensões, condições de posicionamento e traçado de tubulações;
- b) Alocação dos pontos e quadros elétricos;
- c) Cálculo luminotécnico para os ambientes internos;
- d) Estimativa de carga;
- e) Distribuição das luminárias nos ambientes;
- f) Definição da solução tecnológica para o SPDA;
- g) Relatório com as características das soluções técnicas de eficiência energética e sustentabilidade, com as devidas análises e conclusões, inclusive resultados esperados da adoção da tecnologia.

#### 5.5. Cabeamento estruturado

##### 5.5.1. Documentos:

- a) Planta dos ambientes e salas técnicas, com dimensões, condições de posicionamento e traçado de tubulações;
- b) Alocação dos pontos lógicos (dados e telefonia), CFTV, detecção e alarme de incêndio, racks e do Distribuidor Geral.

#### 5.6. Instalações Mecânicas

##### 5.6.1. Pré-dimensionamento das soluções adotadas;

- a) Indicação da posição dos equipamentos de ar condicionado e de ventilação mecânica;
- b) Coleta de dados preliminares de requisitos de tratamento de ar, parâmetros para os cálculos de carga térmica e especificações dos detalhes arquitetônicos da edificação tais como: condições específicas de temperatura, umidade relativa, pressão interna, renovação de ar e classe de filtragem requerida, leiaute e dissipação térmica de equipamentos, altura de entre forros, tipos de vidro e materiais e revestimentos de coberturas e paredes, dispositivos de sombreamento etc;
- c) Cálculos preliminares de carga térmica e vazão de ar;
- d) Seleção preliminar de equipamentos, com dados referenciais de dimensões, capacidade, consumo energético, consumo de água e peso;
- e) Dimensionamento preliminar das redes hidráulicas e frigoríficas principais, e definição dos espaços de passagem vertical e horizontal necessários;
- f) Dimensionamento do sistema de ventilação mecânica para os ambientes que assim o demandarem.

#### 5.7. Prevenção e combate a incêndio

##### 5.7.1. Conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas de combate a incêndio nas edificações, apresentando o detalhamento das soluções de instalação, conexão, suporte e fixação de todos os componentes



do Sistema de Combate a Incêndio a ser implantado, incluindo os embutidos, furos e rasgos a serem previstos na estrutura da edificação.

5.7.2. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

- a) Planta geral da edificação, contendo indicação das tubulações, comprimentos, vazões, pressões nos pontos de interesse, cotas de elevação, registros, válvulas, extintores, com indicação dos detalhes de todos os dispositivos, suportes e acessórios;
- b) Indicação de rotas de fuga e saídas de emergência;

5.8. Maquete eletrônica com movimento e desenhos ilustrativos para apresentação em material de divulgação

- a) Da maquete deverão constar as informações visuais suficientes para se ter uma noção espacial da edificação proposta e seus principais ambientes internos. Será necessária a apresentação de animação de no mínimo 60 segundos onde se veja o usuário indo à edificação, entrando nos ambientes e saindo da edificação. Esta animação deverá ser apresentada em arquivo que seja compatível com a WEB.
- b) Para os desenhos ilustrativos (vistas) deverão ser apresentadas, no mínimo, 6 (seis) imagens (2 internas e 4 externas) em formato ".tiff" e ".jpg", com qualidade para impressão e para WEB.

## 6. PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (SEGUNDA ETAPA)

6.1. Projeto Executivo de Arquitetura

6.1.1. O Projeto executivo de Arquitetura, compatibilizado com todos os outros projetos complementares, deve conter todas as informações e detalhamentos necessários para o perfeito entendimento da obra. Deverá atender a NBR 6492 e atualizações – Representação de projeto de arquitetura, devendo ser apresentado da seguinte forma:

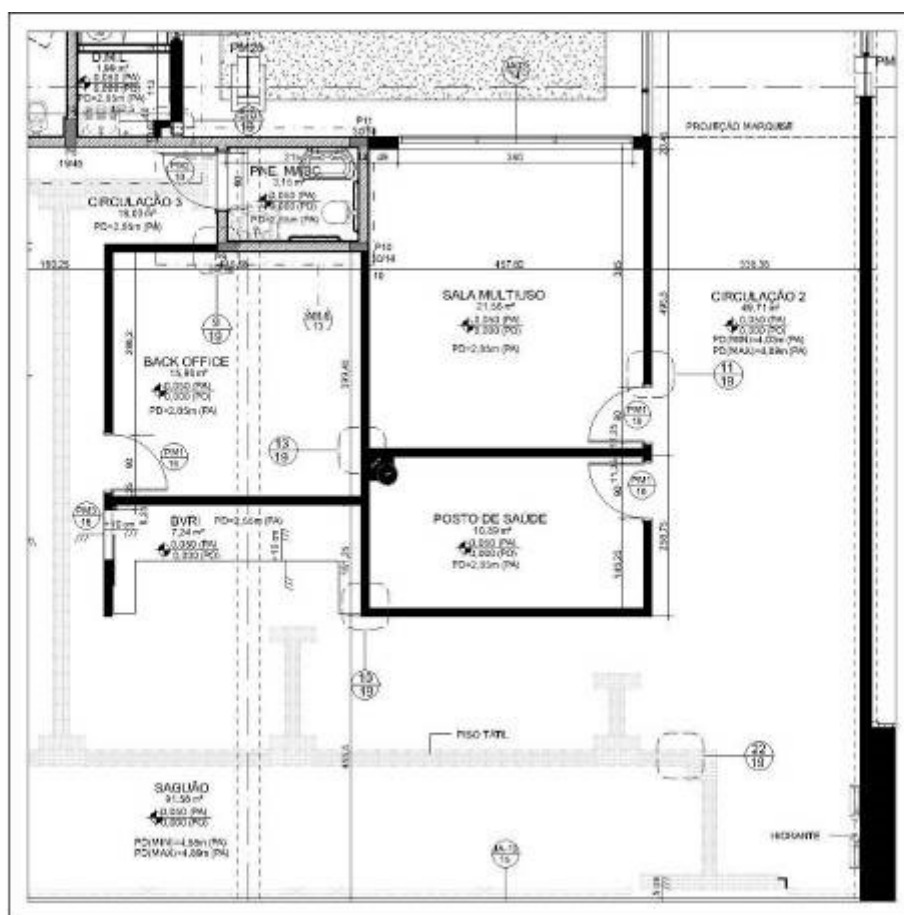
6.1.1.1. Plantas

- a) Nome e escala do desenho;
- b) Indicação dos elementos do sistema estrutural (pilares e vigas);
- c) Indicação de todas as cotas necessárias para a execução da obra, exceto onde houver ampliação;
- d) Marcação de cortes e fachadas; Marcação dos detalhes e ampliações;
- e) Indicação de cotas de níveis de pisos acabados;
- f) Marcação de projeção de elementos significativos acima ou abaixo do plano de corte;
- g) Denominação e numeração dos ambientes com suas respectivas áreas úteis para referência dos acabamentos constantes no quadro geral de acabamentos;
- h) Referência e numeração de escadas, esquadrias (convenções para o quadro de esquadrias); Codificação dos elementos a serem detalhados: portas, janelas, escadas, entre outros;
- i) Indicação do sentido das escadas e rampas e porcentagem de inclinação das rampas;
- j) Indicação de soleiras e peitoris com especificação dos materiais;
- k) Localização dos aparelhos de ar condicionado;
- l) Indicação dos quadros e caixas de distribuição das redes telefônica, elétrica, centrais de som e alarme;
- m) Indicação de prumadas hidráulicas, elétricas, etc.;
- n) Indicação da projeção dos reservatórios de água (inferior e superior), com respectivos acessos e capacidade em litros;



- o) Uso das convenções oficiais, especialmente em casos de reforma;
- p) Indicações de acabamentos, revestimentos e pisos;
- q) Quadro de esquadrias com dimensionamento das esquadrias, especificações, quantidades de cada uma e sentido de abertura, acessórios de fixação e tipo de vidro;
- r) Quadro de áreas;
- s) Detalhes gerais, abrangendo, hidrantes, posicionamento de quadros de energia e telefonia, prumadas, equipamentos de ar condicionado, sistemas e I ou meios de segurança em caso de incêndio (portas corta-fogo, escadas, etc.), entre outras informações;
- t) Planta contendo todos os detalhes dos elementos de acessibilidade universal (como por exemplo: rampas, corrimãos, sinalizações de piso e parede, sanitários acessíveis), atendendo integralmente à NBR 9050;
- u) Quadro resumo de quantitativos de materiais, peças, acabamentos, revestimentos e pisos;
- v) Canteiro de obras, locação e tapumes.

#### 6.1.1.2. Modelo de representação:



PLANTA BAIXA

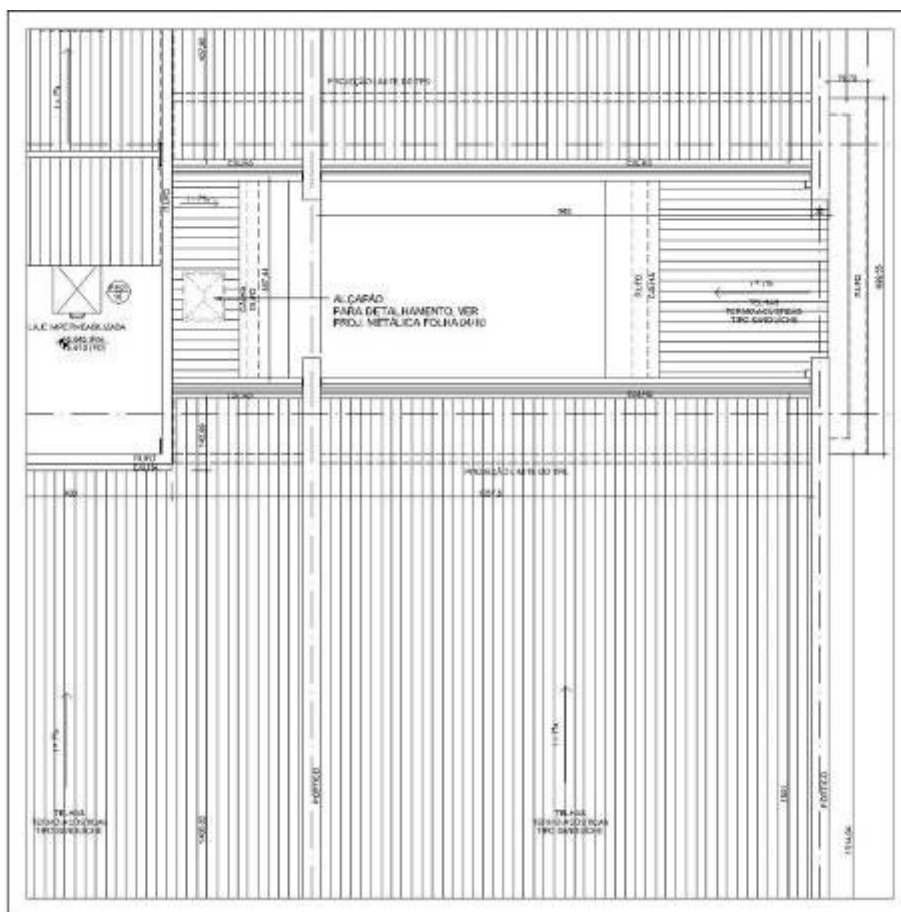
#### 6.1.2. Planta de Cobertura

- a) Nome e escala do desenho;
- b) Indicação das cotas gerais;
- c) Indicação dos planos de cobertura e de calhas, sentidos de escoamento de águas e porcentagem de inclinação;



- d) Escoamento das águas, posição e dimensionamento das calhas, condutores, beirais, reservatórios, domos, rufos e demais elementos, inclusive tipo de impermeabilização, juntas de dilatação, aberturas, equipamentos, sempre com indicação de material e demais informações necessárias;
- e) Indicação dos cortes gerais;
- f) Indicação dos detalhes de cumeeiras, rufos, arremates, elementos de impermeabilização, isolamento termo acústico e outros elementos;
- g) Quadro resumo de quantitativo de cumeeiras, rufos, arremates, isolamento, impermeabilização e outros elementos.

#### 6.1.2.1. Modelo de representação:



## COBERTURA

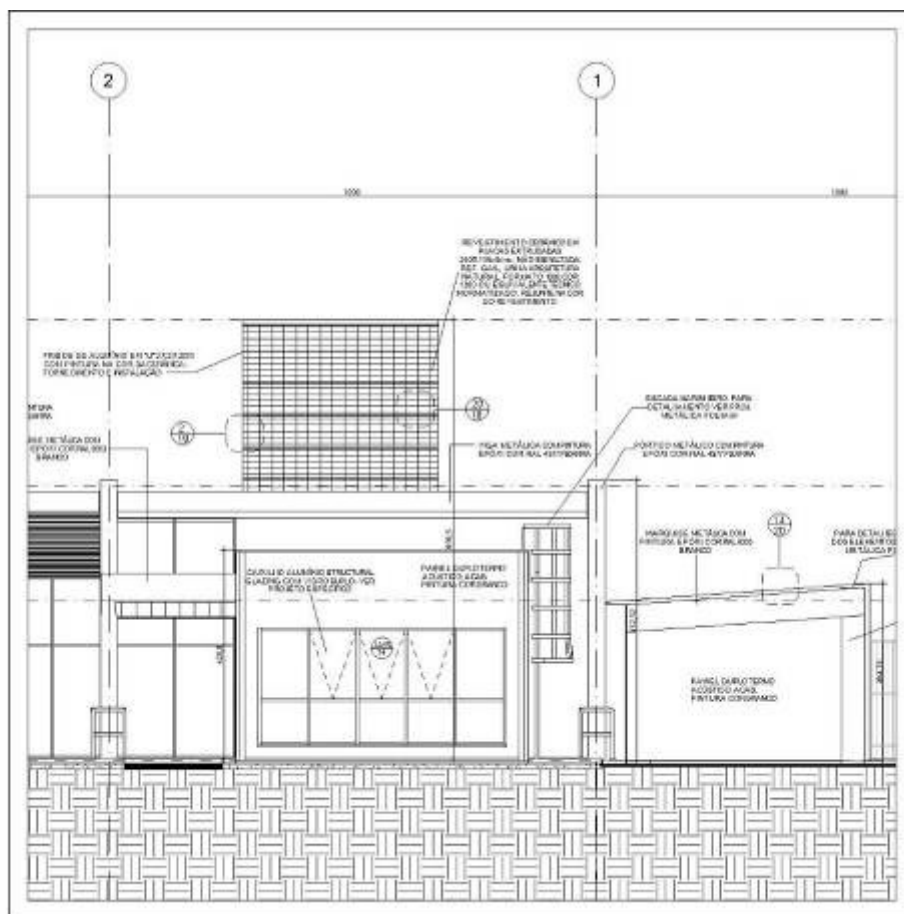
### 6.1.3. Cortes

- a) Nome e escala do desenho;
- b) Indicação das cotas verticais;
- c) Indicação de cotas de níveis de pisos acabados, escadas e patamares;
- d) Denominação dos ambientes seccionados;
- e) Marcação dos detalhes e ampliações;
- f) Marcação dos cortes transversais nos cortes longitudinais e vice-versa;
- g) Distinção gráfica entre elementos da estrutura e vedações seccionadas;
- h) Indicação de aberturas e materiais de execução e acabamento;
- i) Indicação do pé direito dos compartimentos, alturas das paredes, barras impermeáveis e platibandas;
- j) Desenho detalhado da cobertura e estrutura de sustentação da cobertura seccionada, mostrando calhas, rufos, tesouras, platibandas, cumeeiras, etc.;









FACHADAS

### 6.1.5. Projeto de Leiaute

6.1.5.1. Conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a execução e instalação de componentes de ambientação, de modo a implementar e qualificar os espaços arquitetônicos da edificação. O Projeto deverá conter de forma clara e precisa todos os detalhes executivos e indicações necessárias à perfeita e inequívoca execução dos elementos propostos.

6.1.5.2. O projeto de leiaute deve estar inteiramente harmonizado com o projeto de arquitetura. Para tal, obter os elementos desse projeto que digam respeito não só aos leiautes dos espaços da edificação, como aos materiais a serem empregados.

- Plantas de todos os pavimentos com todas as cotas necessárias para perfeita locação dos equipamentos;
- Cortes elucidativos com as mesmas características;
- Planilhas de quantificação e orçamento;

6.1.5.3. O projeto de leiaute deverá levar em conta o condicionamento acústico, o condicionamento térmico natural ou artificial, a iluminação natural e a ventilação natural do local, complementando, se necessário, o projeto de arquitetura.

#### 6.1.5.4. Modelo de representação:





LEIAUTE

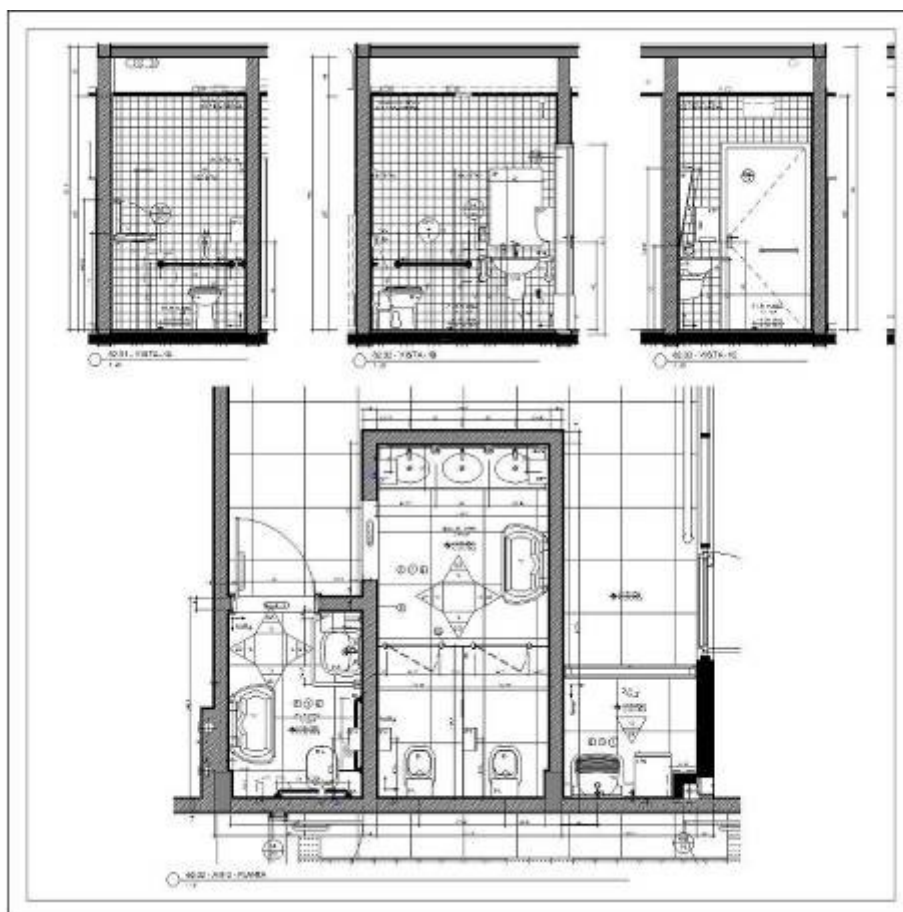
#### 6.1.6. Detalhamento e outros

##### I - Áreas molhadas:

- Indicação de posição e referência completa de louças sanitárias, ferragens e acessórios, bem como balcões, armários, soleiras, frisos, divisórias e arremates;
- Detalhes de bancadas e outros elementos construtivos, com especificações de acabamento, utilizando-se recursos de perspectivas e vistas internas desdobradas dos ambientes em detalhamento;
- Impermeabilização de paredes e outros elementos de proteção contra a umidade;

##### 6.1.6.1. Modelo de representação:





DETALHAMENTO ÁREA MOLHADA

## II- Esquadrias, guarda-corpos e corrimãos:

- a) Detalhamento de esquadrias, incluindo: o material componente, tipo de vidro, fechaduras, fechos, dobradiças, o acabamento e o movimento das peças, sejam horizontais ou verticais.
- b) Detalhes dos caixilhos contendo: especificações dos vidros, elevação das esquadrias com representação das folhas e montantes, cotas gerais de seus componentes, indicação dos elementos fixos e móveis e tipos de acabamento, secções verticais e horizontais das esquadrias, onde constem especificação, montagem e detalhes de vedação, de peitoris, bem como indicação e detalhes de puxadores e peças de comando, especificação de ferragens, vidros e painéis, etc.;
- c) Elevação das esquadrias e outros componentes metálicos com representação das folhas e montantes, cotas gerais de seus componentes, indicação dos elementos fixos e móveis e tipos de acabamento;
- d) Quadro resumo de quantitativo de peças de acabamento e outros pormenores que se fizerem necessários.

## 6.1.6.2. Modelo de representação:

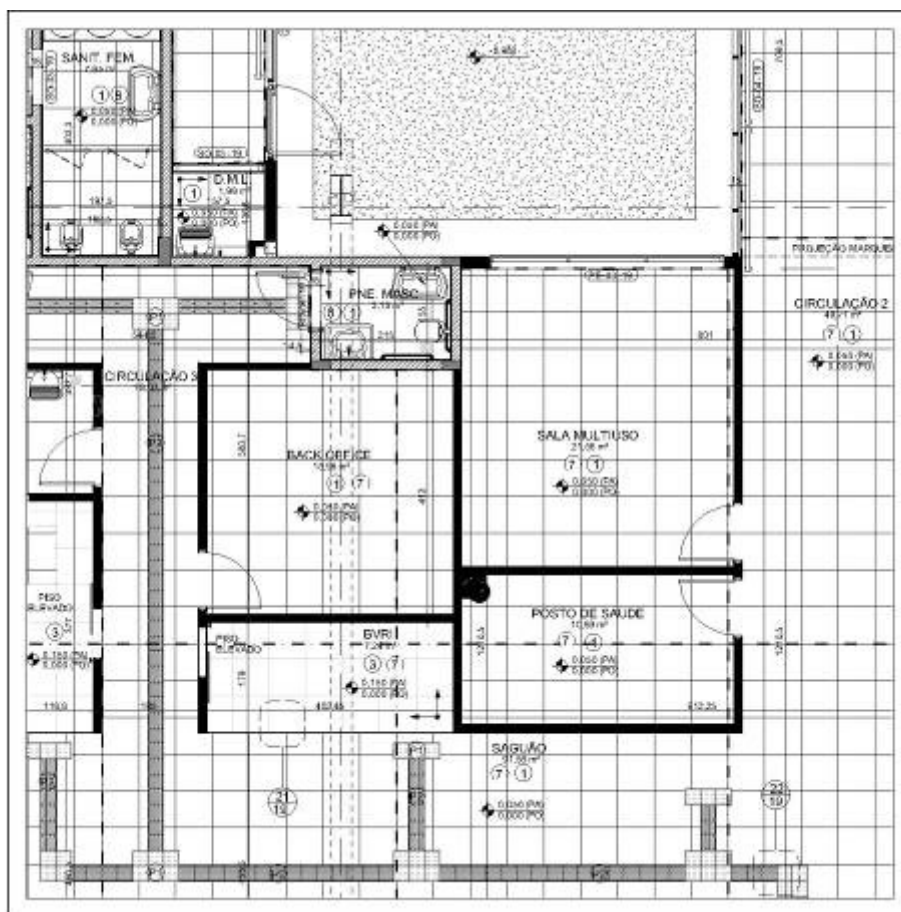












PAGINAÇÃO DE PISO

#### 6.1.9. Quadro Quantitativo

- a) Área de alvenaria e de divisórias;
- b) Área da projeção da cobertura;
- c) Comprimento de calhas, rufos, cumeeiras, embocamento de beiral e de oitões, etc. (metragem linear);
- d) Área de projeção da estrutura metálica;
- e) Área dos diversos pisos;
- f) Extensão de rodapés dos diversos pisos (metragem linear);
- g) Área dos diversos tipos de revestimentos de parede e de teto;
- h) Área de pintura PVA, acrílica e/ou texturizada;
- i) Área de bancadas, armários, prateleiras, etc.;
- j) Área de impermeabilização;
- k) Extensão de juntas de dilatação (metragem linear).

#### 6.1.10. Projeto de comunicação visual

6.1.10.1. Conjunto de elementos gráficos que visa organizar e disciplinar a execução de sistemas de comunicação visual, de modo a orientar o usuário no espaço arquitetônico da edificação ou conjunto de edificações.

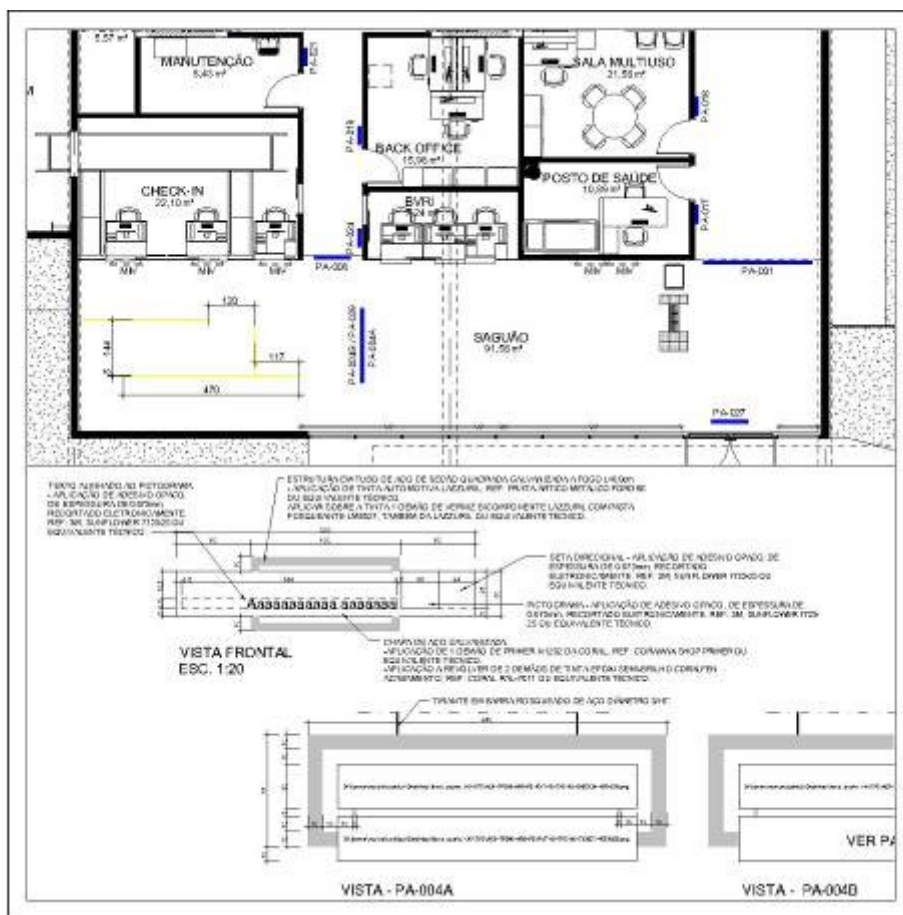
6.1.10.2. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

- a) Plantas dos pavimentos dos edifícios em escala 1:100, com a locação dos elementos de comunicação;
- b) Desenhos detalhados de todos os elementos do sistema em escala mínima 1:50, com a definição e dimensões dos elementos visuais a ser utilizados, inclusive de materiais;



- c) Detalhes de montagem e fixação, inclusive de necessidades elétricas e outras, caso necessário;
- d) Desenho do alfabeto a ser utilizado, indicando com clareza suas características gráficas e critérios de alinhamento e espaçamento de letras 1:1;
- e) Desenho de todos os símbolos, pictogramas e signos direcionais utilizados, em escala 1:1, desenhos contendo a diagramação de associações de mensagens, escritas com signos direcionais, mensagens escritas com pictogramas, pictogramas com signos direcionais, e outras;
- f) Quadro resumo de materiais, serviços e equipamentos;

### 6.1.10.3. Modelo de representação:



PLANTA DE SINALIZAÇÃO

## 6.2. Projeto Executivo de Estrutura

6.2.1. Conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a execução da parte da edificação considerada resistente às ações e reações atuantes. Deverá conter de forma clara e precisa todos os detalhes construtivos necessários à perfeita execução da estrutura.

6.2.2. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

- a) Planta de formas, incluindo dimensões principais, locações, níveis e contra-flechas;
- b) Planta de carga;
- c) Cortes e detalhes necessários ao correto entendimento da estrutura;
- d) Lajes: local, tipo e dimensões (no caso de laje de vigotas pré-fabricadas de concreto e tijolos cerâmicos ou isopor, indicar em planta o sentido das vigotas e fazer corte tipo da laje indicando; distância entre eixos das vigotas, altura dos tijolos e altura da capa);
- e) Escoramentos (local, tipo e dimensões) e outras exigências executivas necessárias;
- f) Detalhes de juntas, impermeabilizações, nichos, orifícios e embutidos;



- g) Indicação das cargas consideradas no memorial de cálculo, peso próprio, sobrecargas e cargas adicionais;
- h) Indicação da resistência características do concreto;
- i) Planta de armaduras com tabela e resumo de armação;
- j) Indicação de paredes portantes - pilares, cintas e ferragens de amarração;
- k) Indicação de pilaretes e cinta de amarração em oitões de alvenaria;
- l) Rebaixos de vigas e lajes;
- m) Furos em vigas para passagem de dutos;
- n) Indicação das contra-flechas.
- o) Detalhamento, em escala apropriada, de todas as peças do esquema estrutural;

### 6.2.3.

#### Estruturas metálicas:

- a) Plantas de formas;
- b) Locações, níveis e contra flechas.;
- c) Cortes transversais e longitudinais.;
- d) Indicação da resistência características das peças em aço e elementos de ligação;
- e) Especificação do tipo de aço – classificação, características de proteção e acabamento, proteção contra-fogo, etc.;
- f) Plantas do conjunto ou de montagem com indicação da posição das vigas principais (treliças, pórticos ou arcos), terças e correntes, contraventamentos e posição dos condutores de águas pluviais;
- g) Detalhamento de vigas;
- h) Especificação de pintura e outros sistemas de proteção;
- i) Lista de Materiais por prancha de desenho, contendo peça estrutural, peso por quilo e peso total, metragem quadrada da estrutura em projeção e peso por metro quadrado;
- j) Dimensão e secção de todas as peças;
- k) Detalhes ampliados de nós de ligação com todos os elementos especificando: chapas, pinos, parafusos, pregos, cortes, soldas, encaixes etc.;
- l) Detalhe dos chumbadores de fixação;
- m) Esquema e detalhes dos contraventamentos;
- n) Os desenhos de fabricação devem traduzir fielmente, para a oficina, as informações contidas nos desenhos de projeto, dando informações completas para a fabricação de todos os elementos componentes da estrutura, incluindo materiais utilizados e suas especificações, locação, tipo e dimensão de todos os parafusos, soldas de oficina e de campo;
- o) Os desenhos de montagem devem indicar as dimensões principais da estrutura, marcas das peças, dimensões de barras, elevações das faces inferiores de placas de apoio de pilares, todas as dimensões de detalhes para a colocação de chumbadores, posicionamento de olhais de içamento, e outras informações e equipamentos necessários à montagem da estrutura. Devem ser indicadas claramente nos desenhos de montagem todos os elementos permanentes ou temporários à integridade da estrutura parcialmente montada.
- p) As indicações claras de pontos especiais da estrutura, tais como:
- q) os tipos de ligações adotados;



- r) cotas suficientes em todas as plantas;
- s) cortes, mostrando o nível de todos os elementos estruturais;
- t) apresentar detalhes de ligação entre os elementos e peças da estrutura (tipos de solda/parafusos);

6.2.4. Prancha de armação dos elementos estruturais contendo o respectivo Quadro de Ferros, especificando no mínimo:

- a) Tipo de aço (CA50, CA60).
- b) Posição (numeração da ferragem).
- c) Diâmetro da armadura (em mm).
- d) Quantidade de barras de mesma posição.
- e) Comprimento unitário da barra (em cm).
- f) Comprimento total das barras de mesma posição, em cm (comprimento unitário da barra x quantidade de barras de mesma posição).
- g) Comprimento total (em m) por diâmetro de barra.
- h) Massa (em kg) das barras de mesmo diâmetro, considerando Perdas;
- i) Massa total (em kg) por tipo de aço, considerando perdas.

6.2.5. Reservatórios d'água:

- a) Dimensões dos elementos estruturais;
- b) Detalhamento da forma e armadura;
- c) Detalhamento da impermeabilização;
- d) Outros desenhos específicos.

6.2.6. Memória de cálculo de todas as peças estruturais de concreto e metálicas;

6.2.7. Memorial de cálculo com dimensionamento, consumo de concreto, previsão de consumo de aço e consumo de formas do pavimento, a sequência executiva obrigatória, se for requerida pelo esquema estrutural, as ações e reações consideradas no cálculo de cada peça estrutural, o esquema de cálculo que elegeu o carregamento mais desfavorável de cada peça estrutural ou conjunto de peças estruturais, o esquema para o cálculo dos esforços em cada peça estrutural ou conjunto de peças estruturais, os valores dos esforços de serviço oriundos da resolução dos esquemas de cálculo e os critérios de dimensionamento de cada peça da estrutura.

6.2.8. O Projeto Executivo deverá ser harmonizado com os projetos de arquitetura, estrutura metálica, fundações e demais instalações. As estruturas de cobertura em aço devem atender aos requisitos essenciais de segurança estrutural, durabilidade e funcionabilidade;

6.2.9. As Ligações Através de Dispositivos Metálicos deverão satisfazer às prescrições estabelecidas na Norma NBR 8800, assegurando a ancoragem suficiente no concreto, de forma a garantir a perfeita transmissão de esforços. Além disso, comprovar que as deformações dessas peças sejam compatíveis com o comportamento do concreto.

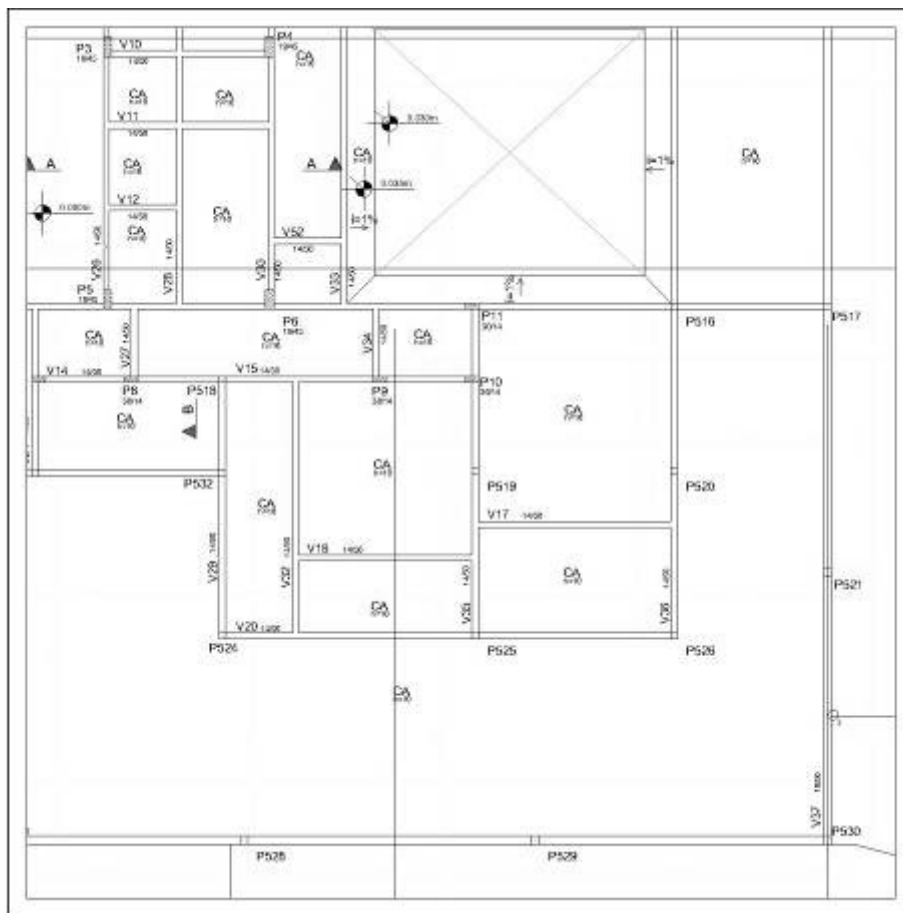
6.2.10. O projeto deverá especificar a resistência característica mínima, necessária para atender a todas as fases de solicitação nas idades previstas para a sua ocorrência. Deverão conter os desenhos de formas de todos os elementos estruturais, as cotas geométricas e deverá indicar as especificações dos materiais e as sobrecargas adotadas.

6.2.11. O Projeto de Estruturas de Concreto deverá conter os desenhos de armação indicando o tipo de aço, quantidade, bitola, forma, posição e espaçamento entre as barras, tipos de emendas ou ganchos, raios mínimos de dobramento, cobrimentos da armação e a tabela de aço.



6.2.12. A representação gráfica por meio de plantas, detalhes estruturais, cortes longitudinais e transversais, elevações deverá permitir condições de análise e compreensão de todo conjunto.

6.2.12.1. Modelo de representação:



PLANTA DE ESTRUTURA

6.3. Projeto executivo de instalações hidrossanitárias

6.3.1. ÁGUA FRIA POTÁVEL

6.3.1.1. O projeto completo hidrossanitário deverá conter o conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas de recebimento, alimentação, reserva e distribuição de água fria nas edificações.

6.3.1.2. O projeto deverá indicar detalhamentos de montagens, tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução. Todas as soluções apresentadas deverão estar detalhadas. Deverão ser detalhados os sistemas de encaminhamento, montagens, posicionamento de equipamentos, etc.

6.3.1.3. O projeto deverá atender a NBR 5626 - Instalação Predial de Água Fria.

6.3.1.4. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

a) Planta de cada nível da edificação, preferencialmente em escala 1:50, contendo indicação das tubulações quanto a comprimentos, material, diâmetro e elevação, quer horizontais ou verticais, localização precisa dos aparelhos sanitários e pontos de consumo, reservatórios, poços, bombas, equipamentos como instalações hidropneumáticas, estação redutora de pressão e outros, com a indicação de ampliações, cortes e detalhes;

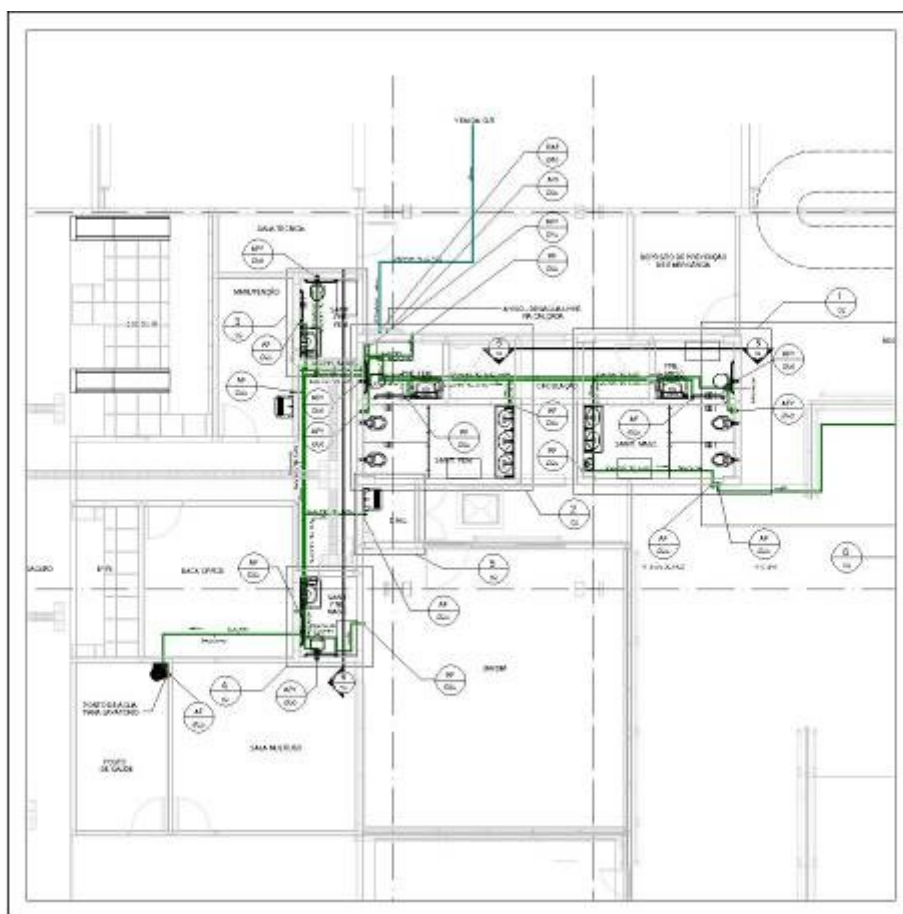
b) Desenho da instalação de água fria em representação isométrica, referente aos grupos de sanitários e à rede geral, com indicação de diâmetro e comprimentos dos tubos, vazões, pressões nos pontos principais ou críticos, cotas, conexões, registros, válvulas e outros elementos;

c) Cortes da edificação, passando em áreas de interesse hidráulico.



- d) Detalhes dos forros por onde passam as instalações.
- e) Plantas dos conjuntos de sanitários ou ambientes com consumo de água, preferencialmente em escala 1:20, com o detalhamento das instalações;
- f) Isométrico dos sanitários e da rede geral;
- g) Detalhes dos reservatórios inferiores e superiores, considerando a reserva técnica para combate a incêndio, incluindo visualização das saídas e entradas de tubulações nos reservatórios, bem como suas passagens em elementos estruturais e de vedação.
- h) Detalhamento dos barriletes (inferior e superior);
- i) Dimensionamento dos conjuntos moto-bomba e tubulações de recalque;
- j) Detalhes do sistema do recalque de água fria, incluindo vistas e cortes para visualização do sistema.
- k) Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas de concreto ou metálicas, para passagem e suporte da instalação.
- l) Estação de tratamento de água simplificada;
- m) Outros detalhes específicos necessários à plena execução do serviço.

#### 6.3.1.5. Modelo de representação:



PLANTA DE HIDRÁULICA

#### 6.3.2. Drenagem de águas pluviais

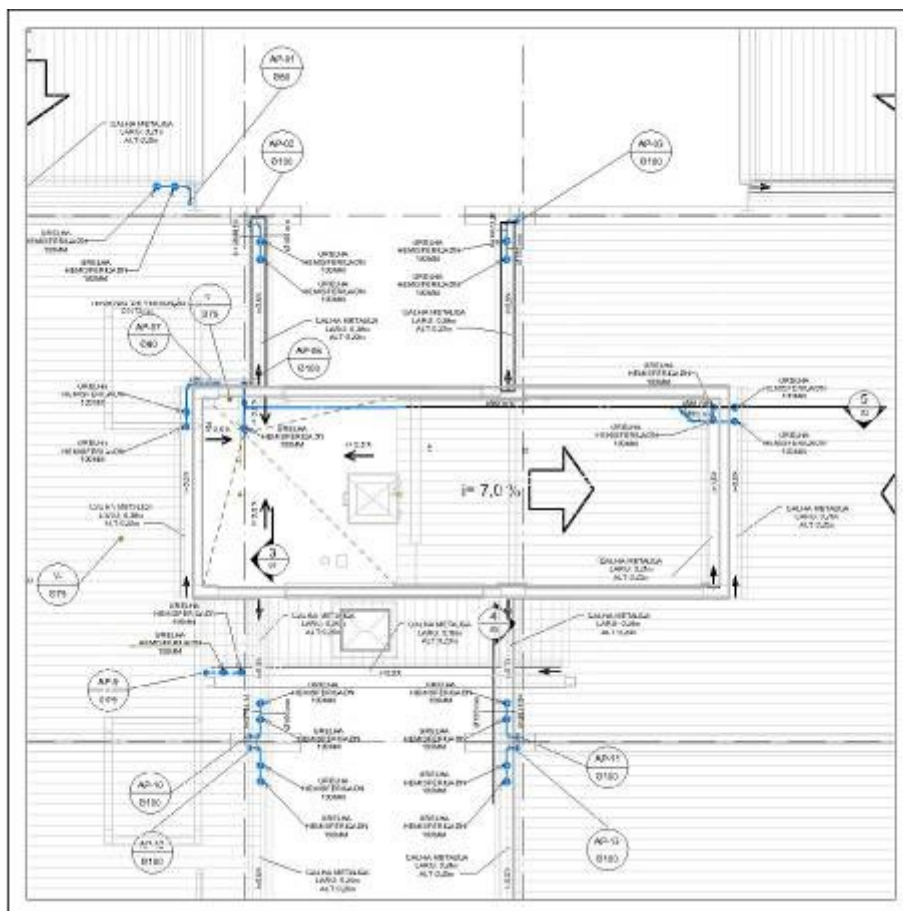
6.3.2.1. Conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas de captação, condução, reserva, reaproveitamento e afastamento das águas pluviais de superfície e de infiltração das edificações, apresentando o detalhamento das soluções de instalação, conexão, suporte e fixação de todos os componentes do sistema de Drenagem de Águas Pluviais a ser implantado, incluindo os embutidos, furos e rasgos a serem previstos na estrutura da edificação. Deverão ser entregues os memoriais de cálculo das vazões.



### 6.3.2.2. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

- a) Planta da cobertura e demais níveis da edificação, onde constem áreas de contribuição, preferencialmente em escala 1:50, contendo a localização de todos os componentes descritos no estudo preliminar e dimensões, declividades, materiais e demais características de condutores, calhas, rufos, descidas, ralos e canaletas;
- b) Cortes, preferencialmente em escala 1:50, indicando o posicionamento dos condutores verticais;
- c) Detalhes das passagens de tubulações nas calhas e das inspeções nos pés de coluna;
- d) Detalhes das Caixas de Areia e Poços de Visita;
- e) Detalhes das ligações das tubulações de drenos dos aparelhos de ar condicionado;
- f) Desenhos em escalas adequadas, onde constem o posicionamento, dimensões físicas e características de instalações de bombeamento, drenos e caixas de inspeção, de areia e coletora, com indicação dos detalhes;
- g) Desenhos, em escala adequada, de todas as ampliações ou detalhes, de caixas de inspeção, canaletas, ralos, sala de bombas, caixas coletoras, montagem de equipamentos, suportes, fixações e outros;
- h) Isométrico da instalação;
- i) Detalhes de todos os furos necessários, em todas as edificações, nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas, para passagem e suporte da instalação;
- j) Reservatório para reaproveitamento de águas pluviais;
- k) Detalhamento do projeto de aproveitamento de água pluviais;
- l) Outros detalhes específicos necessários à plena execução do serviço.

### 6.3.2.3. Modelo de representação:



PLANTA DE ÁGUAS PLUVIAIS



### 6.3.3. Esgotos Sanitários

6.3.3.1. Conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas de coleta, condução e afastamento dos despejos de esgotos sanitários das edificações, apresentando o detalhamento das soluções de instalação, conexão, suporte e fixação de todos os componentes do sistema de esgotos sanitários a ser implantado, incluindo as instalações embutidas, furos e rasgos a serem previstos na estrutura da edificação. Deverá atender a NBR 8160 -Sistemas Prediais de Esgotamento Sanitário - Projeto e Execução.

6.3.3.2. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

- a) Planta de da edificação, preferencialmente em escala 1:50, contendo indicação das tubulações quanto a comprimentos, material, diâmetro e elevação, localização precisa dos aparelhos sanitários, ralos e caixas sifonadas, peças e caixas de inspeção, tubos de ventilação, caixas coletoras e instalações de bombeamento, se houver, caixas separadoras e outros;
- b) Desenhos da instalação de esgoto sanitário em representação isométrica referentes à rede geral, com indicação de diâmetro e comprimento dos tubos, ramais, coletores e sub-coletores;
- c) Plantas dos conjuntos de sanitários ou ambientes com despejos de água, preferencialmente em escala 1:20, com o detalhamento das instalações;
- d) Cortes da edificação, passando em áreas de grande interesse hidráulico.
- e) Detalhes das ligações dos aparelhos sanitários nos respectivos ramais de descarga.
- f) Detalhes dos forros por onde passam as instalações.
- g) Detalhes de todas as caixas, peças de inspeção, instalações de bombeamento, montagem de equipamentos e outros que se fizerem necessários;
- h) Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas de concreto ou metálicas, para passagem e suporte da instalação;
- i) Detalhes de todas as colunas e ventilações, incluindo as tubulações que traspasarão a cobertura, mostrando sua passagem pelas telhas e estrutura metálica;
- j) Detalhes de todas as caixas (inspeção, gordura, etc.) e dos Poços de Visita;
- k) Detalhes das valas das tubulações.
- l) Detalhamento de fossas e sumidouros quando couber;
- m) Memorial de cálculo das vazões e dimensionamento de toda a tubulação;
- n) Detalhamento de corte do asfalto, passeio ou via pública para interligação do esgoto sanitário à rede local.

### 6.3.3.3. Modelo de representação



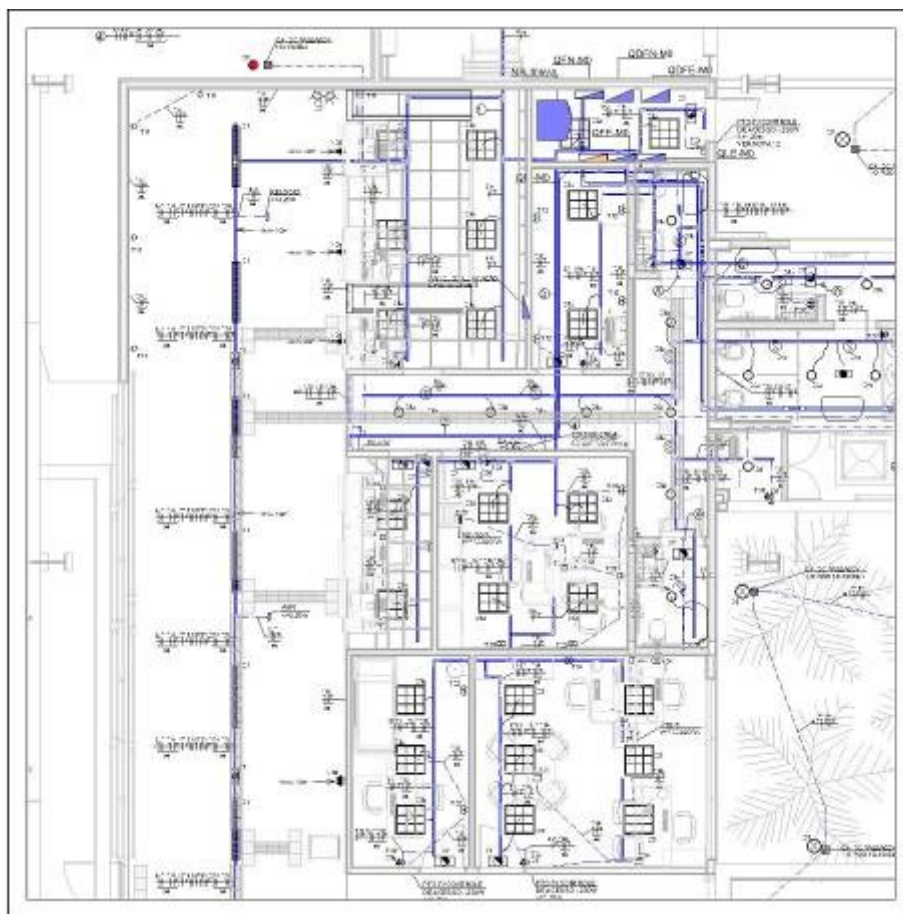




k) Projeto e detalhe de intertravamento eletromagnético entre o sistema PPCI e portas de saída de emergência com o sistema elétrico;

l) Outros elementos ou informações que esclareçam indubitavelmente a solução projetada, ou seja, o executor nesta fase não necessitará de qualquer esclarecimento ou consultoria para realização do escopo previsto;

#### 6.4.1.3. Modelo de representação:



PLANTA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

#### 6.4.2. Projeto de cabeamento estruturado

##### 6.4.2.1. O projeto executivo deverá contemplar os seguintes sistemas:

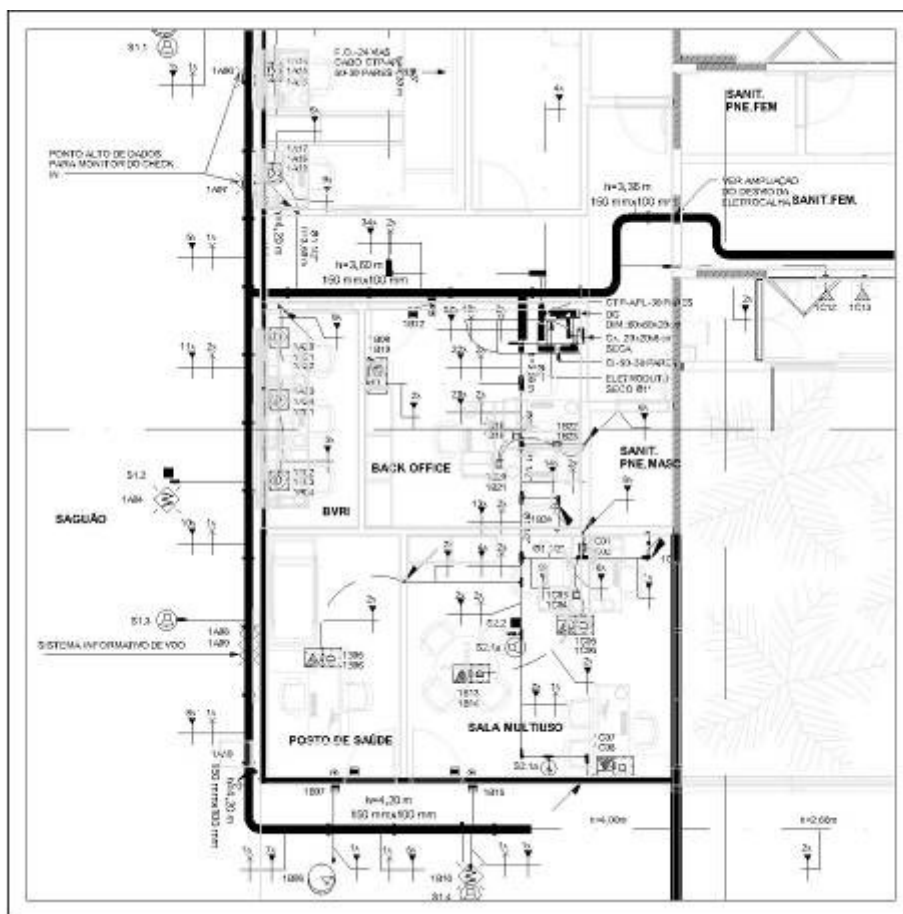
- a) Dados e telefonia;
- b) CFTV (Circuito Fechado de Televisão);
- c) Sistema de detecção e alarme de incêndio.

##### 6.4.2.2. Deverão ser apresentados, no mínimo, os seguintes produtos gráficos:

- a) Tubulação, cabeamento, tomadas e distribuidor geral (DG);
- b) Planta de cada nível da edificação, com as redes de entrada e secundária, contendo a locação, as dimensões e a quantidade das tubulações, das prumadas, das caixas, dos cabos e das tomadas;
- c) Corte das tubulações de entrada e prumadas;
- d) Plano de face dos racks, indicando o local de instalação de cada equipamento ou componente da rede nos racks;
- e) Diagrama da rede de cabeamento estruturado, indicando a interligação entre os componentes (tanto os ativos quanto os passivos);
- f) Arranjo da central privada de comutação telefônica.

#### 6.4.2.3. Modelo de representação:





PLANTA DE CABEAMENTO

6.5. Projeto executivo de instalações mecânicas

6.5.1. Projeto executivo de ar condicionado

6.5.1.1. O sistema adotado pela CONTRATANTE para condicionamento de ar será o Split.

6.5.1.2. O projeto deverá ser apresentado pelo conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas de captação, tratamento e distribuição de ar condicionado em ambientes fechados da edificação, apresentando todos os detalhes de execução, montagem e instalação dos componentes do sistema, inclusive elementos de suporte, fixação, apoio de tubulações, isolamento e outros.

6.5.1.3. O projeto de ar condicionado deverá ser elaborado em conformidade com NBR 16401:2008 Partes 1, 2 e 3, EB 269, MB 476, NBR 10080 da ABNT, ou as que vierem substituí-las, Portarias do Ministério da Saúde, RE nº 09 da ANVISA e compatibilizado com o projeto arquitetônico e demais projetos de engenharia.

6.5.1.4. O projeto completo deverá compreender todas as informações e detalhamentos para o perfeito entendimento da execução da obra, devendo ser apresentado na seguinte forma:

- a) Projeto de instalação dos equipamentos de ar condicionado
- b) Projeto de tubulações de dreno, frigorígenas e elétricas;
- c) Diagrama unifilar e detalhamento necessário de ligações elétricas de comando e força dos equipamentos;
- d) Especificações técnicas detalhadas dos equipamentos e materiais, além da confirmação do pré-dimensionamento;
- e) Consolidação dos cálculos, seleção dos equipamentos, localização e dimensões das casas de máquinas, dimensionamento de toda a rede de distribuição de ar, rede hidráulica e frigorífica;



- f) As áreas técnicas e bases de assentamento previstas para os equipamentos utilizados como referência;
- g) Espaços reservados para a passagem das instalações, soluções adotadas para compatibilização de interferências com os elementos estruturais da edificação e demais instalações prediais;
- h) Afastamentos necessários para a operação e manutenção do sistema;
- i) Detalhes construtivos;
- j) Fluxogramas de ar, fluidos térmicos, redes frigoríficas quando necessários, em instalações de maior complexidade, para permitir a visualização das instalações de maneira esquemática e global.
- k) Necessidades a serem supridas pela infraestrutura das instalações prediais de energia elétrica, gás combustível, água e esgoto;
- l) Descritivo funcional da lógica de controle, informando os componentes necessários e sua localização, parâmetros operacionais a serem atendidos e as interfaces com sistema de automação predial (se houver);
- m) Descritivo funcional e referências normativas para o funcionamento e montagem das instalações e quadros elétricos de alimentação elétrica e comando indicando as lógicas de intertravamentos de operação, proteção, manobra, medição e sinalização;
- n) Especificações gerais de equipamentos, indicando as características técnicas exigidas, tais como as capacidades, características construtivas e condições operacionais, como temperaturas de entrada e saída de ar e de água, vazões de ar e água, pressão, potência e voltagem de equipamentos elétricos e outros dados necessários para a correta seleção destes;
- o) Especificações gerais de componentes e materiais a serem fornecidos, incluindo as características exigidas e as referências normativas e padrões técnicos a serem adotados;
- p) Resumo geral dos dados resultantes dos cálculos de carga térmica para cada ambiente ou zona térmica, relacionando os parâmetros adotados;

6.5.1.5. O projeto deverá prever perfeita harmonia com a solução arquitetônica do prédio. Deverão ser evitadas instalações aparentes ou conflitantes com outras instalações.

6.5.1.6. Deverão ser observadas as condições de manutenção dos equipamentos: acessos, iluminação, identificação, drenagem, etc. Deverão ser detalhados os sistemas de encaminhamento, quadros, montagens, posicionamento de equipamentos, salas de equipamentos tubulações, fixações e outros elementos necessários à compreensão da execução.

6.5.1.7. Deverão ser especificados equipamentos que atendam a classificação "A" PROCEL do INMETRO. A especificação deverá conter explicitamente os parâmetros de desempenho aceitáveis para estes equipamentos. Deverá haver uma preocupação com relação ao conforto dos usuários de forma a cumprir os preceitos da NR 17 do TEM, em especial com relação ao combate de ruído e vibrações.

6.5.1.8. Não poderão ser especificados materiais inflamáveis ou contaminantes. O caderno de especificações deverá fazer menção a essa condição, devendo conter informações sobre certificações exigíveis e/ou fabricantes recomendados.

6.5.1.9. O caderno deverá mencionar os testes que obrigatoriamente deverão ser realizados para a entrega das instalações, os resultados esperados, a documentação técnica que deverá ser fornecida e as condições de garantia.

6.5.1.10. O caderno deverá mencionar as condições e as etapas de entrega das instalações, incluindo assistência técnica e garantia etc.



6.5.1.11. Deverão ser propostas soluções e especificações que contemplem as diretrizes gerais para certificação energética da edificação PROCEL/INMETRO.

6.5.1.12. O projeto deverá ser desenvolvido com especificações completas, inclusive sobre salas e ambientes técnicos que abrigarão os equipamentos e instalações, incluindo no mínimo os seguintes itens: iluminação comum e de emergência, tomadas de manutenção, quadros auxiliares, escadas de marinho, portas acústicas, tratamento acústico das paredes, suportes, monovias.

6.5.1.13. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

- a) Planta da edificação e cortes, preferencialmente em escala 1:50, contendo indicação localização precisa dos equipamentos, pontos de consumo; interligações elétricas, comando e sinalização, suportes, acessórios e outros elementos;
- b) Desenhos do encaminhamento das tubulações frigorígenas, com a indicação de dimensões, diâmetros e comprimentos, cotas, conexões, acessórios e outros elementos.
- c) Detalhes da instalação de todos os equipamentos, com indicação dos modelos, capacidade e fabricantes;
- d) Orçamento detalhado das instalações baseado em quantitativos de materiais e fornecimento.

6.5.2. Projeto executivo de ventilação mecânica

6.5.2.1. Conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas mecânicos de remoção ou introdução e distribuição de ar em ambientes fechados da edificação, apresentando todos os detalhes de execução, montagem e instalação dos componentes do sistema, inclusive elementos de suporte, fixação, apoio de dutos e tubulações e outros.

6.5.2.2. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:

- a) Planta geral para cada nível da edificação, preferencialmente em escala 1:50, contendo indicação dos dutos de insuflamento ou exaustão de ar, quanto a materiais, comprimentos, dimensões, com elevações, ampliações (quando necessárias), cortes e detalhes, suportes e acessórios;
- b) Bocas de insuflamento e exaustão; localização precisa dos equipamentos, aberturas para tomadas e saídas de ar, pontos de consumo; interligações elétricas, comando e sinalização e outros elementos;
- c) Desenhos da instalação de ventilação mecânica em representação isométrica, com a indicação de dimensões e comprimento dos dutos, vazões, pressões nos pontos principais ou críticos e outros elementos;
- d) Detalhes da instalação de todos os equipamentos, com indicação dos modelos, capacidades e fabricantes;
- e) Detalhes de todos os furos necessários nos elementos de estrutura para passagem e suporte da instalação;
- f) Orçamento detalhado das instalações baseado em quantitativos de materiais e fornecimentos.

6.6. PROJETO EXECUTIVO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

6.6.1. Conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visa definir e disciplinar a instalação de sistemas de combate a incêndio nas edificações, apresentando o detalhamento das soluções de instalação, conexão, suporte e fixação de todos os componentes do Sistema de Combate a Incêndio a ser implantado, incluindo os embutidos, furos e rasgos a serem previstos na estrutura da edificação.

6.6.1.1. Deverão ser apresentados os seguintes produtos gráficos:



- a) Planta geral da edificação, preferencialmente em escala 1:50, contendo indicação das tubulações, comprimentos, vazões, pressões nos pontos de interesse, cotas de elevação, registros, válvulas, extintores, com indicação dos detalhes de todos os dispositivos, suportes e acessórios;
- b) Representação isométrica, em escala adequada, dos sistemas de hidrantes ou mangotinho, com indicação de diâmetros, comprimentos dos tubos e das mangueiras, vazões nos pontos principais, cotas de elevação e outros;
- c) Cortes das edificações, passando em áreas de interesse hidráulico.
- d) Detalhes dos forros por onde passam as instalações contra incêndio, incluindo tubulações horizontais dos hidrantes, Desenhos esquemáticos referentes à sala de bombas, reservatórios e abrigos;
- e) Detalhes de execução ou instalação dos extintores, sinalizações e outros;
- f) Detalhamento da rede de hidrantes, incluindo diagrama vertical e detalhamento dos reservatórios inferiores e superiores;
- g) Detalhamento de conjunto moto-bomba;
- h) Detalhes de todos os furos necessários, em todas as edificações, nos elementos de estrutura e de todas as peças a serem embutidas ou fixadas nas estruturas, para passagem e suporte da instalação contra incêndio;
- i) Detalhamento das escadas de emergência (ante-câmara, corrimão, revestimento dos degraus, etc.);
- j) Detalhe das rotas de fuga e saídas de emergência
- k) Detalhes do sistema de iluminação de emergência;
- l) Detalhes de portas corta-fogo a serem instaladas;
- m) Detalhamento do fosso de escada pressurizado (se houver);
- n) Detalhes de cada tipo de extintor utilizado no sistema projetado;
- o) Detalhes das valas das tubulações, incluindo perfil, envelopamento, caixas de registros e outras informações necessárias;
- p) Detalhes das caixas de hidrante;
- q) Outros detalhes específicos necessários à plena execução da solução escolhida (sprinklers, hidrantes, extintores ou outro), incluindo centrais e detectores, intertravamento de portas, acionamento eletromagnético, botoeiras, etc.

## 7. **MEMORIAL DESCRITIVO (TERCEIRA ETAPA)**

### 7.1. O Memorial Descritivo da obra deve:

- a) Ser elaborado em conformidade com as Normas do INMETRO e Práticas específicas, de modo a abranger todos os materiais, equipamentos e serviços previstos no projeto;
- b) Estabelecer as características necessárias e suficientes ao desempenho técnico requerido pelo projeto, bem como para a contratação dos serviços e obras;
- c) Considerar as condições regionais em relação ao clima e técnicas construtivas a serem utilizadas.

### 7.2. Memorial de especificações de materiais e equipamentos:

- a) Ater-se aos materiais, equipamentos e serviços pertinentes ao mercado regional, quando possível;
- b) As especificações de componentes conectados a redes de utilidades públicas devem adotar rigorosamente os padrões das concessionárias e devem ser elaboradas visando



equilibrar economia e desempenho técnico, considerando custos de fornecimento e de manutenção, porém sem prejuízo da vida útil do componente da edificação;

c) Se a referência de marca ou modelo for indispensável para a perfeita caracterização do componente da edificação, a especificação deverá indicar, no mínimo, três alternativas de aplicação e conterá obrigatoriamente a expressão “ou equivalente”, definindo com clareza e precisão as características e desempenho técnico requerido pelo projeto, de modo a permitir a verificação e comprovação da equivalência com outros modelos e fabricantes;

d) A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos, aceitos pelo Contratante;

e) As especificações técnicas deverão incorporar informações de interesse, detalhes e procedimentos construtivos bem como outros elementos necessários à perfeita caracterização e que orientem a execução e inspeção dos serviços, podendo incluir catálogos e manuais;

f) Deverão ser especificadas soluções técnica que melhor atendam as condições de operação e manutenção da edificação e deverão ser voltadas para redução de custos de operação da edificação, dentro das limitações levantadas, aquelas que permitam um melhor aproveitamento da luz natural, bloqueios solares para redução do custo com ar condicionado, e especificação de equipamentos com maior eficiência energética;

g) Dentro das limitações inerentes ao local de aplicação do projeto, deverão ser utilizadas as recomendações para certificação energética PROCEL para o desenvolvimento do projeto da edificação.

7.3. Especificação de marcas: Todas as citações de marcas de composições/insumos nos projetos executivos, especificações e orçamentos deverão ser utilizadas como parâmetro de qualidade para facilitar a descrição do objeto e deverão ser sempre seguidas da expressão: “ou equivalente técnico”.

7.4. Memória de cálculo do dimensionamento

a) Conter todos os parâmetros utilizados para o dimensionamento das grandezas que envolvem cada projeto;

b) Registrar os cálculos relativos ao projeto com indicação dos coeficientes, valores admissíveis, métodos, constantes, correlações, programas de computadores, ábacos e tudo o que for empregado nos cálculos, citando as fontes de referências;

c) Apresentar de forma clara e consistente e com nível de informações suficientes que permitam a terceiros conferir o desenvolvimento e o resultado dos cálculos.

7.5. Memorial de cálculo de quantitativos

7.5.1. Memória de cálculo a ser apresentada para todas as disciplinas de engenharia e arquitetura, devendo ser entregue em volume separado, juntamente com as respectivas planilhas de serviços e quantidades.

7.5.2. Esta memória de cálculo das quantidades deverá ser dividida em itens e subitens por disciplina de engenharia e arquitetura e seguir a mesma sequência da planilha de serviços e quantidades.

7.5.3. No memorial de cálculo deverá estar exposta, de maneira clara e objetiva, a metodologia empregada pela CONTRATADA na obtenção dos quantitativos do projeto proposto permitindo-se avaliar tecnicamente a confiabilidade das informações disponibilizadas.

7.5.4. Em cada projeto de arquitetura e de engenharia deverá constar, junto à representação gráfica, um quadro resumo de materiais e quantitativos referente ao projeto.

## 8. ORÇAMENTO (QUARTA ETAPA)



8.1. A CONTRATADA deverá elaborar os orçamentos sintético e analítico, observando as seguintes premissas:

- a) Deverá ser elaborado em conformidade com a Lei 12.462/2012, Decreto 7983/2013 e demais legislações referentes à orçamento de obras de Engenharia para a Administração pública vigentes ou que venham a ser publicadas no decorrer da execução dos serviços;
- b) Deverá ser composto de planilha com composições sintética e analítica de preços, cálculo do BDI e discriminação dos encargos sociais, cotações de preços e memorial justificativo;
- c) Os orçamentos deverão ser baseados nos valores das tabelas referenciais SINAPI (Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil) e SICRO (Sistema de Custos Rodoviários), utilizando inclusive os respectivos códigos dos insumos e as datas de consulta (referente no mínimo ao mês anterior à solicitação do orçamento), além de coeficientes de material, mão de obra e equipamentos;
- d) No caso de não ser possível obter preços referenciais nos sistemas oficiais (SINAPI/SICRO) para o orçamento comparativo, deve ser realizada pesquisa de preços contendo o mínimo de três cotações de empresas/fornecedores distintos, fazendo constar como anexo ao memorial justificativo, a documentação comprobatória pertinente aos levantamentos e estudos que fundamentaram o preço estimado. Caso não seja possível obter esse número de cotações, deve ser elaborada justificativa circunstanciada;
- e) Composição do BDI (que deve estar aderente com o previsto no Acórdão 2622/2013 do TCU, ou devidamente justificada);
- f) Apresentação da curva ABC;
- g) Deverá ser fornecida a composição de encargos sociais devidamente justificados e anexados as fontes de pesquisa dos insumos e percentuais utilizados;
- h) A planilha de orçamento sintético deverá apresentar os campos conforme anexo IX;
- i) A planilha de orçamento analítico deverá apresentar os campos conforme modelo da planilha abaixo para cada quantitativo unitário de cada composição:

8.2. Todas as composições dispostas na planilha de orçamento sintético deverão ser obrigatoriamente apresentadas na planilha de orçamento analítico com os seus insumos e respectivos coeficientes, conforme exemplo:

**Descrição: CONCRETO MAGRO 1:4:8 PREPARO**

Total de Ocorrências: 6

	Código	Descrição Básica	Unidade	Coeficiente	Custo Unitário	Total	Situação
IN x	367	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (SEM FRETE)	M3	0,5500000	74,25	40,83	ATIVO
IN x	6111	SERVEANTE	H	4,0000000	8,88	35,52	ATIVO
IN x	1379	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG	199,5000000	0,44	87,76	ATIVO
IN x	4718	PEDRA BRITADA N. 2 (19 A 38 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	M3	0,2650000	54,80	14,52	ATIVO
IN x	4722	PEDRA BRITADA N. 3 (38 A 50 MM) POSTO PEDREIRA/FORNECEDOR, SEM FRETE	M3	0,7350000	54,80	40,28	ATIVO
IN x	10533	BETONEIRA 580 L COM MOTOR ELETRICO TRIFASICO, POTENCIA DE 7,5 HP, COM CARREGADOR MECANICO (LOCACAO)	H	0,7140000	2,30	1,64	ATIVO

**9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (QUARTA ETAPA)**



9.1. O cronograma físico financeiro deverá contemplar todas as etapas de execução da obra, explicitando os itens e subitens constantes no orçamento, apresentando a porcentagem de trabalhos de cada etapa, os valores referentes aos trabalhos executados e a porcentagem dos trabalhos e seus valores acumulados.

9.2. O cronograma físico-financeiro deverá ser elaborado, observando o prazo estipulado para a execução da obra e tecnicamente necessário para a execução dos serviços, identificando os caminhos críticos e interdependências entre as atividades, inclusive a programação em etapas, de tal forma que não ocorram programações de serviços em ordem cronológica inversa (Ex.: Pintura antes do emassamento), ou ainda, falhas na disponibilização de frentes de serviço.

9.3. Deverá ser apresentada a curva "S".

9.4. Para cada etapa prevista deverão ser feitas as totalizações de valores e percentuais, programando assim os desembolsos a serem realizados para pagamento à Construtora.

9.5. O arquivo final do cronograma físico-financeiro deverá ser compatível com o MSProject (.XML ou MPP).

## 10. **MANUAL PARA MANUTENÇÃO PREDIAL DA EDIFICAÇÃO (QUARTA ETAPA)**

10.1. O manual de cada edificação deverá apresentar conceitos de manutenção predial, a descrição dos sistemas que compõe a edificação, a descrição e a finalidade de cada sistema, as principais anomalias, as recomendações orientações técnicas para que cada sistema funcione corretamente com ações preventivas e corretivas e sua periodicidade.

10.2. A finalidade do desenvolvimento deste material, é fornecer informações sobre correto uso do equipamento público que está sendo projetado, aos agentes que serão responsáveis por sua utilização, conservação e manutenção.

## 11. **NORMAS E PRÁTICAS COMPLEMENTARES**

11.1. Devem ser observadas as orientações contidas em:

- a) Para a prestação dos Serviços Contratados neste Escopo, a CONTRATADA deverá atender as Normas ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, ou Normas Estrangeiras Pertinentes, na inexistência de Normas Nacionais Correspondentes.
- b) Sempre com a aprovação da CONTRATANTE, poderão ser aceitas outras Normas de reconhecida Autoridade, que possam garantir o Grau de Qualidade desejado.
- c) Normas técnicas pertinentes;
- d) Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais;
- e) Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- f) Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CREA/CONFEA.
- g) Os equipamentos deverão preferencialmente atender a norma de eficiência energética do INMETRO.

## 12. **FISCALIZAÇÃO E GESTÃO**

12.1. Atribuições da contratante:

12.1.1. A CONTRATANTE terá atribuições de:

- a) Fornecer o Estudo Preliminar e demais informações necessárias para o desenvolvimento de cada Projeto Executivo;
- b) Analisar e aprovar o Cronograma de Entrega elaborado pela CONTRATADA;
- c) Acompanhar, permanente e ininterruptamente, a execução de todos os Serviços Técnicos Profissionais Especializados, supervisionando e fiscalizando os trabalhos da



CONTRATADA, de forma a assegurar que esta cumpra o que estabelece o Contrato, e os demais documentos integrantes deste;

d) Dirimir as dúvidas da CONTRATADA que porventura surjam durante a execução dos serviços, com relação a qualquer aspecto ligado ao Objeto do Contrato;

e) Acompanhar a CONTRATADA na medição dos serviços executados e aceitos, analisando e aprovando os Boletins de Medição que estejam corretos e autorizando a CONTRATADA a apresentar as faturas correspondentes para pagamento;

f) Aceitar, para fins de pagamento, os serviços bem executados e rejeitar os serviços que não estejam de acordo com as Especificações, exigindo da CONTRATADA a substituição ou refazimento daquilo que for rejeitado;

g) Conferir e atestar a exatidão das faturas correspondentes às medições de serviços executados, encaminhando-as para pagamento;

h) Analisar novos valores unitários propostos pela CONTRATADA, quando necessários, emitindo parecer para aprovação pela CONTRATANTE;

i) Determinar o afastamento de pessoal da CONTRATADA mobilizado para a execução dos serviços, em caso de conduta imprópria, ou quando a atuação do profissional comprometer o bom andamento dos trabalhos;

#### 12.1.2. Reunião de início dos serviços contratados

12.1.2.1. Será realizada reunião de início dos serviços (início do contrato) entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, na sede da Contratante, para esclarecimento dos critérios, condicionantes, conteúdo dos documentos, etc., que deverão ser observados na elaboração dos serviços e dos demais procedimentos da CONTRATANTE.

12.1.2.2. Eventuais despesas com diárias, transporte, etc. dos funcionários da CONTRATADA serão por conta da CONTRATADA.

#### 12.1.3. Reuniões de acompanhamento

12.1.3.1. Serão realizadas reuniões periódicas, tantas quantas forem necessárias, de avaliação dos serviços entre a CONTRATADA e a CONTRATANTE, em datas definidas pela CONTRATANTE, e uma reunião de encerramento. Estas reuniões serão realizadas na sede da CONTRATANTE.

12.1.3.2. Para as reuniões a CONTRATADA deverá preparar o material e levar os projetos impressos podendo ser no formato A3 ou superior, desde que seja legível o entendimento do mesmo. No caso de fotos, a CONTRATADA poderá optar por apresentar as mesmas em meio impresso ou em equipamento próprio que possua tela de no mínimo 10", para que seja possível a sua visualização.

12.1.3.3. Eventuais despesas com diárias, transportes, etc. dos funcionários da CONTRATADA serão por conta da CONTRATADA.

#### 12.1.4. Responsabilidades da contratada

12.1.4.1. A CONTRATADA será responsável pela execução de todos os Serviços Técnicos Profissionais Especializados listados na Planilha de Quantitativos e Valores da licitação.

12.1.4.2. A CONTRATADA será responsável, ainda, por:

a) Apresentar as Anotações de Responsabilidades Técnicas (ART/RRT) dos autores dos projetos e/ou serviços em até 7 dias úteis da assinatura do contrato. A emissão da Ordem de Serviços de início dos serviços estará condicionada à apresentação destes documentos;

b) Mobilizar e desmobilizar mão-de-obra e equipamentos para execução dos serviços;

c) Realizar, com o emprego de mão-de-obra apropriada, fornecendo material adequado e utilizando os equipamentos mais indicados, todos os Serviços Técnicos Profissionais Especializados listados na Planilha de Quantitativos e Valores da licitação, em conformidade com as Especificações presentes na documentação da licitação;



- d) Utilizar formulários eletrônicos padronizados em cada etapa do desenvolvimento do trabalho, no que couber;
- e) Utilizar software para cálculo de dimensionamento dos seguintes sistemas: ar condicionado, instalações elétricas, especificações de equipamentos, luminotécnico e estrutura.

12.1.4.3. Os valores unitários da CONTRATADA deverão corresponder a Serviços Prontos, considerando incluídas todas e quaisquer Despesas Diretas e Indiretas sobre eles incidentes, entre as quais:

- a) Emprego de mão-de-obra apropriada e especializada;
- b) Fornecimento dos materiais especificados e perdas de qualquer natureza;
- c) Deslocamentos;
- d) Emissão junto ao CREA ou CAU das respectivas Anotações de Responsabilidades Técnicas (ART ou RRT) dos autores dos projetos e/ou serviços;
- e) Utilização de todas as ferramentas e equipamentos apropriados, necessários à execução dos serviços;
- f) Transporte de pessoal;
- g) Tributos, Contribuições de Melhoramento e Encargos Sociais Trabalhistas em geral;
- h) Despesas referentes às importações de materiais e equipamentos, caso necessário;
- i) Licenças para utilização de softwares;
- j) Equipamentos de informática (computadores, impressoras, plotter, roteadores etc);
- k) Acesso à internet, linhas telefônicas, aparelhos de telefonia móvel, etc.

12.1.4.4. Caberá à CONTRATADA prestar assistência técnica à CONTRATANTE, através de sugestões e respostas às consultas nos assuntos referentes aos projetos.

12.1.4.5. A CONTRATADA será a única responsável pelo fornecimento global, compatibilizado e integrado constante do escopo de fornecimento e em atendimento às Especificações Técnicas.

12.1.4.6. Todo o contato/reunião sobre qualquer assunto entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA deverá ser oficializado através de cartas, e-mails ou atas de reuniões.

12.1.4.7. A contratada deverá manter registro histórico das reuniões, redigir as atas de reuniões, manter em pasta própria e unificada as ordens de serviço, plantas de projeto, expedientes trocados com a CONTRATANTE, e todo material encaminhado ou fornecido pela CONTRATANTE.

12.1.5. Relações entre a contratada e a contratante

12.1.5.1. A CONTRATADA deverá fornecer todas as informações referentes ao Objeto do Contrato que a CONTRATANTE julgar necessário conhecer ou analisar.

12.1.5.2. Semanalmente, a CONTRATADA deverá reportar-se à CONTRATANTE e permitir acesso a essas informações, para acompanhamento de todas as atividades.

12.1.5.3. Cabe à CONTRATANTE, no ato da convocação, especificar os assuntos que serão tratados, cabendo à CONTRATADA o ônus ocasionado pelo não atendimento da convocação. Nesses casos, não serão admissíveis dilações contratuais (prazos e valores).

## 13. APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

13.1. Técnicas de elaboração de documentos:

13.1.1. Todos os documentos deverão ser produzidos com o uso de Programas de Informática e gravados em Meio Digital, de modo tal que seja possível sua leitura e modificação através dos Programas de Informática da CONTRATANTE e 1 (uma) via impressa:



- a) Para a edição de textos o Programa Padrão deverá ser compatível com o “Word 2010”, da Microsoft (para ambiente “Windows”). Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos na extensão “doc”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”.
- b) Para a edição de planilhas o Programa Padrão deverá ser compatível com o “Excel 2010”, da Microsoft (para ambiente “Windows”). Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos na extensão “xls”, além dos arquivos com a extensão em “pdf”.
- c) Para apresentações multimídias o programa padrão deverá ser compatível com o “Power Point”, da Microsoft. Deverão ser fornecidos os arquivos eletrônicos na extensão “ppt” além dos arquivos com a extensão em “pdf”.
- d) Independentemente do programa utilizado para execução dos desenhos, deverão ser fornecidos, em todas as etapas, os Arquivos Eletrônicos na versão “dwg”, além dos arquivos em “pdf”. Deverão ser indicadas, em cada desenho, as configurações adotadas (espessuras de linhas, textos e etc), disponibilizando os arquivos originais desenvolvidos na concepção.
- e) Para a produção de orçamentos poderá ser usado qualquer programa de orçamentação de obras e serviços de engenharia que atenda a especificação. Os arquivos eletrônicos de orçamentação deverão ser fornecidos em planilha eletrônica compatível com padrão “Excel”, incluindo as fórmulas utilizadas (com arredondamentos de 2 casas decimais).
- f) Para o Planejamento de Atividades, o Programa Padrão deverá ser compatível com “MS-Project 2007”, da Microsoft (para ambiente “Windows”).

13.1.2. A CONTRATADA será responsável pela execução de todos os Serviços Técnicos Profissionais Especializados listados na Planilha de Quantitativos e Valores da licitação.

13.2. Codificação de documentos técnicos de engenharia:

13.2.1. Os documentos deverão apresentar carimbos que deverão ser idênticos em todas as pranchas e deverá identificar o AUTOR, COORDENADOR e TÉCNICO, com campos para os respectivos números de registros nos Conselhos de Engenharia ou de Arquitetura, assinaturas, nomes e cargos;

#### 14. APROVAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

14.1. Critérios:

14.1.1. Todos os Documentos Técnicos a serem elaborados, tais como os Ensaios, Relatórios, Projetos, Memórias de Cálculo, Planilha de Quantitativos e Valores, Desenhos Gerais, Especificações Técnicas, deverão ser submetidos à aprovação da CONTRATANTE.

14.1.2. A CONTRATADA deverá encaminhar os documentos para aprovação em 01 (uma) via. Os desenhos devem ser impressos em plotter jato de tinta e a documentação em textos, impressa em formato A4 e encadernada. Estes documentos também deverão ser encaminhados em mídia magnética.

14.1.3. A CONTRATANTE enquadrará os documentos em uma das seguintes hipóteses:

- **APROVADO** : Documento considerado “Liberado quanto ao seu objetivo finalístico”.
- **APROVADO COM RESTRIÇÕES** : Documento considerado “Não liberado quanto ao seu objetivo finalístico”, contendo as modificações a serem introduzidas. Neste caso, a CONTRATADA, após proceder às correções solicitadas, deverá reencaminhar à documentação para nova apreciação da CONTRATANTE.
- **REPROVADO** : Documento considerado “Não aprovado”, devendo a CONTRATADA reapresentar a documentação, para nova apreciação da CONTRATANTE.

14.2. Fornecimento da documentação final

14.2.1. Os documentos finais aceitos pela CONTRATANTE deverão ser entregues em 01 (uma) via impressa, devidamente assinadas pelos responsáveis e representantes da CONTRATADA.



14.2.2. Estes documentos também deverão ser encaminhados em mídia magnética nos formatos: padrão de origem e “pdf”, para visualização e impressão.

14.3. Emissão da documentação

14.3.0.1. A emissão inicial do documento deverá ser considerada como revisão 0 (zero).

14.3.0.2. Quaisquer outras alterações oriundas de comentários CONTRATANTE e/ou erros, omissões ou acréscimos de informações, serão motivos para uma nova revisão.

14.3.0.3. As revisões serão identificadas e sequencialmente numeradas, devendo as mesmas ser assinaladas através de um envoltório, com a indicação do número de revisão.

14.3.0.4. A cada nova revisão, os envoltórios da revisão anterior deverão ser eliminados, a fim de não prejudicar a compreensão do projeto.

14.3.0.5. O campo da revisão deverá conter um breve descritivo das modificações efetuadas e/ou referência do documento do CONTRATANTE que apresenta os comentários.

14.3.0.6. O documento emitido pela CONTRATADA não deverá conter nenhuma nota / observação de reserva ou propriedade / exclusividade do projeto, bem como, qualquer outro timbre / logomarca que não aqueles especificamente permitidos pela CONTRATANTE.

14.3.0.7. Toda documentação emitida pela CONTRATADA deverá conter, no final de cada página, os dizeres: “PROPRIEDADE DA CONTRATANTE”, e não deverá fazer qualquer referência a CONTRATADA, exceto informações de autoria quanto à responsabilidade técnica.

14.3.0.8. Toda e qualquer documentação apresentada para análise deverá conter, obrigatoriamente, o carimbo da CONTRATANTE com seu preenchimento dentro das Normas previstas.

14.3.0.9. Caso a documentação apresentada não esteja nas condições acima especificadas, a CONTRATANTE devolverá a mesma sem realizar a análise, devendo a CONTRATANTE reapresentá-la obedecendo ao subitem anterior.

## 15. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS E PAGAMENTO

15.1. As medições e pagamentos serão efetuados conforme estabelecido no presente item, e de acordo com as etapas do Cronograma Descritivo (ANEXO II do Projeto Básico).

15.2. O critério a ser utilizado será totalmente baseado em serviços reais e nos quantitativos efetivamente executados.

15.3. Os valores referentes a despesas com deslocamento, impressões, licenças e outros elementos similares deverão ser considerados na composição de custos dos serviços;

15.4. Os serviços serão pagos apenas depois de concluídos e aceitos pela CONTRATANTE, não se admitindo qualquer tipo de adiantamento.

15.5. Em qualquer situação, não havendo alteração do Objeto dos Serviços Contratados, os valores unitários destes serviços não serão alterados sob alegação de variação da quantidade de documentos.

15.6. Os pagamentos somente serão efetivados após a liberação da medição pela CONTRATANTE e o recebimento das respectivas ART ou RRT;

15.7. Os valores referentes aos serviços que forem rejeitados, relativos a uma medição, serão retidos e somente serão pagos após a CONTRATADA refazê-los;

15.8. Para que os serviços relacionados no Cronograma Descritivo (ANEXO II do Projeto Básico) sejam medidos e pagos é necessário que os mesmos estejam aprovados e/ou liberados, através da emissão de aceite da equipe técnica;

15.9. Deverão ser apresentadas e pagas as respectivas Anotações de Responsabilidades Técnicas (ART ou RRT) dos autores dos projetos e/ou serviços, emitidas junto ao CREA ou CAU;

15.10. Em cada medição, a CONTRATADA deverá comprovar que os profissionais alocados na equipe técnica continuam pertencendo ao quadro permanente da empresa (período referente ao mês



anterior ao da medição);

15.11. A medição somente será liquidada pela CONTRATANTE após a emissão do aceite da equipe técnica.

15.12. **Condições de pagamento**

15.12.1. Para que a CONTRATANTE possa efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA, esta deverá apresentar Nota Fiscal relativa à(s) etapa(s) de cada produto devidamente descrita no Cronograma Físico-Financeiro/ET, efetivamente aceitas pela Área Técnica.

15.12.2. A(s) etapa(s)/produto(s) deverão ser validadas pela CONTRATANTE. Após a validação formal pela Área Técnica, a CONTRATADA poderá emitir Nota Fiscal.

15.12.3. Os eventos geradores de pagamento serão os Ofícios emitidos pela Área Técnica, contendo o aceite, que comprovem a execução da etapa a ser paga, em conformidade com o Cronograma físico-financeiro - Anexo II do PB.

15.13. **Reajustamento de preços.**

15.13.1. O preço do serviço será irrevogável.

15.14. **Garantia Contratual**

15.14.1. A Contratada se obriga a manter, durante toda a vigência do Contrato, garantia no valor equivalente a 5% (cinco por cento) do preço global contratado, devendo apresentar à CONTRATANTE, o comprovante de uma das modalidades a seguir:

- a) Caução em dinheiro ou títulos da dívida pública;
- b) Fiança Bancária;
- c) Seguro garantia.

15.15. **Multa**

15.15.1. A CONTRATANTE poderá aplicar à CONTRATADA multa moratória, por inexecução total ou parcial do contrato e multa rescisória nos seguintes percentuais:

a) multa moratória de 0,33% (trinta e três centésimos percentuais) por dia corrido de atraso, sobre o valor do serviço não entregue no prazo, em razão de atraso da CONTRATADA na execução de qualquer uma das atividades do CONTRATO, incidente a partir da data indicada na Ordem de Serviço (OS) para entrega do produto até a data da efetiva entrega à CONTRATANTE, limitada a 20% (vinte por cento) sobre o valor do serviço entregue em atraso;

b) multa de até 20% (vinte por cento) sobre o valor total do CONTRATO na hipótese de inexecução total ou parcial do CONTRATO, sem prejuízo das demais sanções previstas no CONTRATO.

15.15.2. Em caso de reincidência, o valor da multa estipulada na alínea "b" do "caput" desta cláusula será elevado em 1% (um por cento) a cada reincidência, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor do CONTRATO.

15.15.3. A multa poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções, não terá caráter compensatório, e a sua cobrança não isentará a CONTRATADA da obrigação de indenizar eventuais perdas e danos.

15.15.4. A multa aplicada à CONTRATADA e os prejuízos por ela causados à CONTRATANTE serão deduzidos de qualquer crédito a ela devido, cobrados diretamente ou judicialmente.

15.15.5. A CONTRATADA desde a assinatura do contrato autoriza a CONTRATANTE a descontar dos valores devidos pela CONTRATANTE o montante das multas aplicadas à CONTRATADA.

16. **LICENÇAS**



16.1. É a CONTRATADA obrigada a obter as licenças e franquias necessárias à execução dos Serviços Técnicos Profissionais Especializados, pagando os emolumentos prescritos por lei e observando todas as Leis, Regulamentos e Posturas a eles referentes.

16.2. A observância de Leis, Regulamentos e Posturas a que se refere o item precedente abrange também as exigências dos Conselhos Regionais (CREA/CAU) e de outros Órgãos Governamentais, nas esferas Federal, Estadual (ou do Distrito Federal) e Municipal, inclusive o Corpo de Bombeiros.

16.3. A CONTRATADA é obrigada ao pagamento das multas que sejam impostas pelas Autoridades, em razão do descumprimento de Leis, Regulamentos e Posturas referentes aos Serviços Contratados e à aprovação dos projetos e Serviços de Engenharia.

## 17. QUALIDADE E GARANTIA

17.1. A liberação/aprovação dos projetos ou serviços pela CONTRATANTE, não desobrigará a CONTRATADA de sua plena responsabilidade com relação à sua implantação, incluindo quaisquer fatos que venham impossibilitar, prejudicar ou retardar a execução dos serviços, submetendo-a a todas as penalidades da legislação em vigor.

17.2. A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

17.3. A CONTRATADA poderá ser solicitada durante o período de licitação da obra para complementar ou esclarecer informações referentes ao projeto oriundas de questionamentos dos participantes.

## 18. DIREITOS AUTORAIS

18.1. Pertencerão à CONTRATANTE, sem qualquer ônus adicional, todos os Direitos Autorais Patrimoniais referentes aos projetos (e demais trabalhos realizados no âmbito do Contrato), incluindo os direitos de cessão, alteração, replicação e divulgação em qualquer tipo de mídia, existente ou que venha a existir, garantindo-se, na divulgação, o crédito aos Profissionais Responsáveis pelos mesmos.

18.2. Os profissionais que estiverem designados para elaborar os projetos (e demais trabalhos realizados no âmbito do Contrato) deverão autorizar a CONTRATANTE a fazer quaisquer modificações que se fizerem necessárias, a seu exclusivo critério, nos projetos (e demais trabalhos), após sua entrega, independentemente de autorização específica de seus Autores, sendo que os profissionais que fizerem as alterações obrigam-se a recolher a Anotação de Responsabilidade Técnica e responder pelas modificações realizadas. Esta autorização deverá ser fornecida pela CONTRATADA na assinatura do Contrato.

18.3. Os PROJETISTAS responsáveis pelos projetos de Arquitetura, Interiores e Paisagismo se comprometerão a não fazer o aproveitamento substancial destes projetos em outros projetos que venham a elaborar, de modo a preservar a originalidade das obras.



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Adilson da Silva, Servidor(a)**, em 05/09/2019, às 17:43, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Valéria Avanci Pereira Laval Silva, Coordenador(a)-Geral, Substituto(a)**, em 05/09/2019, às 17:43, conforme o § 1º do art. 6º e art. 10 do Decreto nº 8.539/2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0905051** e o código CRC **F9FC2558**.









MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES  
DEPARTAMENTO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES  
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA: MULHER VIVER SEM VIOLÊNCIA

ANEXO V - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

VALOR ESTIMADO: Os preços máximos estimados para a prestação de serviços realivos à Contratação de Empresa Especializada para desenvolver Projeto de Engenharia a nível executivo, objeto desta Licitação, foram calculados e extraídos do sítio CAU/BR ( <http://honorario.cau.br.gov.br>), e constantes nos anexos, totalizando R\$ 502.614,54 ( quinhentos e dois mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos)

Produto	Etapa/ Parcela	Tarefas a cumprir para aceite e pagamento da parcela	Prazo de execução da etapa pelo CONTRATADO - Dias corridos	Prazo de análise da etapa pelo CONTRATANTE - Dias corridos	Prazo total da Etapa em dias corridos*	valor da parcela conforme contrato(%)	Custo das etapas(R\$)
Produto 1 (CMB TIPO I - Área 3.671,46m²)	Primeira	Entrega da versão preliminar da revisão da CMB Tipo I, onde constem as peças gráficas de todas as disciplinas que sofrerão adequações conforme tabela do item 2.1.1 a) das especificações técnicas	20	15	35	40,00%	R\$ 50.750,98
	Segunda	Entrega versão final da revisão da CMB Tipo I, onde constam todas as peças gráficas, de todas as disciplinas que sofrerão adequações conforme tabela do item 2.1.1 a) das especificações técnicas	20	15	35	30,00%	R\$ 38.063,23
	Terceira	Entrega final das memórias de cálculo, memoriais descritivos, especificações técnicas, Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação, que sofrerão adequações conform tabela do item 2.1.1 a) das especificações técnicas	10	15	25	30,00%	R\$ 38.063,23
PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 1					95	100,00%	R\$ 126.877,45
Produto 2 (CMB TIPO II - Área 1.186,00m²)	Primeira	Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia II da edificação, conforme especificado no item 3.2 das – Especificações Técnicas.	20	15	35	40,00%	R\$ 101.555,59
	Segunda	Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia II da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 50.777,80
	Terceira	Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia II da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 50.777,80



	Quarta	Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia II	20	15	35	20,00%	R\$ 50.777,80	
	PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 2					140	100,00%	R\$ 253.888,98
Produto 3 (CMB TIPO III- Área 269,19m²)	Primeira	Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia III da edificação, conforme especificado no item 3.2 das Especificações Técnicas.	20	15	35	40,00%	R\$ 30.305,32	
	Segunda	Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia III da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 15.152,66	
	Terceira	Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia III da edificação.	10	15	25	20,00%	R\$ 15.152,66	
	Quarta	Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia III	10	15	25	20,00%	R\$ 15.152,66	
	PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 3					120	100,00%	R\$ 75.763,31
Produto 4 (CMB TIPO IV - Área 162,21m²)	Primeira	Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia IV da edificação, conforme especificado no item 3.2 das Especificações Técnicas.	20	15	35	40,00%	R\$ 18.433,92	
	Segunda	Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia IV da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 9.216,96	
	Terceira	Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia IV da edificação.	10	15	25	20,00%	R\$ 9.216,96	
	Quarta	Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia IV	10	15	25	20,00%	R\$ 9.216,96	
	PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 4					120	100,00%	R\$ 46.084,80

Observações: Os prazos de execução serão contados a partir da OS para cada etapa. Os prazos de análise serão contados a partir do formulário de recebimento de produto. Estes prazos foram estimados sem paralisação da execução ou análise, caso ocorra evento dissonante do descrito acima o cronograma deverá ser alterado.





MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES  
DEPARTAMENTO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES  
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA: MULHER VIVER SEM VIOLÊNCIA

Anexo IV – Planilha Estimativa de Composição de BDI;

## PLANILHA DE CALCULO DE BDI - MAXIMO

### DETALHAMENTO DO BDI

Item	Descrição dos Serviços	% PV	% CD
<b>1</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>		<b>5,00</b>
1.1	ESCRITÓRIO CENTRAL		
1.2	VIAGENS		
1.3	OUTROS		
<b>2</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>16,25</b>	
2.1	ISS	5,00	
2.2	PIS	1,65	
2.3	Cofins	7,60	
2.4	CPRB	2,00	
<b>3</b>	<b>TAXA DE RISCO</b>		-
3.1	SEGURO		-
3.2	RISCO		-
3.2	GARANTIA		-
<b>4</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		-
<b>5</b>	<b>LUCRO</b>		<b>10,00</b>
	<b>BDI Máximo - CALCULADO</b>		<b>37,91</b>

Observações:

BDI CALCULADO CONFORME ACÓRDÃO Nº 2369/2011 – TCU

Acórdão 325/2007 TCU despesas financeiras = zero para prestação de serviços

Empresas sujeitas ao Regime de Incidência Não Cumulativa - Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta - CPRB

ISS MÁXIMO NAS CIDADES - 5,00%

Para o preenchimento da proposta deve-se utilizar o valor de ISS da Prefeitura Local.



**PLANILHA DE CALCULO DE BDI - MINIMO****DETALHAMENTO DO BDI**

Item	Descrição dos Serviços	% PV	% CD
<b>1</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>		<b>5,00</b>
1.1	ESCRITÓRIO CENTRAL		
1.2	VIAGENS		
1.3	OUTROS		
<b>2</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>7,65</b>	
2.1	ISS	2,00	
2.2	PIS	0,65	
2.3	Cofins	3,00	
2.4	CPRB	2,00	
<b>3</b>	<b>TAXA DE RISCO</b>		<b>-</b>
3.1	SEGURO		-
3.2	RISCO		-
3.2	GARANTIA		-
<b>4</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>-</b>
<b>5</b>	<b>LUCRO</b>		<b>5,00</b>
	<b>BDI Mínimo - CALCULADO</b>		<b>19,38</b>

Observações:

BDI CALCULADO CONFORME ACÓRDÃO Nº 2369/2011 – TCU

Empresas sujeitas ao Regime de Incidência Cumulativa - Contribuição previdenciária sobre Receita Bruta

Acórdão 325/2007 TCU despesas financeiras = zero para prestação de serviços

ISS Mínimo =2%

Para o preenchimento da proposta deve-se utilizar o valor de ISS da Prefeitura Local.





MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES  
DEPARTAMENTO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES  
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA: MULHER VIVER SEM VIOLÊNCIA

ANEXO V - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

VALOR ESTIMADO: Os preços máximos estimados para a prestação de serviços realivos à Contratação de Empresa Especializada para desenvolver Projeto de Engenharia a nível executivo, objeto desta Licitação, foram calculados e extraídos do sítio CAU/BR ( <http://honorario.cau.br.gov.br>), e constantes nos anexos, totalizando R\$ 502.614,54 ( quinhentos e dois mil, seiscentos e quatorze reais e cinquenta e quatro centavos)

Produto	Etapa/ Parcela	Tarefas a cumprir para aceite e pagamento da parcela	Prazo de execução da etapa pelo CONTRATADO - Dias corridos	Prazo de análise da etapa pelo CONTRATANTE - Dias corridos	Prazo total da Etapa em dias corridos*	valor da parcela conforme contrato(%)	Custo das etapas(R\$)
Produto 1 (CMB TIPO I - Área 3.671,46m²)	Primeira	Entrega da versão preliminar da revisão da CMB Tipo I, onde constem as peças gráficas de todas as disciplinas que sofrerão adequações conforme tabela do item 2.1.1 a) das especificações técnicas	20	15	35	40,00%	R\$ 50.750,98
	Segunda	Entrega versão final da revisão da CMB Tipo I, onde constam todas as peças gráficas, de todas as disciplinas que sofrerão adequações conforme tabela do item 2.1.1 a) das especificações técnicas	20	15	35	30,00%	R\$ 38.063,23
	Terceira	Entrega final das memórias de cálculo, memoriais descritivos, especificações técnicas, Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação, que sofrerão adequações conform tabela do item 2.1.1 a) das especificações técnicas	10	15	25	30,00%	R\$ 38.063,23
PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 1					95	100,00%	R\$ 126.877,45
Produto 2 (CMB TIPO II - Área 1.186,00m²)	Primeira	Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia II da edificação, conforme especificado no item 3.2 das – Especificações Técnicas.	20	15	35	40,00%	R\$ 101.555,59
	Segunda	Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia II da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 50.777,80
	Terceira	Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia II da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 50.777,80



	Quarta	Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia II	20	15	35	20,00%	R\$ 50.777,80	
	PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 2					140	100,00%	R\$ 253.888,98
Produto 3 (CMB TIPO III- Área 269,19m²)	Primeira	Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia III da edificação, conforme especificado no item 3.2 das Especificações Técnicas.	20	15	35	40,00%	R\$ 30.305,32	
	Segunda	Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia III da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 15.152,66	
	Terceira	Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia III da edificação.	10	15	25	20,00%	R\$ 15.152,66	
	Quarta	Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia III	10	15	25	20,00%	R\$ 15.152,66	
	PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 3					120	100,00%	R\$ 75.763,31
Produto 4 (CMB TIPO IV - Área 162,21m²)	Primeira	Entrega preliminar da planta de Arquitetura da tipologia IV da edificação, conforme especificado no item 3.2 das Especificações Técnicas.	20	15	35	40,00%	R\$ 18.433,92	
	Segunda	Entrega do projeto executivo completo de arquitetura, com as plantas dos projetos complementares tipologia IV da edificação.	20	15	35	20,00%	R\$ 9.216,96	
	Terceira	Entrega dos memoriais descritivos e especificações técnicas da tipologia IV da edificação.	10	15	25	20,00%	R\$ 9.216,96	
	Quarta	Entrega das Planilhas de custo, Planilha de BDI, Curva ABC das planilhas de custo e manual de manutenção predial da Edificação tipologia IV	10	15	25	20,00%	R\$ 9.216,96	
	PRAZO E VALOR TOTAL DO PRODUTO 4					120	100,00%	R\$ 46.084,80

Observações: Os prazos de execução serão contados a partir da OS para cada etapa. Os prazos de análise serão contados a partir do formulário de recebimento de produto. Estes prazos foram estimados sem paralisação da execução ou análise, caso ocorra evento dissonante do descrito acima o cronograma deverá ser alterado.





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-DF**

**ART Obra ou serviço**  
**0720150013520**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Substituição à 0720150013492

1. Responsável Técnico

**MAURICIO ARTHUR CORGOSINHO DE MOURA**

Título profissional: **Engenheiro Eletricista**

RNP: **1405750863**

Registro: **52278/D-MG**

Empresa contratada: **4525 - FOX ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA**

2. Dados do Contrato

Contratante: **UNIÃO-SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES**

CPF/CNPJ: **05.510.958/0001-41**

**PRAÇA DOS TRÊS**

**PODERES, VIA N1 LESTE**

Número: S/Nº

Bairro: **PAVILHÃO DAS METAS** CEP: **70150-908**

Cidade: **BRASÍLIA**

UF: **DF**

Complemento:

E-Mail: **cassiano.cordeiro@bb.com.br**

Fone: **(61)31026289**

Contrato: **2013.8593.0042**

Celebrado em: **17/12/2013**

Valor Obra/Serviço R\$: **218.962,93**

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação institucional: **Nenhuma/Não Aplicável**

3. Dados da Obra/Serviço

Setor de Grandes Áreas Norte  
(SGAN), lote

Número: **601**

Bairro: **Asa Norte**

CEP: **70830-010**

Cidade: **BRASÍLIA**

UF: **DF**

Complemento:

Data de Início: **17/12/2013**

Previsão término: **26/03/2014**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Comercial**

Código/Obra pública:

Proprietário: **UNIÃO-SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES**

CPF/CNPJ: **05.510.958/0001-46**

E-Mail: **cassiano.cordeiro@bb.com.br**

Fone: **(61) 31026289**

4. Atividade Técnica

**Realização**

Projeto Circuito Fechado de TV

**Quantidade** **Unidade**

29,0000 unidade

Projeto Cabeamento Estruturado

336,0000 unidade

Projeto Sistema de Aterramento

3.671,8600 metros quadrados

Projeto Instalações Elétricas

300,0000 quilovolt-ampère

Projeto Iluminação Emergência

3.671,8600 metros quadrados

Especificação caderno de especificação

3.671,8600 metros quadrados

*Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART*

5. Observações

Projeto com área de 3671,86m² p/ os Estados: AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SP, SE, TO. Projeto elaborado para sistema trifásico BT 380/200v.

6. Declarações

Acessibilidade: Sim. Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

**SENGE-DF**

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

*[Assinatura]* de *[Assinatura]* de **2015**

Local: *[Assinatura]* Data: *[Assinatura]*

**MAURICIO ARTHUR CORGOSINHO DE MOURA - CPF: 617.693.206-87**

**Marcos Antonio P. Q. Coutinho**

**UNIÃO-SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES - CPF/CNPJ: 05.510.958/0001-46**

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.  
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site .. ou [www.confea.org.br](http://www.confea.org.br)  
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creadf.org.br](http://www.creadf.org.br) [informacao@creadf.org.br](mailto:informacao@creadf.org.br)  
Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619



Registrada em: **18/03/2015** Valor Pago: **R\$ 0,00** Nosso Número/Baixa: **andersonli**



**CAU/BR**Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

**RRT SIMPLES**  
**Nº 0000002656189**  
**RETIFICADOR à 2328683**  
**INDIVIDUAL****1. RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Nome: MAIRTON LIMA DE SOUZA HOLANDA

Registro Nacional: A20486-2

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

Empresa Contratada: FOX ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 01.693.698/0001-30

Registro Nacional: 14239-5

**2. DADOS DO CONTRATO**

Contratante: SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES

CNPJ: 05.510.958/0001-46

Contrato: 2013.8593.0042

Valor: R\$ 218.962,93

Tipo de Contratante: Pessoa jurídica de direito público

Celebrado em: 17/12/2013

Data de Início: 17/12/2013

Previsão de término: 26/03/2014

Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

**3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO**

QUADRA SGAN 601

Nº: 601

Complemento:

Bairro: ASA NORTE

UF: DF CEP: 70830010 Cidade: BRASÍLIA

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

**4. ATIVIDADE TÉCNICA**

Atividade: 1.10.2 - Caderno de especificações ou de encargos

Quantidade: 3.671,86

Unidade: m²

Atividade: 1.10.3 - Orçamento

Quantidade: 3.671,86

Unidade: m²

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 3.671,86

Unidade: m²

Atividade: 1.5.1 - Projeto de instalações hidrossanitárias prediais

Quantidade: 3.671,86

Unidade: m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

**5. DESCRIÇÃO**

: Elaboração de Projetos padrão de Arquitetura, Hidrossanitário, Planilha Orçamentária e caderno de especificação para instalação da Casa da Mulher do SPM com área de 3.671,86m² p/ os Estados do Brasil AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SP, SE, TO

**6. VALOR**

Este RRT é isento de taxa

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br.org.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, com a chave: AZyZyA Impresso em: 01/09/2014 às 10:04:53 por: , ip: 177.43.72.93





**CAU/BR**

Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

**RRT SIMPLES**  
**Nº 0000002656189**  
**RETIFICADOR à 2328683**  
**INDIVIDUAL**



**7. ASSINATURAS**

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

\_\_\_\_\_  
Local \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
Dia \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES  
CNPJ: 05.510.958/0001-46  
  
JONATAS GUILLERME LIMA  
Arquiteto e Urbanista CAU/ABQ-6  
Gerente Sênior de Engenharia

\_\_\_\_\_  
MAIRTON LIMA DE SOUZA HOLANDA  
CPF: 277.673.702-59

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br.org.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>,  
com a chave: AZyZyA Impresso em: 01/09/2014 às 10:04:53 por: , ip: 177.43.72.93





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-DF**

**ART Obra ou serviço**  
**0720150010497**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Substituição à 0720140028203

1. Responsável Técnico

**EDUARDO STAHLHOEFER**

Título profissional: **Engenheiro Civil**

RNP: **2200813392**

Registro: **93259/D-RS**

Empresa contratada: **4525 - FOX ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA**

2. Dados do Contrato

Contratante: **UNIÃO - SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES**

CPF/CNPJ: **05.510.958/0001-46**

PRAÇA DOS TRÊS

PODERES, VIA N1 LESTE

Número: S/Nº

Bairro: **PAVILHÃO DAS METAS** CEP: 70150-908

Cidade: **BRASÍLIA**

UF: **DF**

Complemento:

E-Mail: **tiago.rodriguez@bb.com.br**

Fone: **(61)31026289**

Contrato: **2013.8593.0042**

Celebrado em: **17/12/2013**

Valor Obra/Serviço R\$: **218.962,93**

Vinculada a ART.

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação institucional: **Nenhuma/Não Aplicável**

3. Dados da Obra/Serviço

**DIVERSOS**

Número: **DIV**

Bairro: **DIVERSOS**

CEP: **70830-010**

Cidade: **DIVERSAS**

UF: **DF**

Complemento:

Data de início: **17/12/2013**

Previsão término: **26/03/2014**

Coordenadas Geográficas: ,

Finalidade: **Comercial**

Código/Obra pública:

Proprietário: **UNIÃO - SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES**

CPF/CNPJ: **05.510.958/0001-46**

E-Mail: **leandro.queiroz@bb.com.br**

Fone: **(61) 31026289**

4. Atividade Técnica

**Realização**

**Projeto Estrutura Mista**

**Quantidade Unidade**

**3.671,8600 metros quadrados**

*Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART*

5. Observações

Elaboração de projeto de EST, com área de 3671,86m² p/ os Estados do Brasil AC, AL, AP, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SP, SE, TO.

6. Declarações

Acessibilidade: Sim Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

**SENGE-DF**

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.  
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site .. ou [www.confrea.org.br](http://www.confrea.org.br)  
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

*Eduardo Stahlhoefer*  
Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_  
**EDUARDO STAHLHOEFER - CPF: 631.254.710-87**

*Marcelo Coutinho*  
**UNIÃO - SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES -**  
**CPF/CNPJ: 05.510.958/0001-46**  
**Gereente de Área Eng.**

[www.creadf.org.br](http://www.creadf.org.br) [informacao@creadf.org.br](mailto:informacao@creadf.org.br)  
Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619



Registrada em: 05/03/2015

Valor Pago: R\$ 67,68

Nosso Número/Baixa: 0115008184





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF

ART Obra ou serviço  
**0720140045280**

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

Substituição à 0720140028306

## 1. Responsável Técnico

**PAULO CESAR DE RESENDE PEREIRA**Título profissional: **Engenheiro Mecânico**RNP: **1006548734**Registro: **5490/D-GO**Empresa contratada: **4525 - FOX ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA**

## 2. Dados do Contrato

Contratante: **UNIÃO-SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES**CPF/CNPJ: **05.510.958/0001-46****PRAÇA DOS TRÊS****PODERES, VIA N1 LESTE**Número: **S/Nº**Bairro: **PAVILHÃO DAS METAS** CEP: **70150-908**Cidade: **BRASÍLIA**UF: **DF**

Complemento:

E-Mail: **cassiano.cordeiro@bb.com.br**Fone: **(61)31026289**Contrato: **2013.8593.0042**Celebrado em: **17/12/2013**Valor Obra/Serviço R\$: **218.962,93**

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**Ação institucional: **Nenhuma/Não Aplicável**

## 3. Dados da Obra/Serviço

Setor de Grandes Áreas Norte  
(SGAN), loteNúmero: **601**Bairro: **Ása Norte**CEP: **70830-010**Cidade: **Brasília**UF: **DF**

Complemento:

Data de Início: **17/01/2013**Previsão término: **26/03/2014**

Coordenadas Geográficas: ,

Finalidade: **Comercial**

Código/Obra pública

Proprietário: **BANCO DO BRASIL S/A**CPF/CNPJ: **05.510.958/0001-46**E-Mail: **cassiano.cordeiro@bb.com.br**Fone: **(61) 31026289**

## 4. Atividade Técnica

## Realização

Projeto Sistemas de climatização

Quantidade

Unidade

139,3200

tonelada refrigeração

Projeto Extintores de incêndio

3.671,8600

metros quadrados

Projeto Sinalização de emergência

3.671,8600

metros quadrados

Projeto Rota de fuga

3.671,8600

metros quadrados

Especificação caderno de especificação

3.671,8600

metros quadrados

*Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART*

## 5. Observações

Elaboração de projeto padrão de INC E ARC com área de 3671,86m² p/ os Estados do Brasil.

## 6. Declarações

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

## 7. Entidade de Classe

**NENHUMA**

## 8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local

Data

**PAULO CESAR DE RESENDE PEREIRA - CPF: 377.050.401-15****UNIÃO-SECRETARIA DE POLÍTICA PARA AS MULHERES - CPF/CNPJ: 05.510.958/0001-46**

## 9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.confes.org.br](http://www.confes.org.br)
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creadf.org.br](http://www.creadf.org.br) [informacao@creadf.org.br](mailto:informacao@creadf.org.br)  
Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619

**CREA-DF**Registrada em: **15/08/2014** Valor Pago: **R\$ 0,00** Nosso Número/Baixa: **anderscnll**



**CAU/BR**Conselho de Arquitetura  
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

**RRT SIMPLES**  
**Nº 0000007873786**INICIAL  
INDIVIDUAL

## 1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome: VALERIA AVANCI PEREIRA LAVAL SILVA

Registro Nacional: A25885-7

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

## 2. DADOS DO CONTRATO

Contratante: SPM/PR

Documento de identificação: 05510958000146

Contrato:

Valor Contrato/Honorários: R\$ 0,00

Tipo de Contratante: Órgão Público

Celebrado em: 01/06/2018

Data de Início: 01/06/2018

Previsão de término: 31/01/2019

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

## 3. DADOS DA OBRA/SERVIÇO

Endereço: QUADRA 2

Nº: 7

Complemento:

Bairro: ASA SUL

UF: DF CEP: 70070120 Cidade: BRASÍLIA

Coordenadas Geográficas: Latitude: 0

Longitude: 0

## 4. ATIVIDADE TÉCNICA

Grupo de Atividade: 1 - PROJETO

Subgrupo de Atividade: 1.1 - ARQUITETURA DAS EDIFICAÇÕES

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 1.620,00

Unidade: m²

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

## 5. DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de ante projeto para edificação da Casa da Mulher Brasileira - Tipologias II, III e IV a partir da Tipologia I. Para anexo de Diretrizes Programáticas do Programa Mulher Viver sem Violência.

## 6. VALOR

Valor do RRT: R\$ 94,76

Pago em: 06/02/2019

Total Pago: R\$ 94,76

## 7. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_  
Local Dia Mês Ano

SPM/PR

Documento de identificação: 05510958000146

VALERIA AVANCI PEREIRA LAVAL SILVA

CPF: 034.329.607-19





**MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DO PROGRAMA MULHER VIVER SEM VIOLÊNCIA**

Sede II do Banco do Brasil, Setor Bancário Sul, Quadra 02, Bloco H, Lote 8  
Brasília, DF. CEP 70070-120. - <http://www.mdh.gov.br>

PROCESSO Nº 00135.218344/2019-66

Anexo I do PB - Premissas da Revisão Tipo I (0896232)

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE PROJETISTA DE ARQUITETURA/ENGENHARIA

Tabela I – Revisão/Atualização/Adequação no Projeto Executivo Padrão da CMB Tipo I

Disciplina do Projeto Executivo	Local/Referencia	Alteração	Problema a solucionar /Resultado esperado
Arquitetura	Coberturas Blocos de I a VI e Bloco de Serviços	Promover ajustes no projeto de águas pluviais - reposicionar calhas e descidas de águas pluviais, alterando a posição das calhas de forma a reposicioná-las para que essas não se projetem sobre o interior da edificação, sem alterar a fachada ou estética do projeto ou que fiquem desalinhadas dos pilares;	Questão a resolver: manutenção das calhas - quando há falha na limpeza das calhas, há inundação das salas, pois as descidas estão sob o forro, no interior das salas. Espera-se que com o deslocamento das descidas para o exterior não haja mais este risco
	Telhados curvos coloridos	Promover alteração das especificações de materiais e estrutura para, sem comprometer a segurança e as proporções do edifício, torná-la mais leve e com um custo menor.	A cobertura curva é marca registrada da Casa, porém o projeto original ficou muito pesado (KG) e dispendioso, seu custo hoje representa 15% do total da obra, nossa meta é baixar este custo para no máximo 8%.
	Reorganização de leiaute da Recepção	Propor nova distribuição de espaços na recepção, para um acolhimento mais discreto, utilizando elementos aconchegantes.	Nas casas em funcionamento há reclamação de que a recepção é muito devassada e transmite pouca sensação de acolhimento;
	Compatibilização dos Projetos de todas as disciplinas com a arquitetura	Revisão das especificações, detalhes e cotas com compatibilização de todos os projetos, memoriais e orçamento.	Temos falta de algumas especificações de materiais nas pranchas do executivo.
		Revisão de quantitativos de todos os projetos e complementares com	Nas obras já realizadas tivemos muitos aditivos por quantitativos

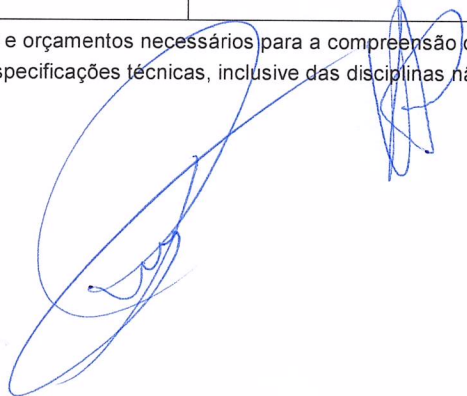


		apresentação de memória de calculo	errados registrados na planilha orçamentária
Elétrica/Lógica	Relocação de todos os pontos de lógica/elétrica do piso	Rever localização dos pontos que ainda estiverem projetados para piso de modo que sejam relocados para as paredes mais próximas	O piso é cerâmico, e as pessoas insistem em jogar água para limpeza, o que provoca muitos problemas de manutenção.  Objetivo é acabar com esses pontos no piso.
	Geral	Projetar subestação abrigada - Não há no Original	Como tem um custo considerável, prefere-se ter o projeto pronto para usar em caso de necessidade do que não ter e precisar complementar;
	Área Externa	Prever em quadro de luz específico previsão de circuitos de reserva para áreas externas	A reserva permitirá que se adapte o quadro a cada localidade onde o projeto será replicado.
	Geral	Revisão do projeto para voltagem 220V e desenvolvimento de versão em 110 V	Temos somente a versão em 220V, e também é necessária versão em 110 V
Ar Condicionado	Geral	Prever aquecimento para as casas da região sul	Melhoria no conforto ambiental
	Geral	Rever quantidade de evaporadoras e condensadoras de modo a otimizar o uso	Solução visa atendimento de salas sem o equipamento e facilidade na manutenção
Hidro sanitário	Castelo d'água e distribuição	Atualmente o castelo d'água metálico está dividido em duas colunas de distribuição independentes, pois foi projetado para utilizar águas de reuso de chuva. O novo reservatório deverá ser único, apenas uma coluna de distribuição. Não deverá prever reuso.	O projeto está incorreto, pois o reservatório de reuso foi retirado do padrão e não foi feita a correção oportunamente.
	Caixas de Gordura	Existem algumas caixas de gordura e ralos que estão mal posicionados.	Melhoria para limpeza e salubridade dos ambientes.

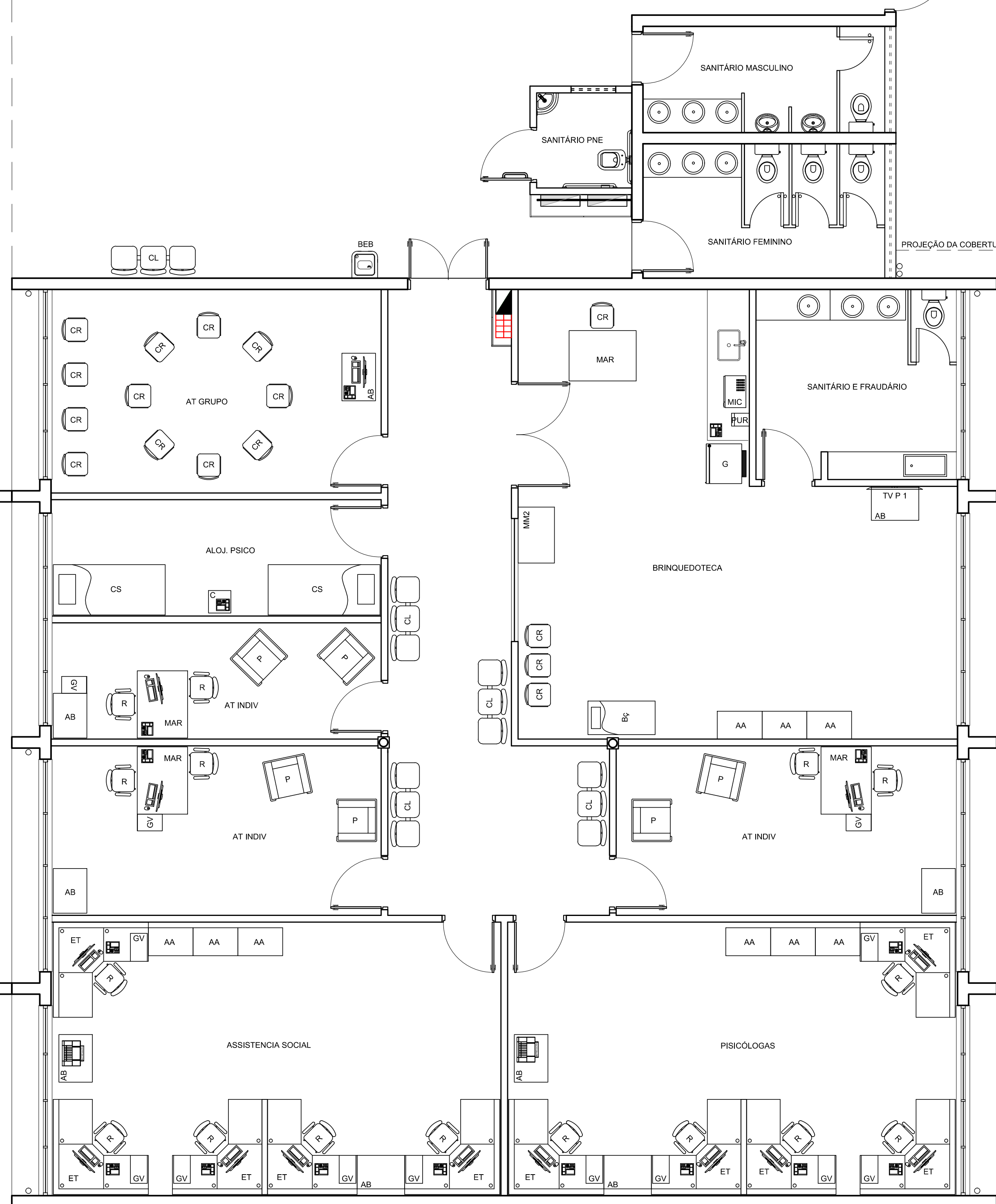
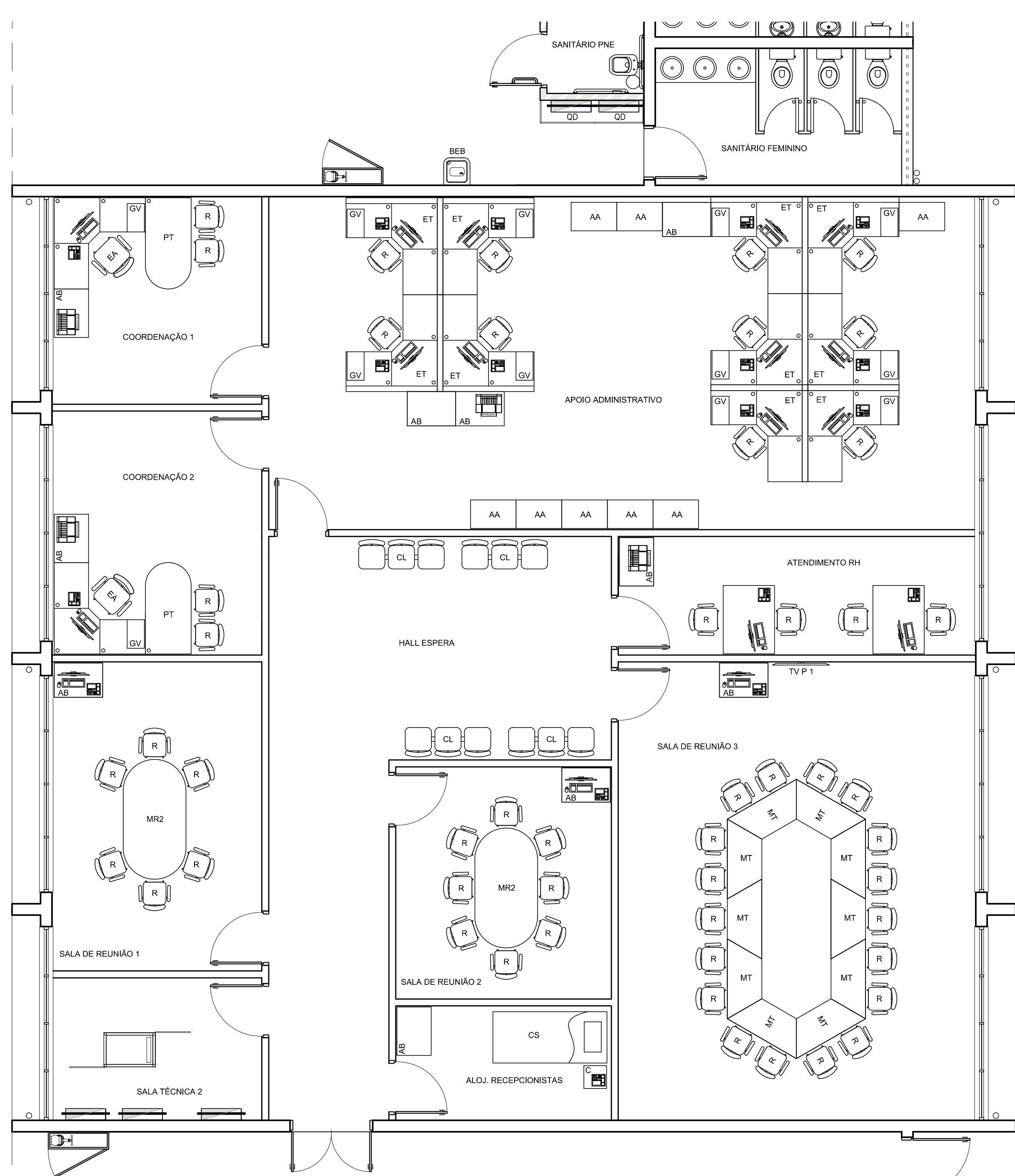
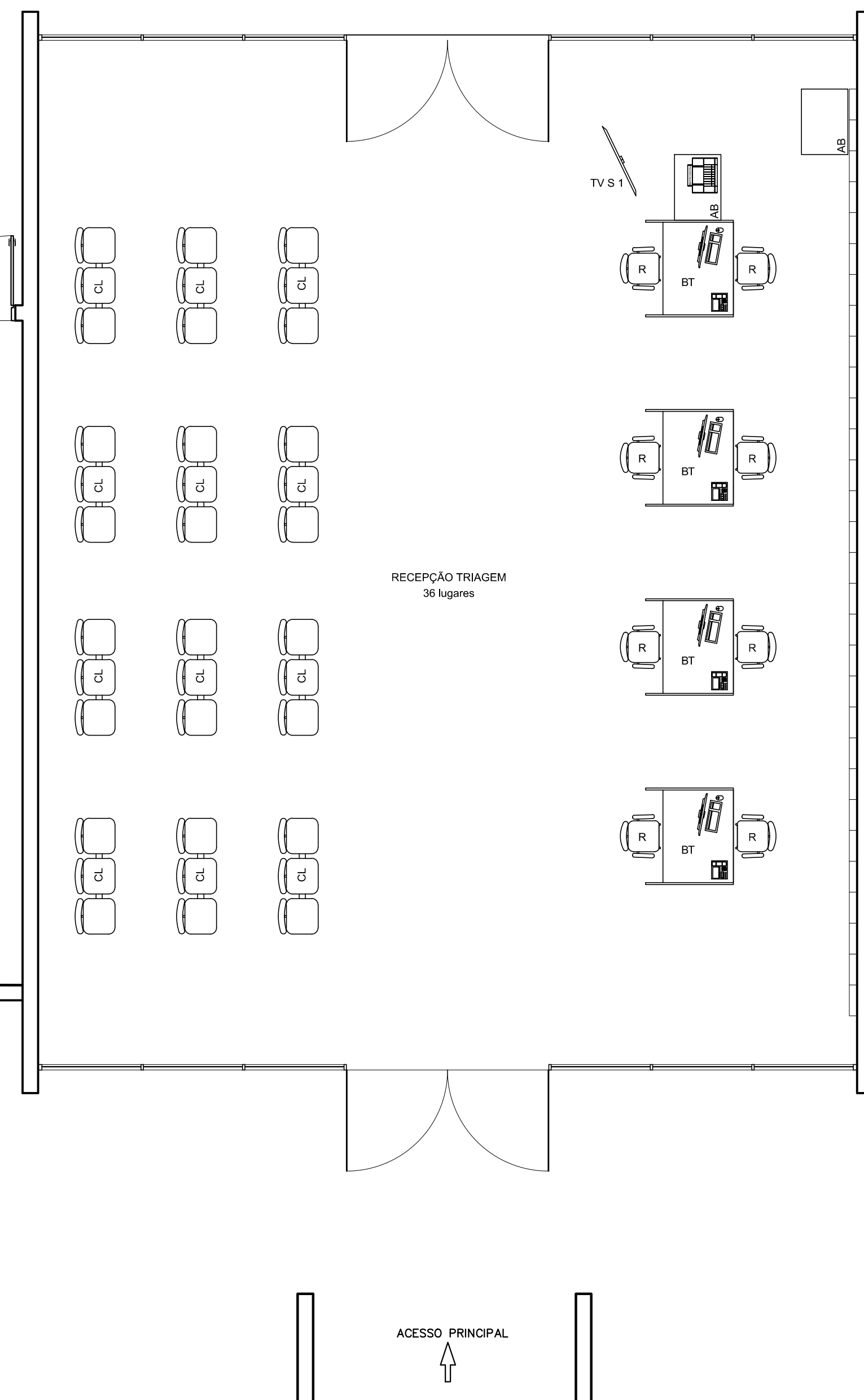
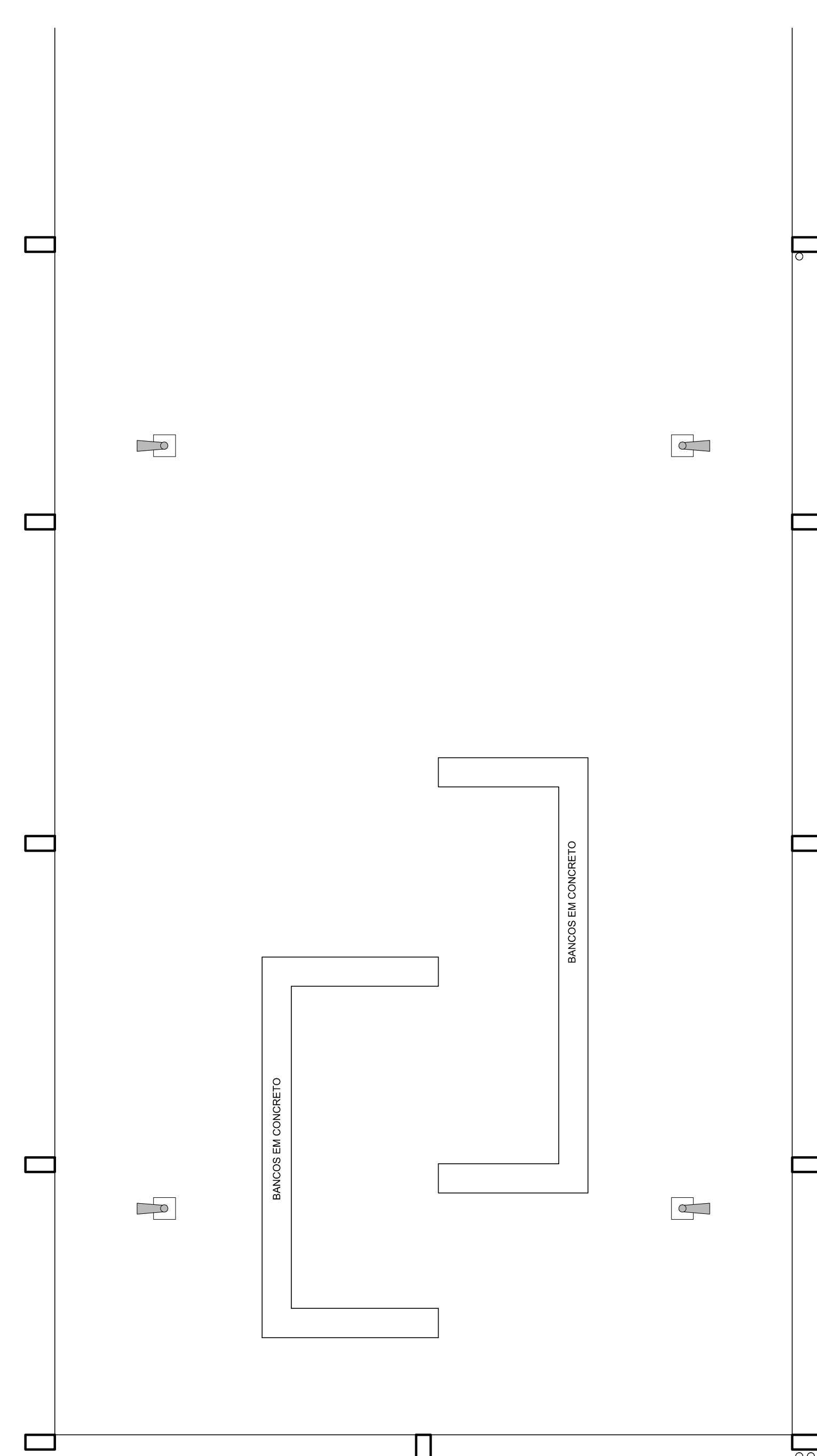
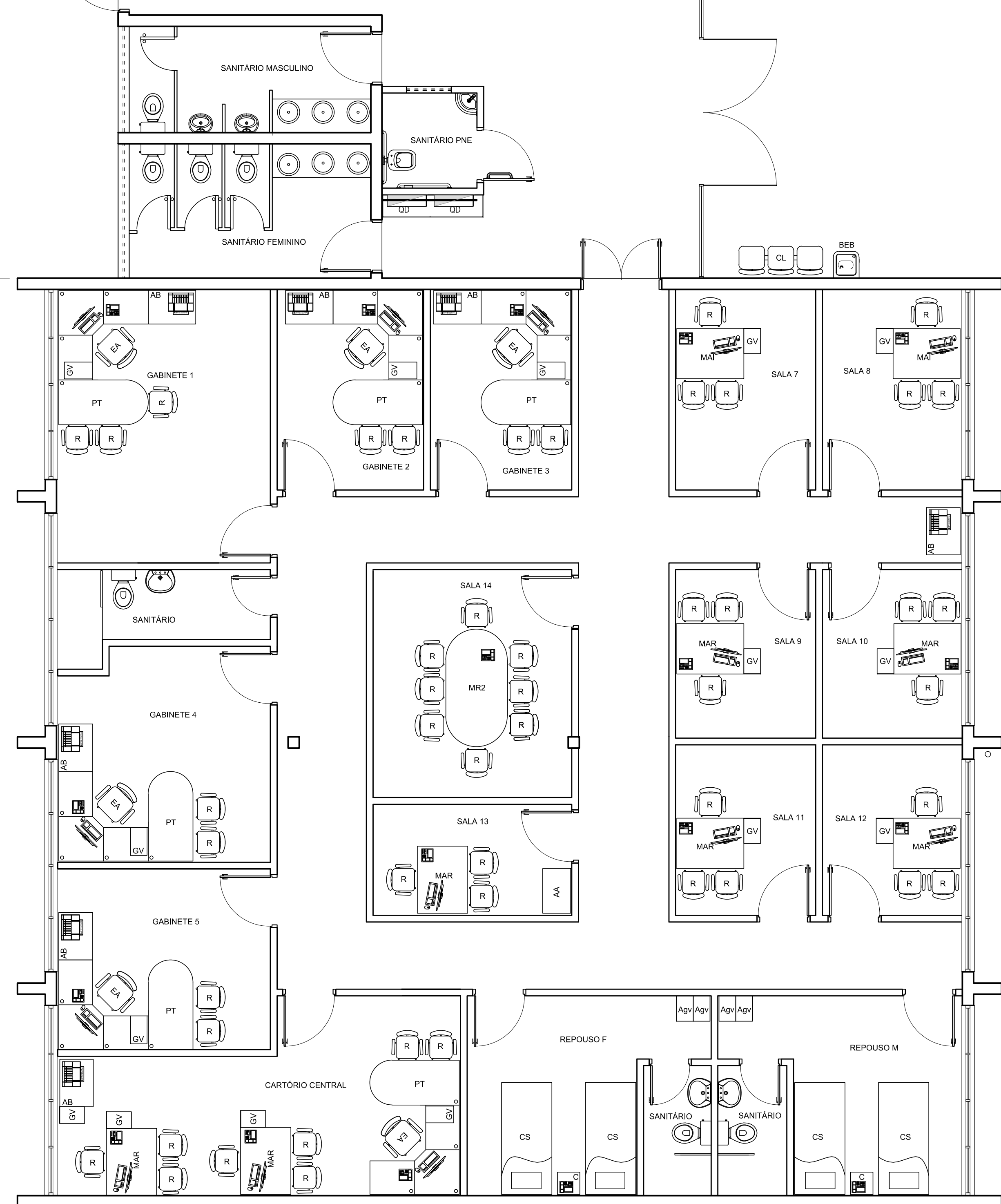
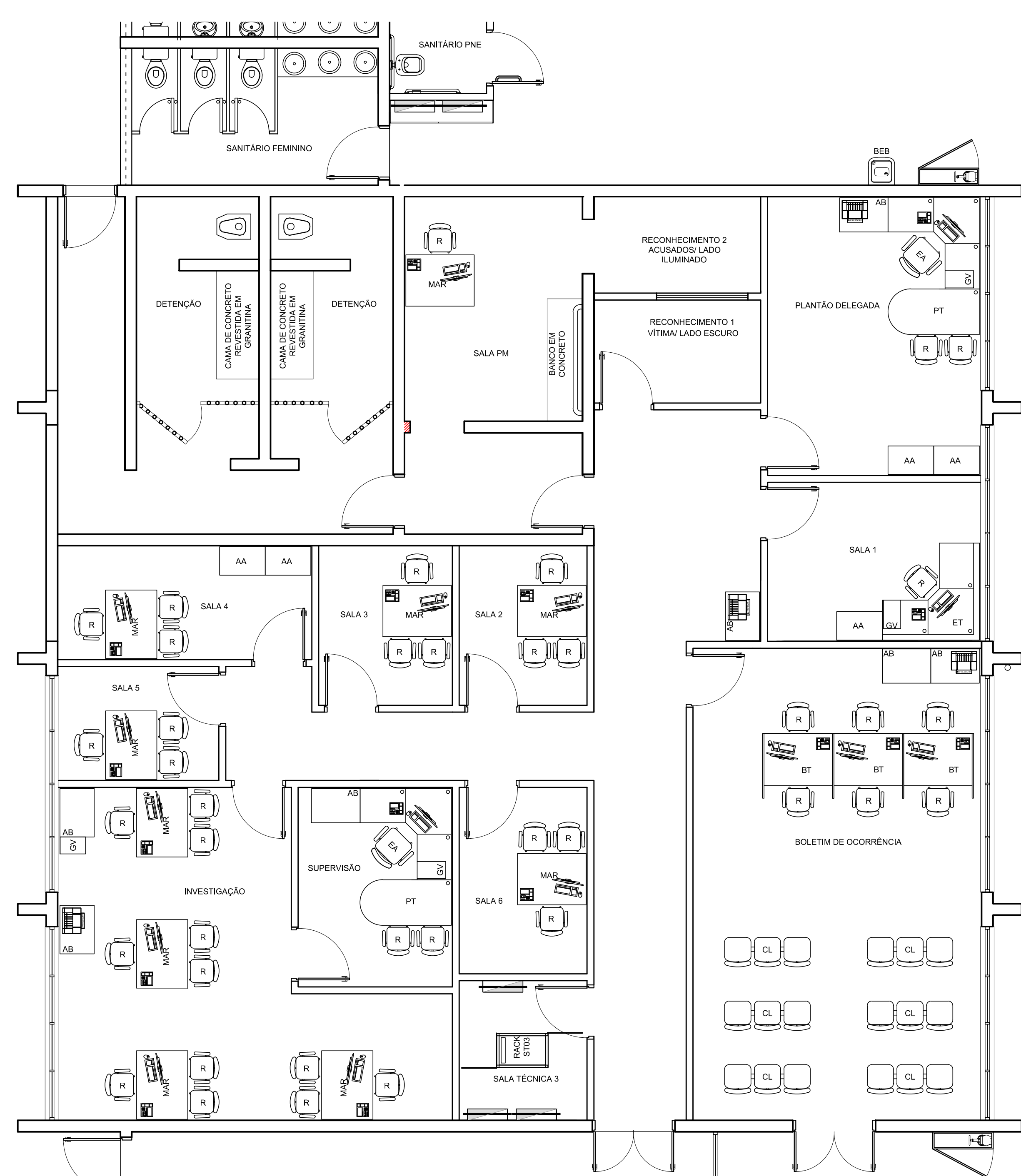


Estrutural	Geral	<p>Todo o sistema estrutural deverá ser modificado para pórtico de pilares, lajes e vigas de concreto armado, da mesma forma que as vigas baldrame, contra vergas, vigas de amarração e etc.</p>	<p>O projeto original previa alvenaria estrutural que traria um ganho no prazo de execução, contudo não se mostrou uma solução com a rapidez prevista, pois que requer mão de obra qualificada e alto controle de qualidade, por isso propõe-se trocar o tipo de estrutura do edifício, mantendo a estrutura metálica para as coberturas.</p>
------------	-------	--	---

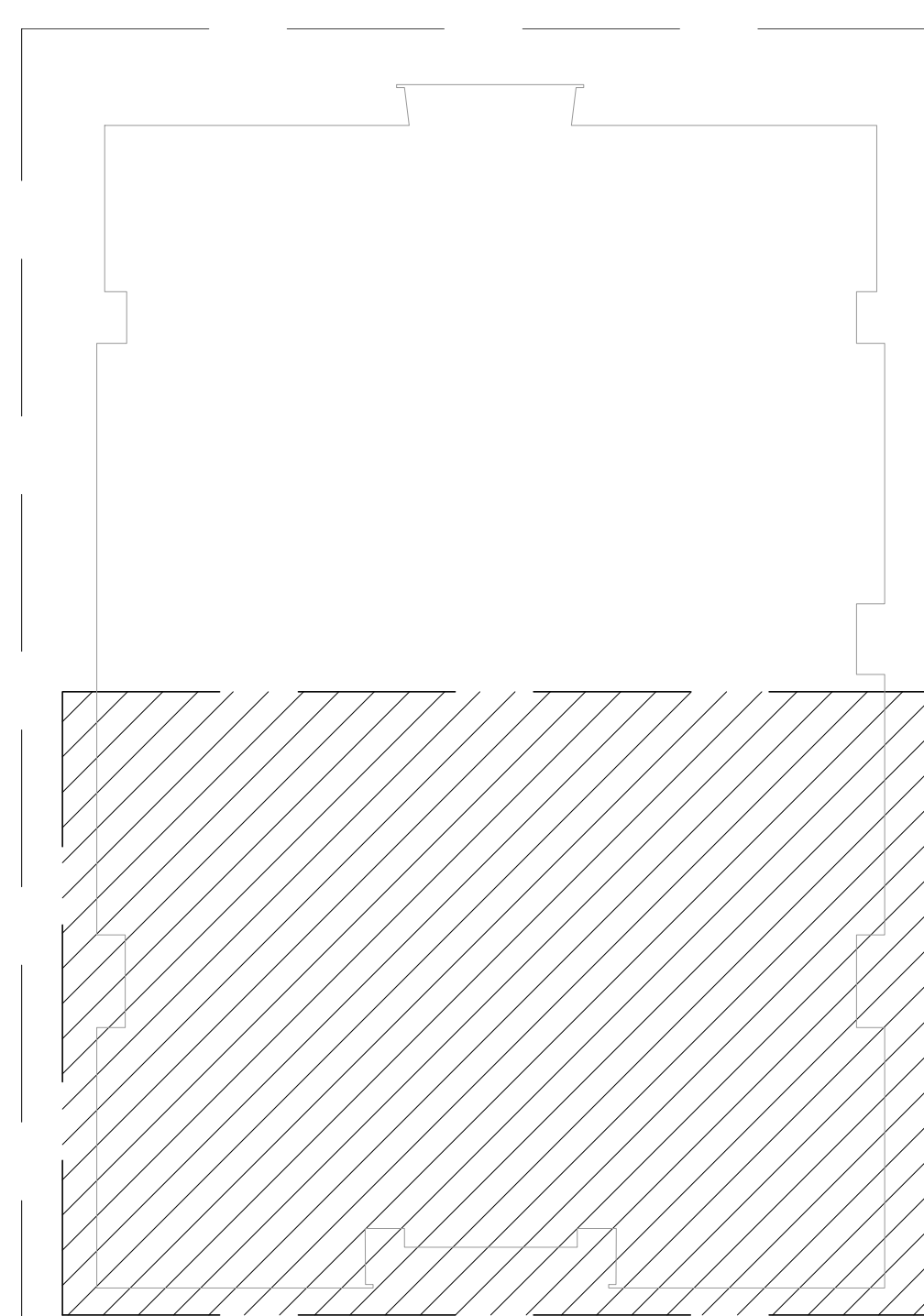
\* Todas as peças gráficas, memoriais, planilhas, cronogramas, cálculos e orçamentos necessários para a compreensão do projeto após as atualizações descritas acima, deverão ser entregues conforme as especificações técnicas, inclusive das disciplinas não elencadas acima.







REPRESENTAÇÃO	CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
[Símbolo]	AA	ARMÁRIO ALTO - PADRÃO BB - TIPO ABADY	40
[Símbolo]	AB	ARMÁRIO BAIXO - PADRÃO BB - TIPO ABADY	60
[Símbolo]	B	BELICHE EM AÇO - COR ALUMINIO	05
[Símbolo]	T	BALCÃO DE RECEPÇÃO - TRAVEM	07
[Símbolo]	BC	BERÇO BRANCO	04
[Símbolo]	U	CADERNA PARA AUDITÓRIO - COR ROSA	80
[Símbolo]	CL	CADERNA LONGARINA 3 LUGARES - COR ROSA	44
[Símbolo]	CR	CADERNA BASE FIXA REFETÓRIO - AMARELA	31
[Símbolo]	P	POLTRONA PADRÃO BB - PRETA	06
[Símbolo]	EA	CADERNA ESPALDAR ALTO - COR ROSA	21
[Símbolo]	R	CADERNA COM RODILHO - COR ROSA	270
[Símbolo]	CS	CAMA SOLTEIRO EM AÇO - COR ALUMINIO	11
[Símbolo]	C	CRUZEIRO MUDO	13
[Símbolo]	ET	ESTAÇÃO DE TRABALHO ÚNICA	24
[Símbolo]	ET	ESTAÇÃO DE TRABALHO DUPLA	11
[Símbolo]	ET	ESTAÇÃO DE TRABALHO QUADRÚPLA	01
[Símbolo]	EAÇ	ESTANTE DE AÇO	08
[Símbolo]	GV	GAVEITEIRO VOLANTE - TIPO GV2	83
[Símbolo]	GEL	GELADEIRA	04
[Símbolo]	MAR	MESA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL	35
[Símbolo]	MR	MESA REFETÓRIO	04
[Símbolo]	MR2	MESA MODULAR RETANGULAR - PADRÃO BB - TIPO MR2	14
[Símbolo]	MR2	MESA REUNÃO 6 LUGARES - PADRÃO BB - TIPO MR2	04
[Símbolo]	MR1	MESA REUNÃO REDONDA - PADRÃO BB - TIPO MR1	06
[Símbolo]	MT	MESA TREINAMENTO MODULARA TRAPEZOIDAL	15
[Símbolo]	MC	MICROFONAS	04
[Símbolo]	PT	POSTO DE TRABALHO GERÊNCIA - PADRÃO BB - TIPO 10	20
[Símbolo]	APV	ARMÁRIO GUARDA VOLUMES 20 PORTAS	13
[Símbolo]	A32	ARMÁRIO GUARDA VOLUMES 10 PORTAS	08
[Símbolo]	E2	SOFA VENTRE 2 LUGARES PRETO - PADRÃO BB	01
[Símbolo]	E3	SOFA VENTRE 3 LUGARES PRETO - PADRÃO BB	01
[Símbolo]	TV P1	TV LED 40" PISAR NA PAREDE	03
[Símbolo]	TV S1	TV LED 40" COM PEDESTAL	01
[Símbolo]	TV S2	TV LED 50" COM PEDESTAL	01
[Símbolo]	PUR	PURIFICADOR DE ÁGUA	03
[Símbolo]	IMP	IMPRESSORAS	36
[Símbolo]	PC	COMPUTADORES	121
[Símbolo]	TL	APARELHOS TELEFÔNICOS	131



MAPA CHAVE



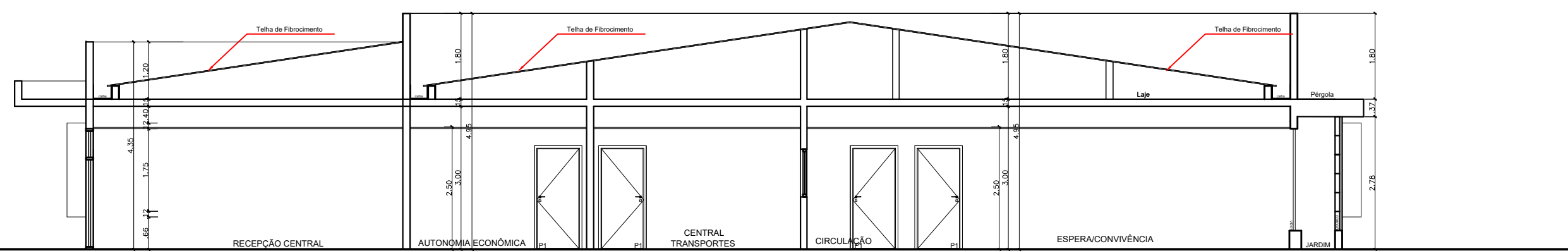
[illegible]



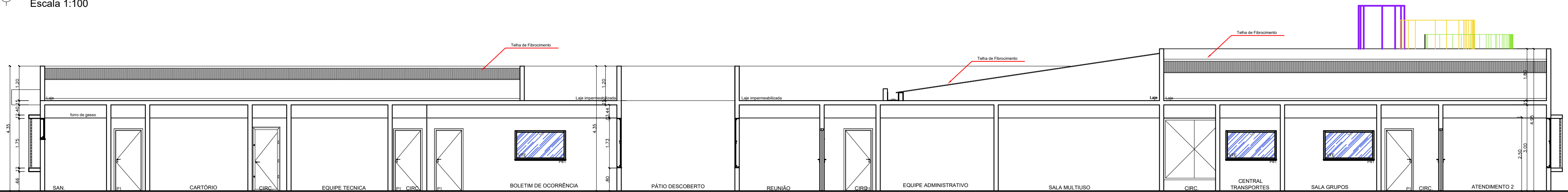


- LEGENDA
- PARTE DE ALVENARIA - 15cm de espessura
- A - CONCRETO
- NOTAS
1. TODAS AS ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DEVEAM SER COMPLEMENTADAS PELO MEMORIAL DESCRITIVO, DESENVOLVIDO PELO PROJETO EXECUTIVO.
2. TODAS AS PAREDES DE ALVENARIA, COM DE 15CM DE ESPESURA.
3. TODAS AS PAREDES INTERNAS RECEBERÃO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA FINA, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
4. TODAS AS PAREDES EXTERNAS RECEBERÃO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA FINA, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
5. TODOS OS AMBIENTES INTERIORES TERÃO PISO E PAREDES EM CERÂMICA DE 30X30 CM, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
6. TODAS AS JANELAS DEVERÃO SER EM GRANITO CINZA ANDORRINA POLIDOTADA.
7. TODAS AS JANELAS RECEBERÃO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA FINA, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
8. O FORRO DEVE SER EM GESSO ACABADO COM REDETORE E LAMINADO EM PLACAS DE GESSO ACABADO, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
9. TODAS AS PORTAS DEVERÃO SER EM ALUMÍNIO ANODIZADO, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
10. TODAS AS PORTAS DEVERÃO RECEBER PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA FINA, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
11. AS PORTAS DOS BANHEIROS, COZINHA, DEPOSITO E SAL DEVERÃO SER EM ALUMÍNIO ANODIZADO, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
12. AS PORTAS DOS BANHEIROS, COZINHA, DEPOSITO E SAL DEVERÃO SER EM ALUMÍNIO ANODIZADO, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
13. A BANHEIRA DEVE SER EM ALUMÍNIO ANODIZADO, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
14. A BANHEIRA DEVE SER EM ALUMÍNIO ANODIZADO, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
15. TODOS OS BANHEIROS RECEBERÃO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA FINA, COM BRANCA, ACABAMENTO LISO E SEM BRILHO.
16. DEVERÁ SER UTILIZADO PISO TÁTA, NÃO ACESSES E CIRCULAÇÃO PRINCIPAL DO PRÉDIO.
17. DEVERÁ SER UTILIZADO PISO TÁTA, NÃO ACESSES E CIRCULAÇÃO PRINCIPAL DO PRÉDIO.
18. TODOS OS DESENHOS, PLANILHAS DE CUSTOS E CADERNO DE ENCARGOS DE COMPLEMENTAR.
19. O PROJETO DEVE SER ENTREGUE EM 02 (DOIS) EXEMPLARES, UM EM ORIGINAL E UM EM CÓPIA.
20. TODAS AS COTAS DEVEAM SER EM METERES, COM 02 (DOIS) DECIMAIS.
21. A MASSA UTILIZADA NESTE PROJETO DEVERÁ SER ORÇADA DE REFINOAMENTO E SUA ORDEM DEVERÁ SER LEVA EM CONSIDERAÇÃO.
22. TODAS AS PAREDES E TETOS DEVERÃO SER TRATADAS COM RELEVO CORRESPONDENTE AO TIPO DE MASSA E PINTURA.
23. TODAS AS PORTAS COM DIFERENÇA DE NÍVEL NÃO DEVEM TER DEGRAU E SEM RAMPA ACESSE.

Planta Baixa  
Escala 1:100




Corte AA  
Escala 1:100




Corte BB  
Escala 1:100


Revisão	Descrição	Data



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA  
E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES



PROGRAMA MULHER: VIVER SEM VIOLÊNCIA  
CASA DA MULHER BRASILEIRA  
ANTE PROJETO PADRÃO - TIPO II  
PLANTA BAIXA - CORTES AA/BB  
ÁREA TOTAL 1.186,00 m²

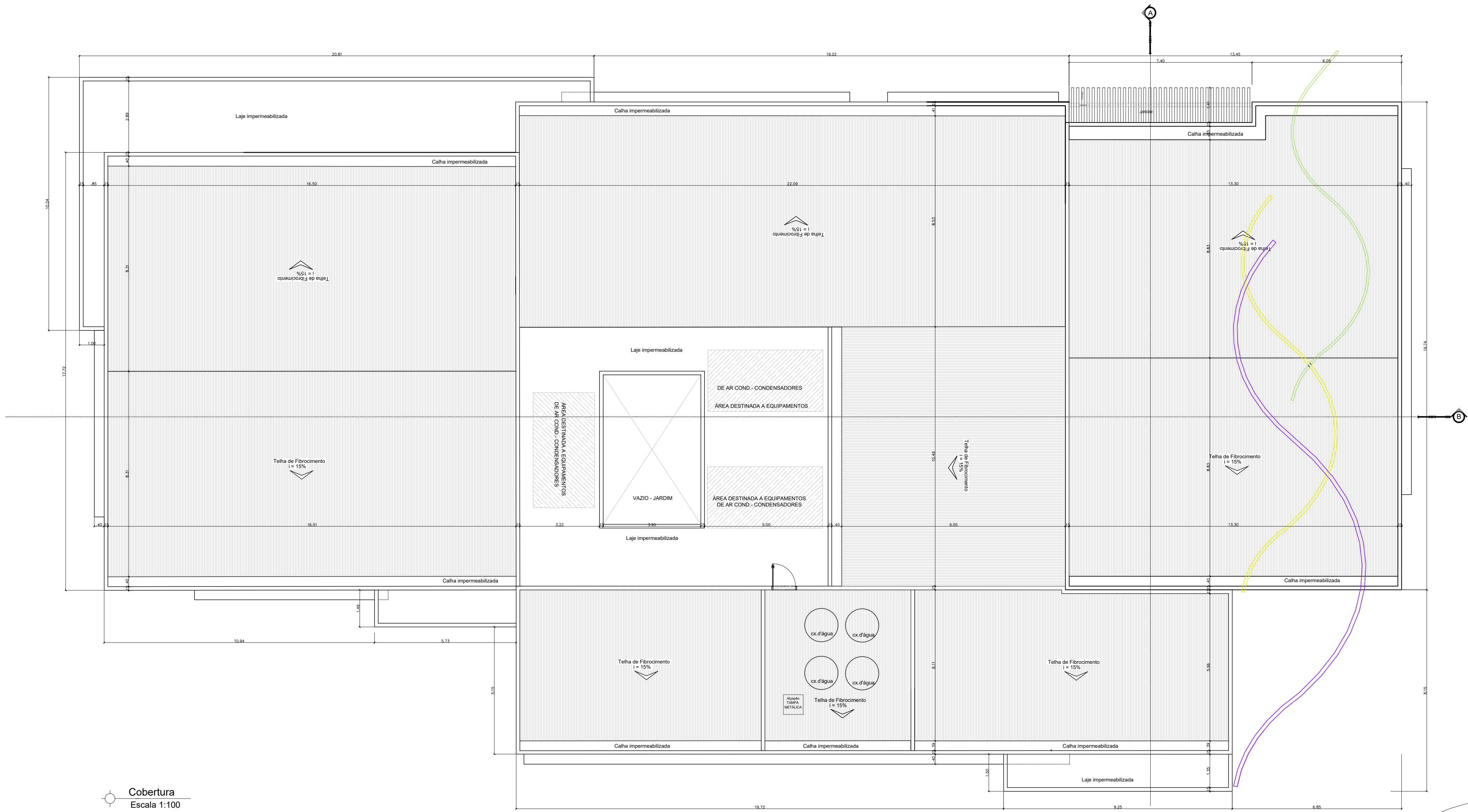


01/03

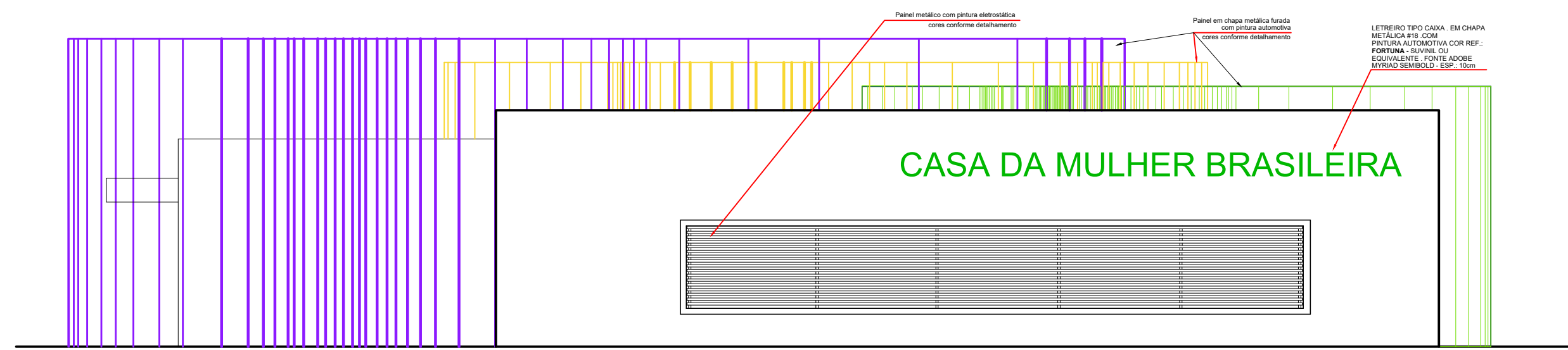
Autoria do Projeto  
VALERIA LAVAL  
CAU A258851-7

Escala: INDICADA  
Data: JUN/2019

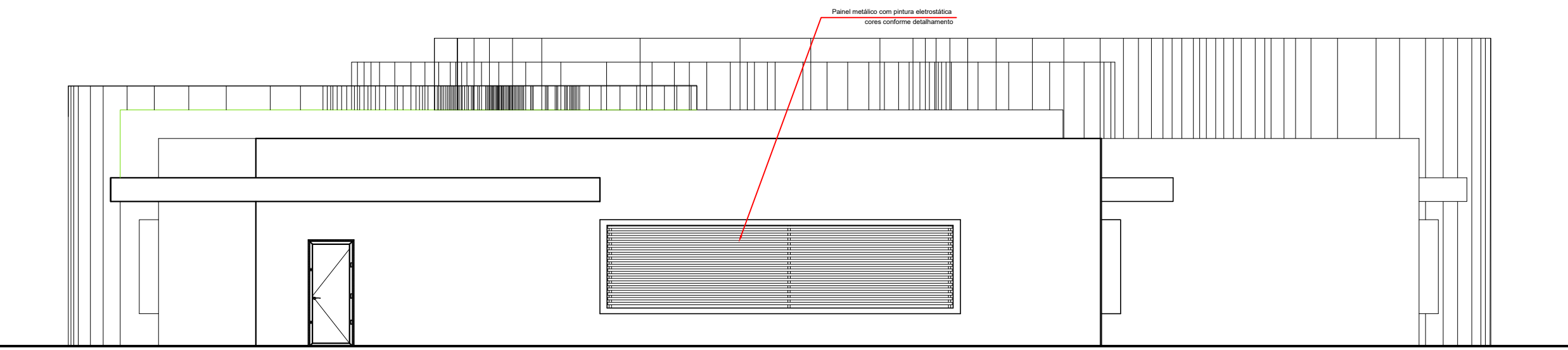




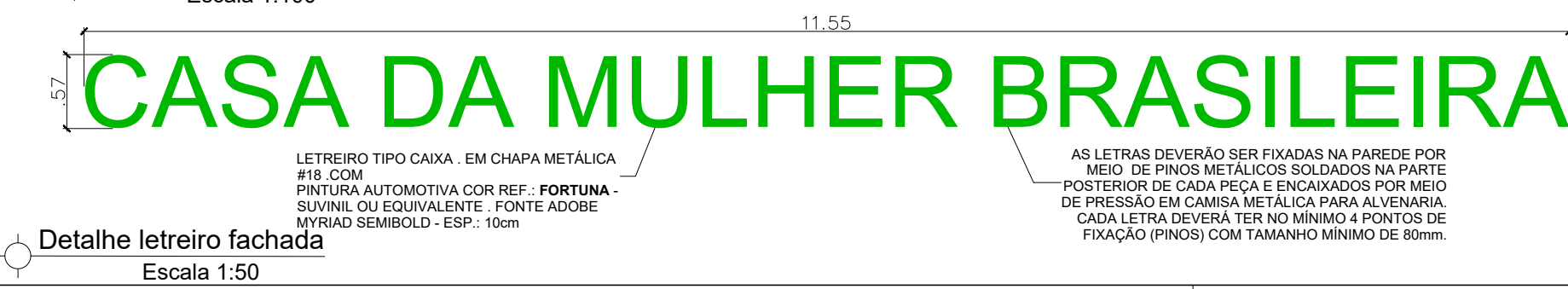
Cobertura  
Escala 1:100



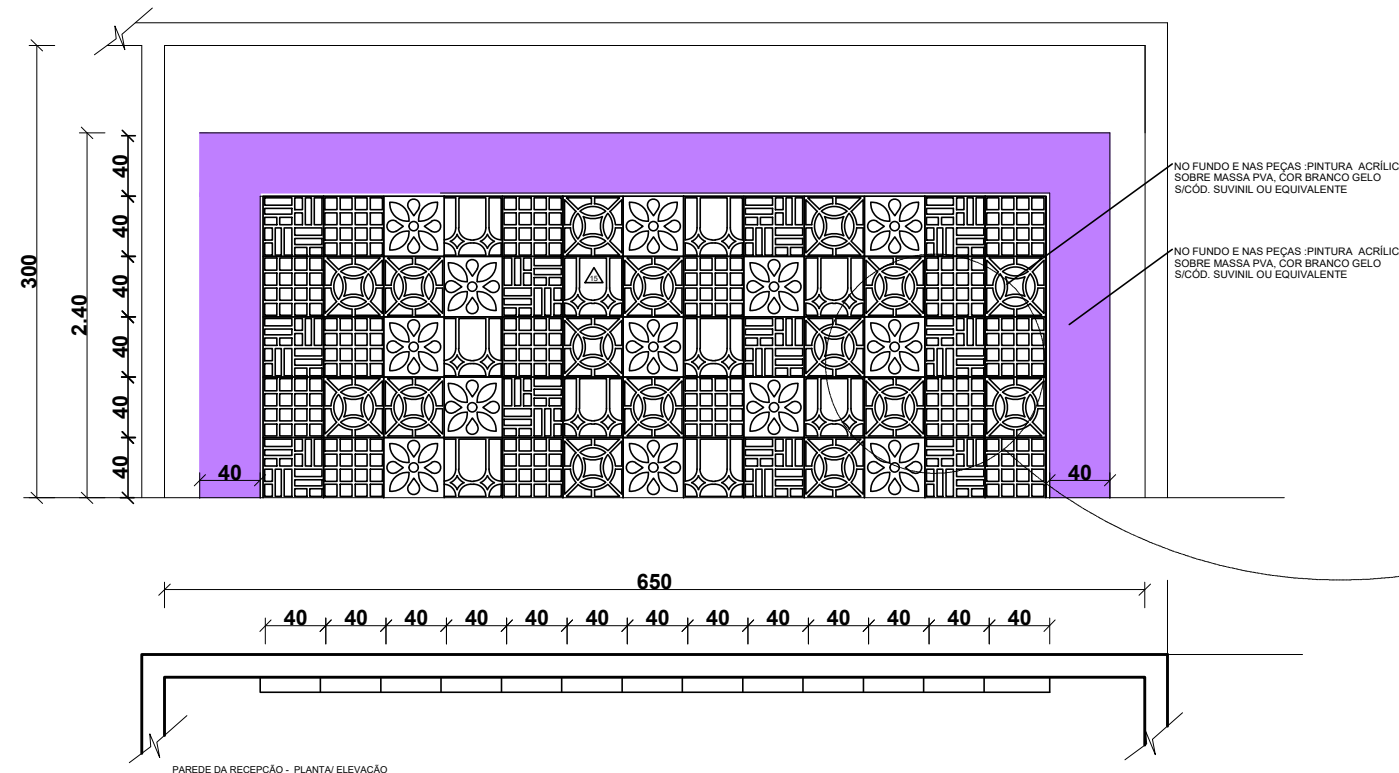
Fachada frontal  
Escala 1:100



Fachada Posterior  
Escala 1:100



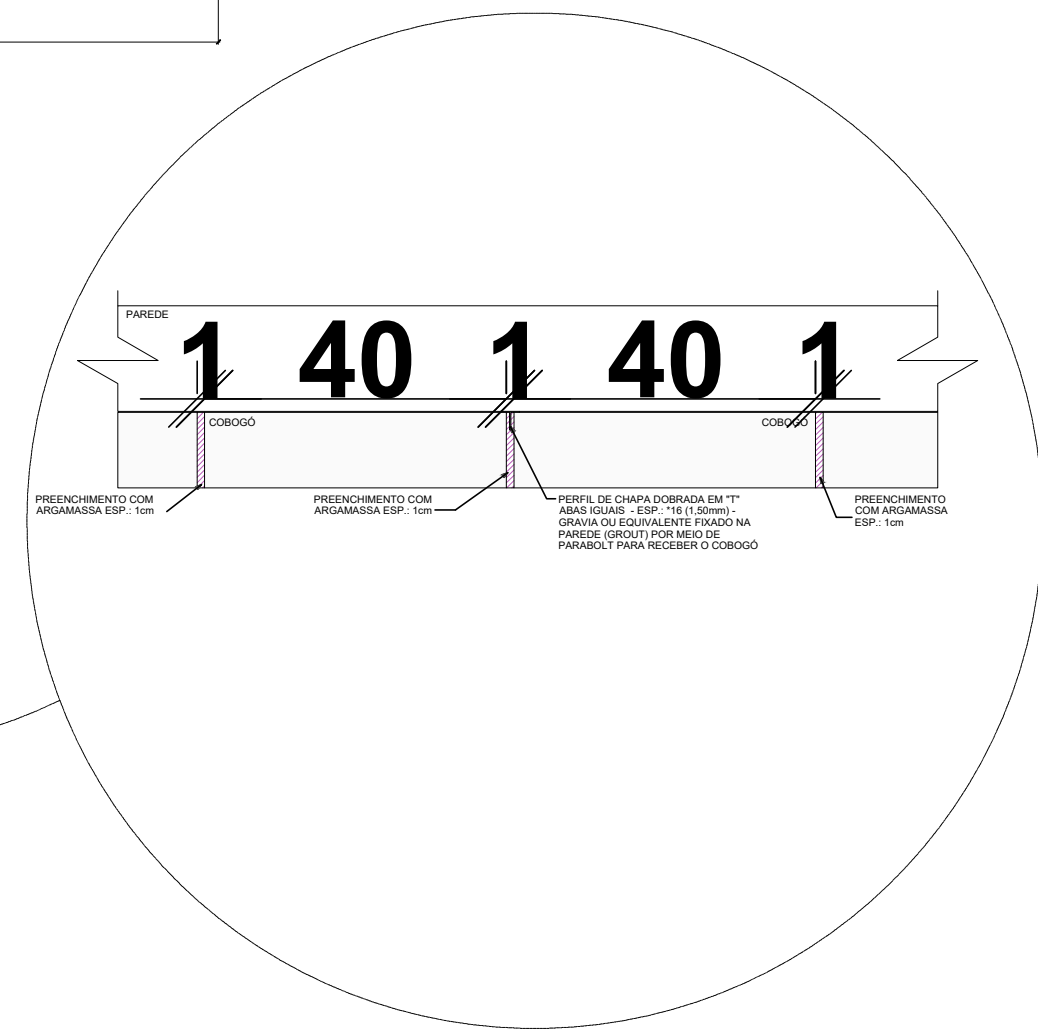
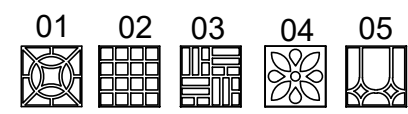
Detalhe letreiro fachada  
Escala 1:50




Detalhe Recepção- Parede de cobogós  
várias escalas

03	02	04	05	02	01	04	05	03	01	04	03	02
02	01	01	04	03	05	01	02	04	05	01	02	01
03	02	04	05	02	01	04	05	03	01	04	03	02
02	01	01	04	03	05	01	02	04	05	01	02	01
03	02	04	05	02	01	04	05	03	01	04	03	02


CBG - COBOGÔ PRÉ MOLDADOS BRASIL COBOGÔ 01 - QUATRO PONTAS 16 FUROS/ COBOGÔ 02 - QUADRADO/ COBOGÔ 03 - TACO CHINES/ COBOGÔ 04 - COBOGÔ MARGARIDA E COBOGÔ 05 - ALVORADA - VIDE DETALHAMENTO



Revisão	Descrição	Data



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA  
E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES

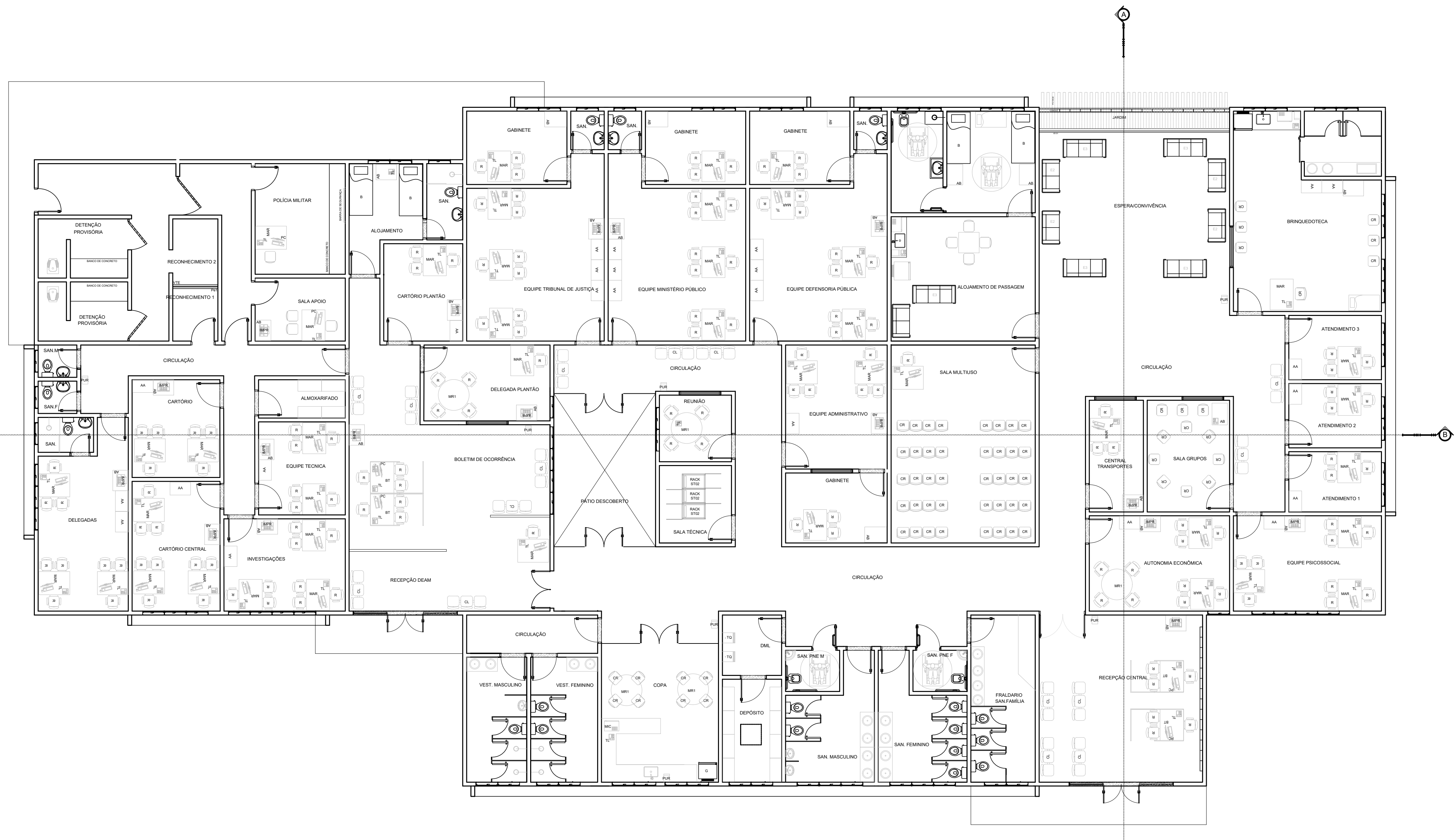


PROGRAMA MULHER: VIVER SEM VIOLÊNCIA  
CASA DA MULHER BRASILEIRA  
ANTE PROJETO PADRÃO - TIPO II  
PLANTA DE COBERTURA/FACHADAS/DET  
ÁREA TOTAL 1.186,00 m²

Autoria do Projeto  
VALERIA LAVAL  
CAU-A258851-7

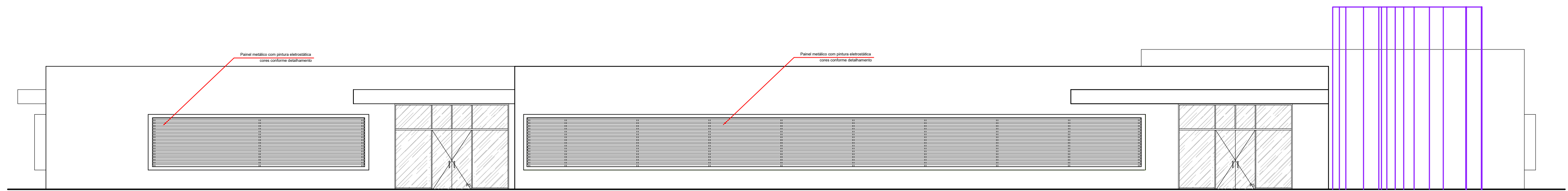
Escala: INDICADA  
Data: JUN/2019



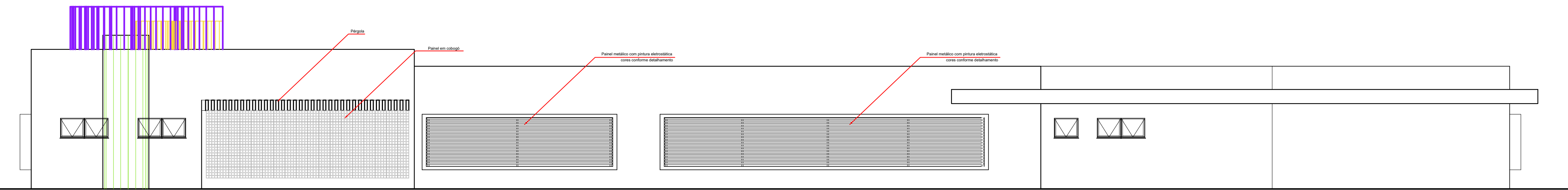


REPRESENTAÇÃO	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
[AA]	AA	ARMÁRIO ALTO - PADRÃO BB - TIPO AA	17
[AB]	AB	ARMÁRIO BAIXO	21
[MC]	MC	MENCO	65
[B]	B	BELICHE	24
[R]	R	CADERNA COM RODZIO - COIR ROSA	137
[CR]	CR	CADERNA FISA - REFEITÓRIO / ALEATORIO	75
[CL]	CL	CADERNA ESPERA 3 LUGARES - LONGARINA	15
[ES]	ES	ESTOPADO 3 LUGARES	65
[LZ]	LZ	ESTOPADO 2 LUGARES	35
[G]	G	GRADARIA	63
[MC]	MC	MICROONDAS	03
[PUR]	PUR	PURIFICADOR DE AGUA PNE	09
[TEL]	TEL	APARELHO TELEFONICO	54
[PC]	PC	COMPUTADORES	48
[MPE]	MPE	IMPRESSORA	17

Leiaute  
Escala 1:100




Fachada lateral esquerda  
Escala 1:100




Fachada lateral direita  
Escala 1:100

Revisão	Descrição	Data



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA  
E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES



PROGRAMA MULHER: VIVER SEM VIOLÊNCIA

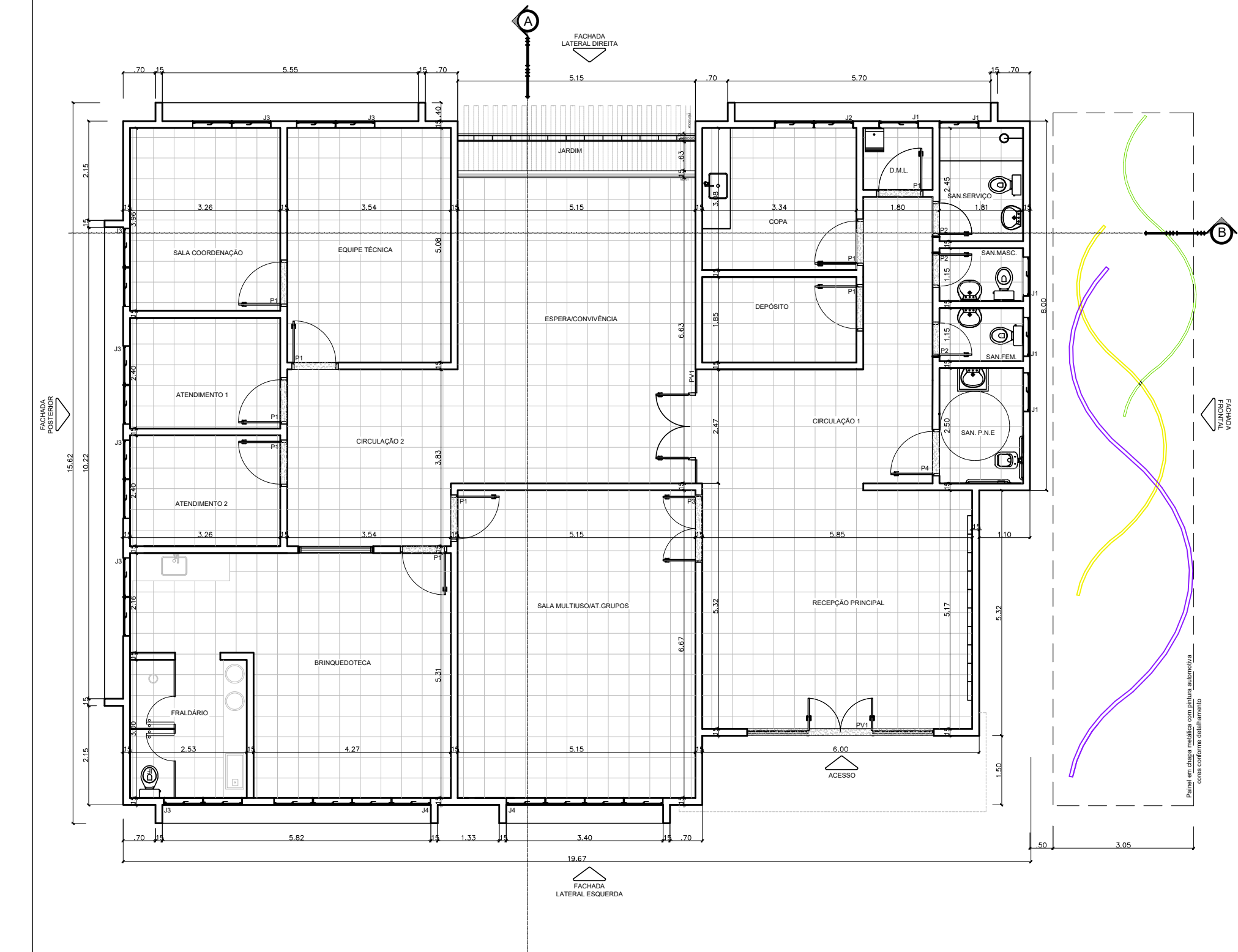
CASA DA MULHER BRASILEIRA  
ANTE PROJETO PADRÃO - TIPO II  
PLANTA DE LEIAUTE/FACHADAS/DET  
ÁREA TOTAL 1.186,00 m²

ARQ  
03/03

Autoria do Projeto  
VALERIA LAVAL  
CAU-A258851-7

Escala: INDICADA  
Data: JUN/2019





Planta Baixa  
Escala 1:100

# CASA DA MULHER BRASILEIRA

LEITREIRO TIPO CAIXA, EM CHAPA METÁLICA #18 COM PINTURA AUTOMOTIVA COR REF. FORTUNA-SUVINIL OU EQUIVALENTE. FONTE ADOBE MYRIAD SEMBOLD - ESP. - 10cm

AS LETRAS DEVERÃO SER FIXADAS NA PAREDE POR MEIO DE PINOS METÁLICOS SOLDADOS NA PARTE POSTERIOR DE CADA PEÇA E ENCAIXADOS POR MEIO DE PRESSÃO EM CAMISA METÁLICA PARA ALVENARIA. CADA LETRA DEVERÁ TER NO MÍNIMO 4 PONTOS DE FIXAÇÃO (PINOS) COM TAMANHO MÍNIMO DE 80mm.

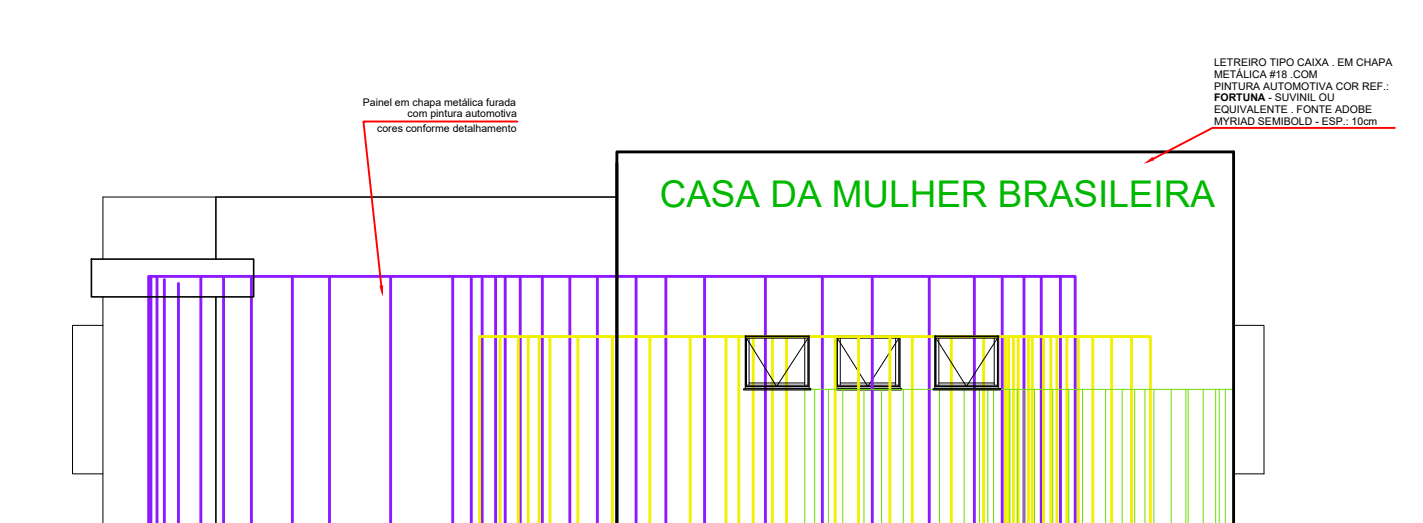
Detalhe leitreiro fachada  
Escala 1:50

<b>LEGENDA:</b>	<b>PISO CERÂMICO</b>
<b>PAREDE DE ALVENARIA - 15cm de espessura</b>	
<b>— A CONSTRUIR</b>	
<b>NOTAS:</b>	
1. TODAS AS ESPECIFICAÇÕES CITADAS NESTA PRANCHA DEVERÃO SER COMPLEMENTADAS PELO MEMORIAL DESCRITIVO.E SERÃO OBJETO DE REVISÃO E ESPECIFICAÇÃO NA FASE DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXECUTIVOS;	
2.TODAS AS PAREDES SERÃO DE ALVENARIA COMUM DE BLOCOS DE CONCRETO , COM 15 CM DE ESPESSURA;	
3.TODAS AS PAREDES INTERNAS RECEBERÃO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA PVA, COR BRANCA, ACABAMENTO FOSCO;COM EXCEÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS - COPA, SANITÁRIOS, DEPOSITO E D.M.L QUE RECEBERÃO AZULEJO WHITE BASIC LUX - LINHA BASICS - 20x20cm - CECISA OU EQUIVALENTE EM TODAS AS PAREDES , ATE ALTURA DO FORRO;	
4. TODAS AS PAREDES EXTERNAS RECEBERÃO TEXTURA ACRÍLICA COM ACABAMENTO CHAPISCO, COR BRANCO GELO ;	
5.TODOS OS AMBIENTES INTERNOS TERÃO PISO E RODAPÊ EM CERÂMICA 45X45 cm. LINHA CARGO PLUS NA COR GRAY, DA ELIANE, PEI V OU EQUIVALENTE..A ALTURA DO RODAPÊ SERÁ DE 10 CM;	
6.TODAS AS SOLEIRAS SERÃO EM GRANITO CINZA ANDRORINHA POLIDO15cm;	
7.TODAS AS JANELAS RECEBERÃO PEITORIL EM GRANITO CINZA ANDRORINHA POLIDO17cm.	
8.OS FORROS DAS ÁREAS MOLHADAS , COPA, SANITÁRIOS, DEPOSITO E D.M.L SERÃO EM FORRO EM PLACAS DE GESSO TABICADO - PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA PVA COR BRANCO S/CÓD, SUVINIL OU EQUIVALENTE;	
9 NAS DEMAIS ÁREAS O TETO SERÁ DE LAJE DE CONCRETO APARENTE - PINTURA ACRÍLICA SOBRE REBOCO COR CONCRETO SUVINIL OU EQUIVALENTE - ACABAMENTO FOSCO;	
10.TODAS AS PORTAS INTERNAS COM EXECSSÃO DAS LISTADAS ABAIXO DEVERÃO RECEBER PINTURA ESPECÍFICA NA COR COR BALA DE UVA, Cód P354 DA SUVINIL OU EQUIVALENTE ACABAMENTO ACETINADO;	
11. AS PORTAS DOS BANHEIROS, COPA, DEPOSITO E DML DEVERÃO SER NA COR BRANCA S.CÓD SUVINIL OU EQUIVALENTE ACABAMENTO ACETINADO;	
12. AS PINTURAS DAS PORTAS DE MADEIRA INCLUEM SELADOR, EMASSAMENTO E PINTURA EM ESMALTE ACETINADO.	
13.A BANCADA DA COPA SERÃO EM GRANITO CINZA ANDRORINHA - COM CUBAS INOX - RETANGULAR (91M.40X54X17 CM) - TRAMONTINA OU EQUIVALENTE - ACABAMENTO ALTO BRILHO COM SIFÃO CROMADO Cód. 1680C DECA OU EQUIVALENTE, E TORNEIRA DE MESA COM AREJADOR LINHA LINK , Cód 1167C DECA OU EQUIVALENTE.	
14.A POSIÇÃO DAS CUBAS NAS BANCADAS DEVE SER DEFINIDA APÓS A FINALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E DE ESGOTO, A FIM DE NÃO HAVER INTERFERÊNCIAS CASO A EXECUÇÃO SEJA DIFERENTE DO PROJETADO	
15.TODOS OS BANHEIROS RECEBERÃO ESPELHO DE CRISTAL PRATA e=5mm, DIM. 60x90 cm INCLUSIVE O DE P.N.E. - CENTRALIZADO SOBRE A PIA.	
16.DEVERÁ SER UTILIZADO PISO TÁIL NOS ACESSOS E CIRCULAÇÃO PRINCIPAL DO PRÉDIO , PELO MENOS ATÉ A MESA DA RECEPCIONISTA.	
17. CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL	
18.TODOS OS DESENHOS, PLANILHA DE CUSTOS E CADERNO DE ENCARGOS SE COMPLEMENTAM	
19.A OBRA DEVERÁ SER ENTREGUE LIMPA E COM TODOS OS SERVIÇOS E INSTALAÇÕES EM PERFEITAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO	
20.TODAS AS COTAS CONTIDAS NO PROJETO ESTÃO EM CENTÍMETROS	
21.A MADEIRA UTILIZADA NESTE PROJETO DEVERÁ SER ORIUNDA DE REFORESTAMENTO E SUA ORIGEM DEVERÁ SER LEGAL E COMPROVADA	
22.TODAS AS PAREDES E TETOS DEVEM SER TRATADAS COM SELADOR CORRESPONDENTE AO TIPO DE MASSA E PINTURA	
23.TODAS AS PORTAS COM DIFERENÇA DE NÍVEL NÃO DEVEM TER DEGRAU E SIM RAMPA ACESSÍVEL	

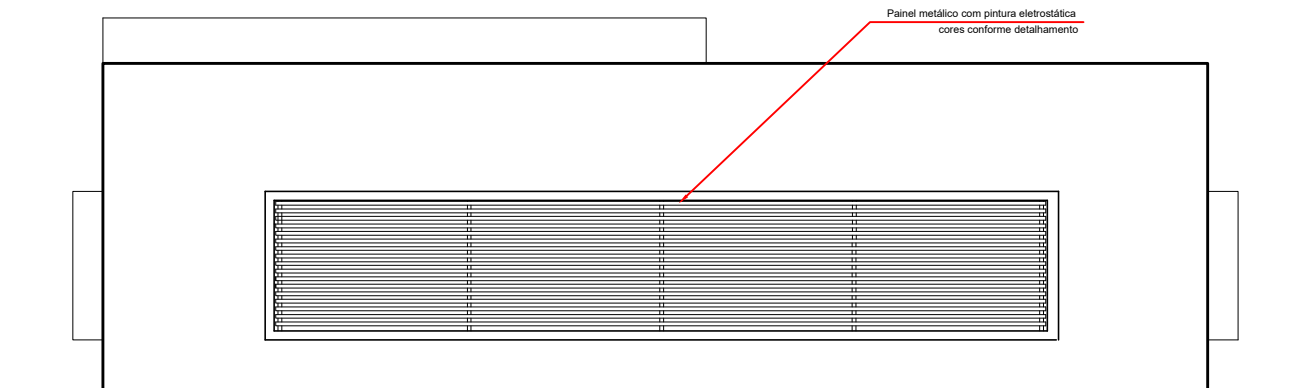
<b>ESPECIFICAÇÕES PARA ÁREA MOLHADA - BANHEIRO P.N.E.</b>	
LOUÇAS	
BACIA CONVENCIONAL PARA LINHA CONFORTO VOGUE PLUS COR BRANCO GELO Cód. P51 DA DECA	
LAVATÓRIO DE CANTO 300X330X410mm LINHA IZY REF. L101 COR BRANCO GELO DA DECA INCLUSIVE PROTETOR DE SIFÃO	
LAVATÓRIO COM COLUNA SUSPENSÃO DIM 455x355mm LINHA VOGUE PLUS COR BRANCO GELO Cód. L510 17 DA DECA INCLUSIVE PROTETOR DE SIFÃO	
CAIXA DE DESCARGA ACOPLADA EMBUTIDA NA ALVENARIA (MONTANA 9000C)	
METAIS	
TORNEIRA LINHA PRESSMATIC BENEFIT, REF. CHROME (00185106), FAB. DCCOL OU EQUIVALENTE.	
VÁLVULA DE ESCOAMENTO LAVATÓRIO	
LIGAÇÃO FLEXÍVEL 30cm REF.4606 C DA DECA	
REGISTRO DE GAVETA LINHA SPOT DA DECA	
SIFÃO PARA LAVATÓRIO REF. 1680 C DA DECA	
DUCHA ACTIVA REGISTRO COM DERIVAÇÃO REF. 1984 C64 LINHA TARGA DA DECA	
BARRA FIXA DIM.Ø1 3/4" COMP. = 45cm (EIXO A EIXO) CROMADA DA PHDSYSTEMS	
BARRA FIXA DIM.Ø1 3/4" COMP. = 90cm (EIXO A EIXO) CROMADA DA PHDSYSTEMS	
SUPPORTO DE APOIO PARA LAVATÓRIO EM U, DIM.Ø1 3/4" AÇO INOX, DA PHDSYSTEMS	
BARRA FIXA DIM.Ø1 3/4" COMP. = 80cm (EIXO A EIXO) CROMADA DA PHDSYSTEMS	
BARRA FIXA DIM.Ø1 3/4" COMP. = 70cm (EIXO A EIXO) CROMADA DA PHDSYSTEMS	
OUTROS	
DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO FABRICANTE LALEKLA, REF. 3015768 OU EQUIVALENTE	
SABONETEIRA SPRAY FABRICANTE LALEKLA, REF. 30152702 OU EQUIVALENTE	
DISPENSER PARA TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADO KIMBERLY-CLARK LINHA LALEKLA Cód. 30180225, L=25cm P=8,5cm A=35cm	
CABIDE CROMADO REF.2060 C40 CR LINHA TARGA DA DECA	
ASSENTO SANITÁRIO COM ABERTURA FRONTAL LINHA CONFORTO DECA, COR BRANCO GELO, Cód. AP 52	
<b>ESPECIFICAÇÕES PARA ÁREAS MOLHADAS - BANHEIROS INDIVIDUAIS</b>	
LOUÇAS	
BACIA COM CAIXA ACOPLADA - LINHA MONTE CARLO - Cód.: P.808 - DECA OU EQUIVALENTE	
LAVATÓRIO COM COLUNA - LINHA MONTE CARLO - Cód.: L.81	
METAIS	
TORNEIRA PARA LAVATÓRIO DE MESA FECHAMENTO AUTOMÁTICO DECAMATIC - Cód.: 1170C - DECA OU SIMILAR	
LIGAÇÃO FLEXÍVEL 30cm REF.4606 C DA DECA	
SIFÃO PARA LAVATÓRIO REF. 1680 C DA DECA	
VÁLVULA DE ESCOAMENTO LAVATÓRIO OU CUBA REF.1602 C DA DECA	
OUTROS	
PAPELEIRA - LINHA TARGA - Cód.: 2020 C40 CR - DECA OU EQUIVALENTE	
PORTA TOALHA BARRA - LINHA TARGA - Cód.: 2040 C40 CR - DECA OU EQUIVALENTE	
CABIDE CROMADO REF.2060 C40 CR LINHA TARGA DA DECA	
CHUVEIRO TIPO BLINDUCHA COM RESISTENCIA BLINDADA - LORENZETTI	

<b>QUANTITATIVO GERAL PORTAS DE MADEIRA</b>			
<b>OBS: BONECA DE PORTAS QUANDO NÃO INDICADAS SERÃO DE 10CM.</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTID.</b>	<b>LARG. (m)ALT. (m) PEIT. (m) OBS.</b>
P1	PORTA DE MADEIRA	08	0,90 2,10 PORTA DE MADEIRA COM PINTURA
P2	PORTA DE MADEIRA	03	0,70 2,10 PORTA DE MADEIRA COM PINTURA
P3	PORTA DE MADEIRA	01	1,40 2,10 PORTA DE MADEIRA COM PINTURA CONFORME DETALHAMENTO - FOLHA DUPLA
P4	PORTA DE MADEIRA ACESSÍVEL	01	0,90 2,10 PORTA DE MADEIRA COM PINTURA - PORTA ACESSÍVEL COM CHAPA DE INOX PARA PROTEÇÃO - BATEDOR
PV1	PORTA DE VIDRO	01	1,40 2,10 PORTA DE VIDROS TEMPERADOS COR CRISTAL, ESPESURA 10 mm - FOLHA DUPLA

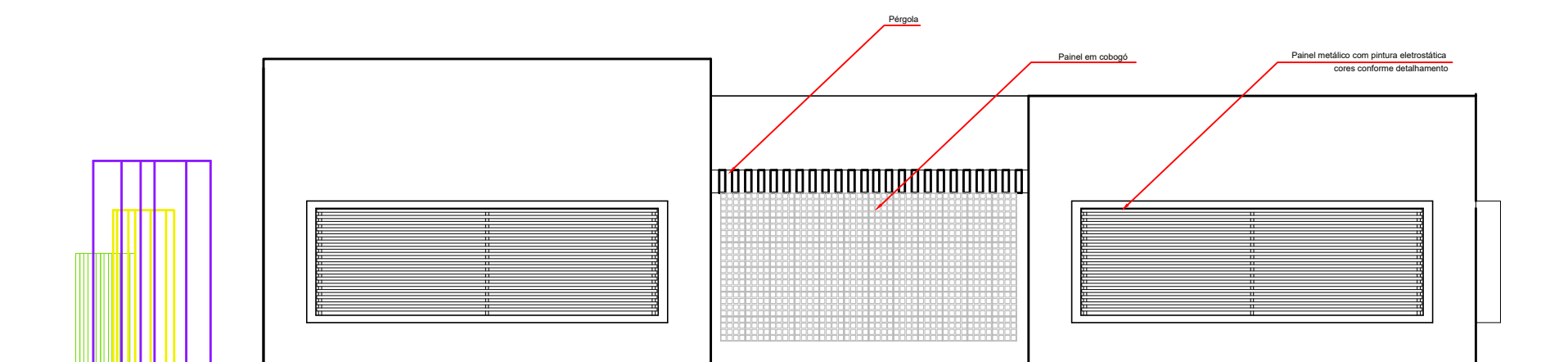
NOTAS  
CAIXILHOS DA RECEPÇÃO - ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL  
TODAS AS DEMAIS JANELAS E PORTAS DE ALUMÍNIO TERÃO ACABAMENTO ANODIZADO BRANCO  
TODAS AS PORTAS DE MADEIRA SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO SEMI- BRILHO



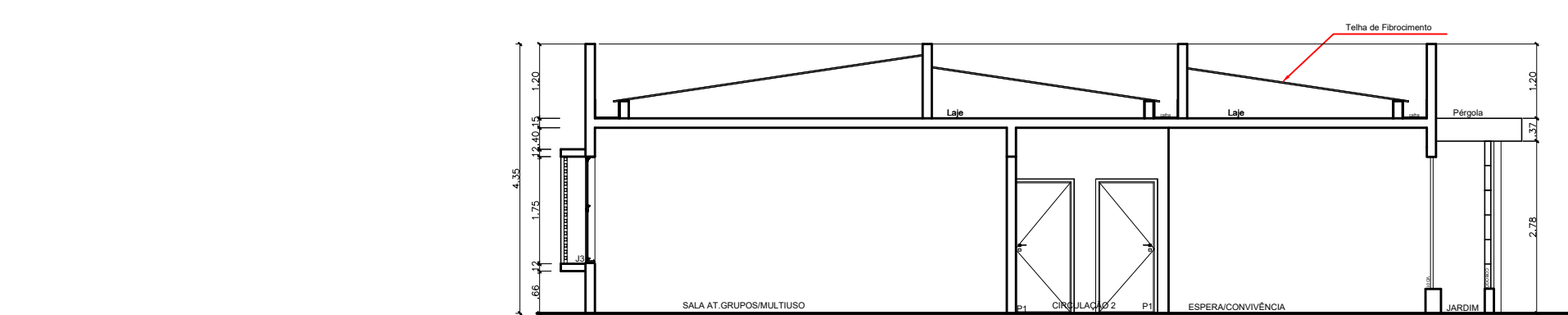
Fachada frontal  
Escala 1:100



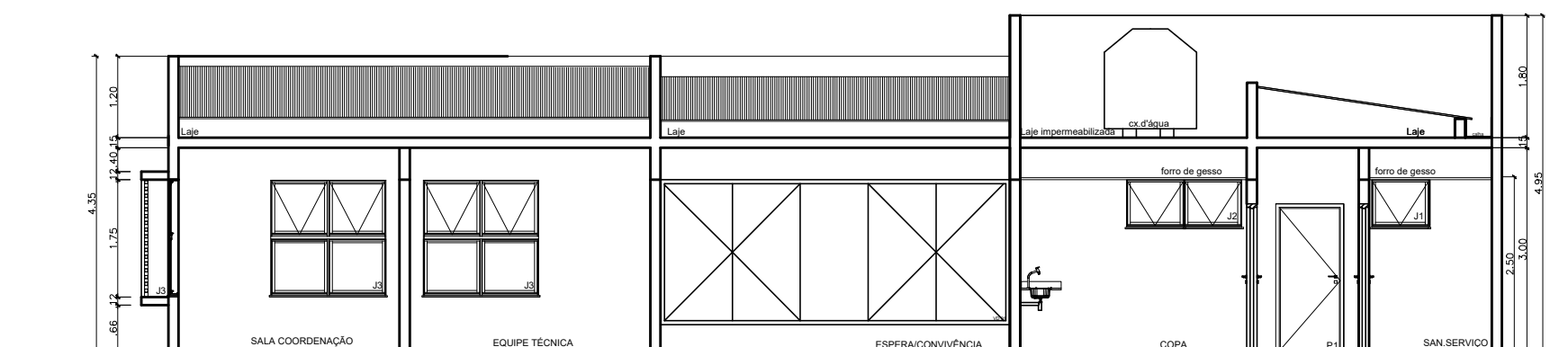
Fachada Posterior  
Escala 1:100



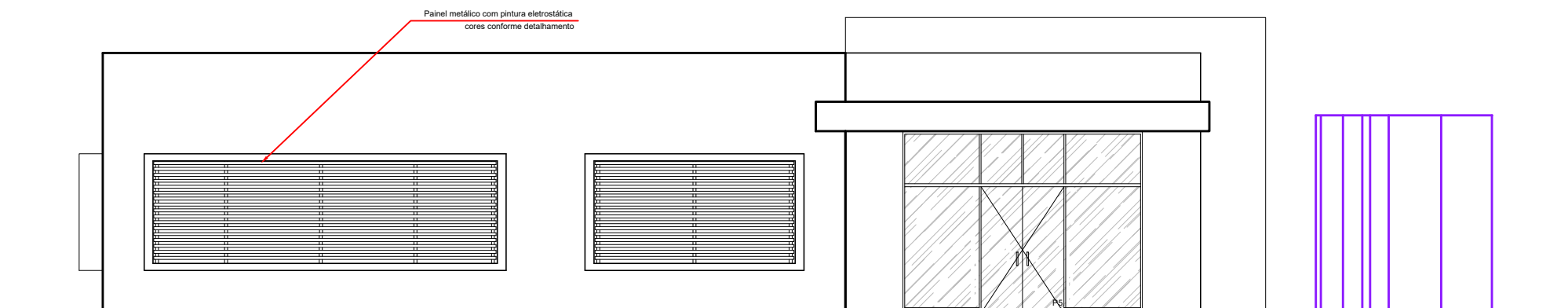
Fachada lateral esquerda  
Escala 1:100



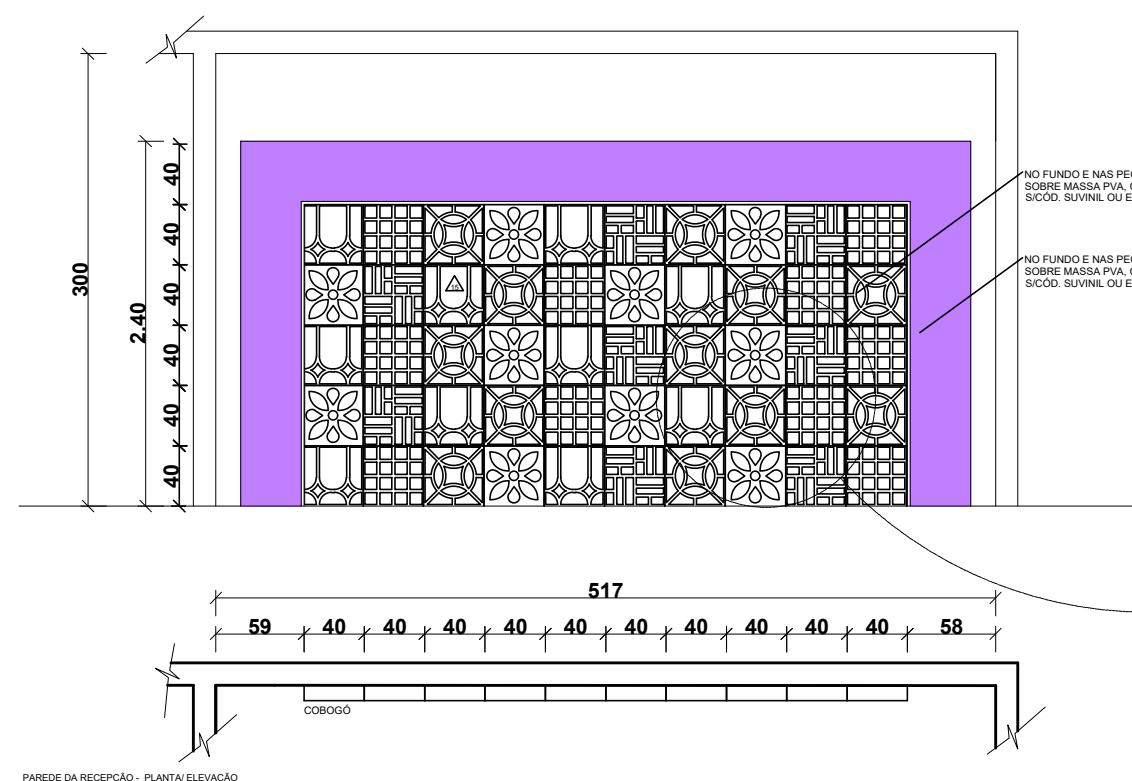
Corte AA  
Escala 1:100



Corte BB  
Escala 1:100

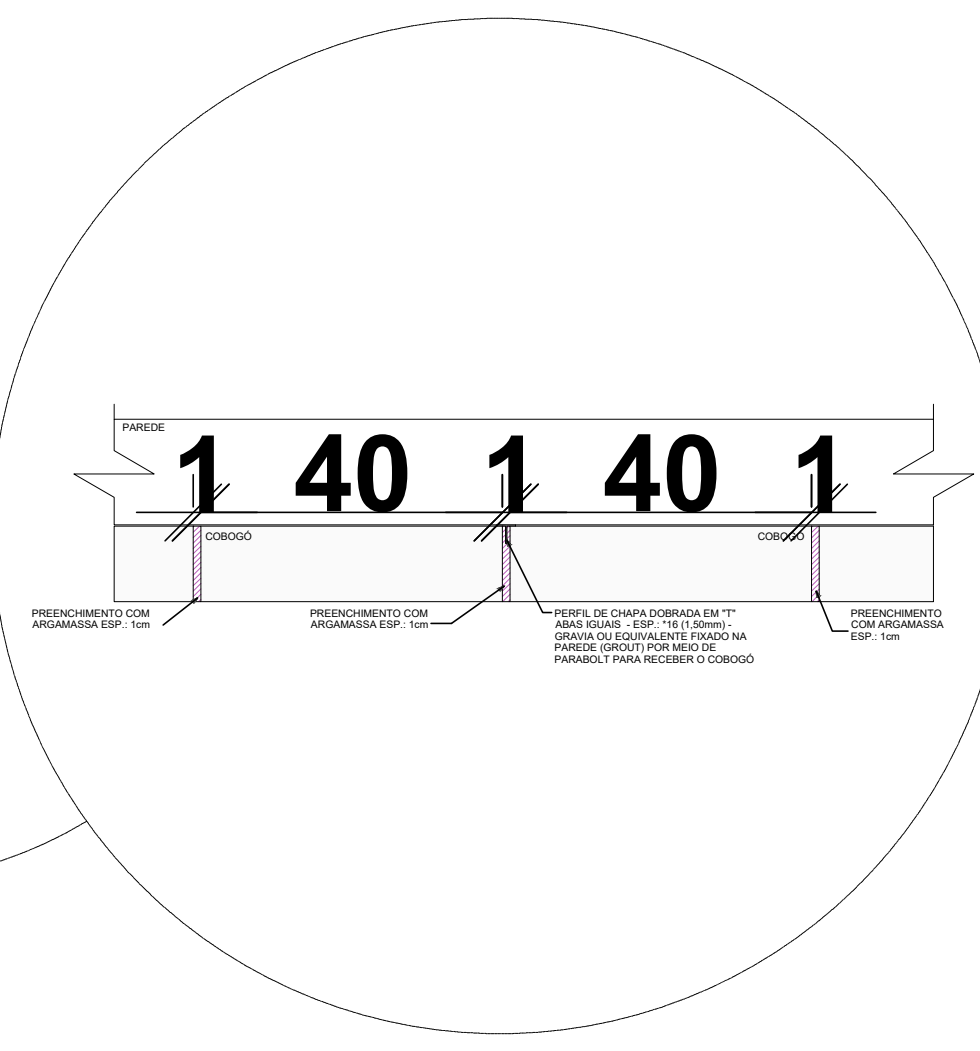


Fachada lateral direita  
Escala 1:100



Detalhe Recepção- Parede de cobogós  
várias escalas


05	02	01	04	05	03	01	04	03	02
04	03	05	01	02	04	05	01	02	01
05	02	01	04	05	03	01	04	03	02
04	03	05	01	02	04	05	01	02	01
05	02	01	04	05	03	01	04	03	02



01	02	03	04	05

CBG COBOGÓ PRÉ MOLDADOS BRASIL COBOGÓ 01 - QUATRO PONTAS 16 Furos/ COBOGÓ 02 - QUADRADO/ COBOGÓ 03 - TACO CHINES/ COBOGÓ 04 - COBOGÓ MARGARIDA E COBOGÓ 05 - ALVORADA - VIDE DETALHAMENTO

Revisão	Descrição	Data



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES

PROGRAMA MULHER:VIVER SEM VIOLÊNCIA

CASA DA MULHER BRASILEIRA  
ANTE PROJETO PADRÃO - TIPO III  
PLANTA - CORTES AA/BB - FACHADAS E DETALHES  
ÁREA CONSTRUÍDA 269,19 M²

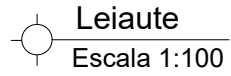
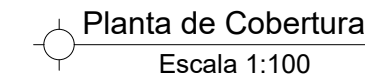
ARQ

01/02

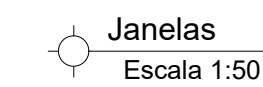
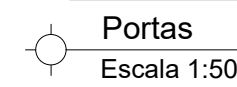
Autoria do Projeto  
VALERIA LAVAL  
CAU A258551-7

Escala: INDICADA  
Data: JUN/2019





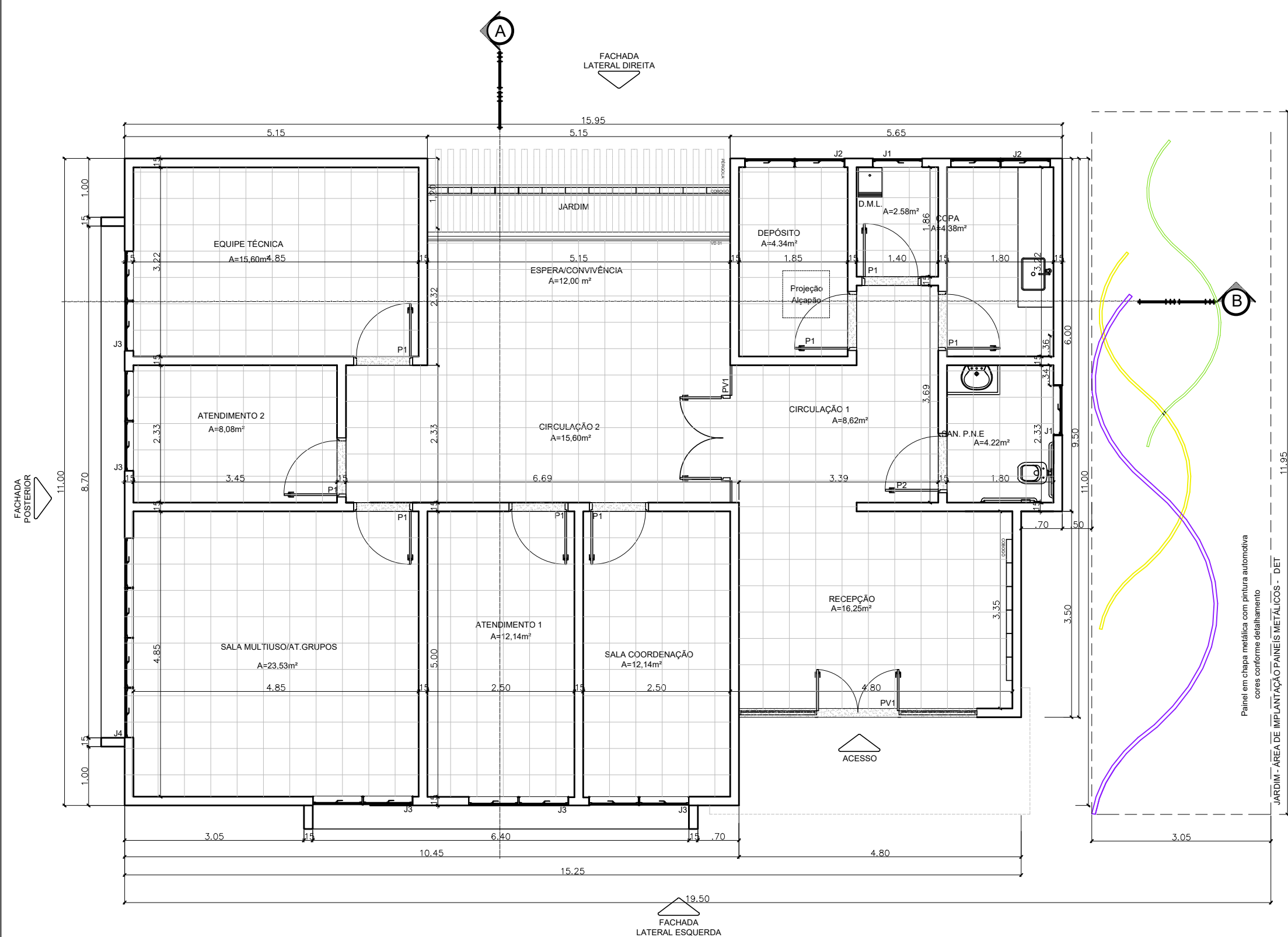
Anexo X - B - Planta da Tipologia III - 02-02 (0950011) SEI 00135.218344/2019-66 / pg. 79



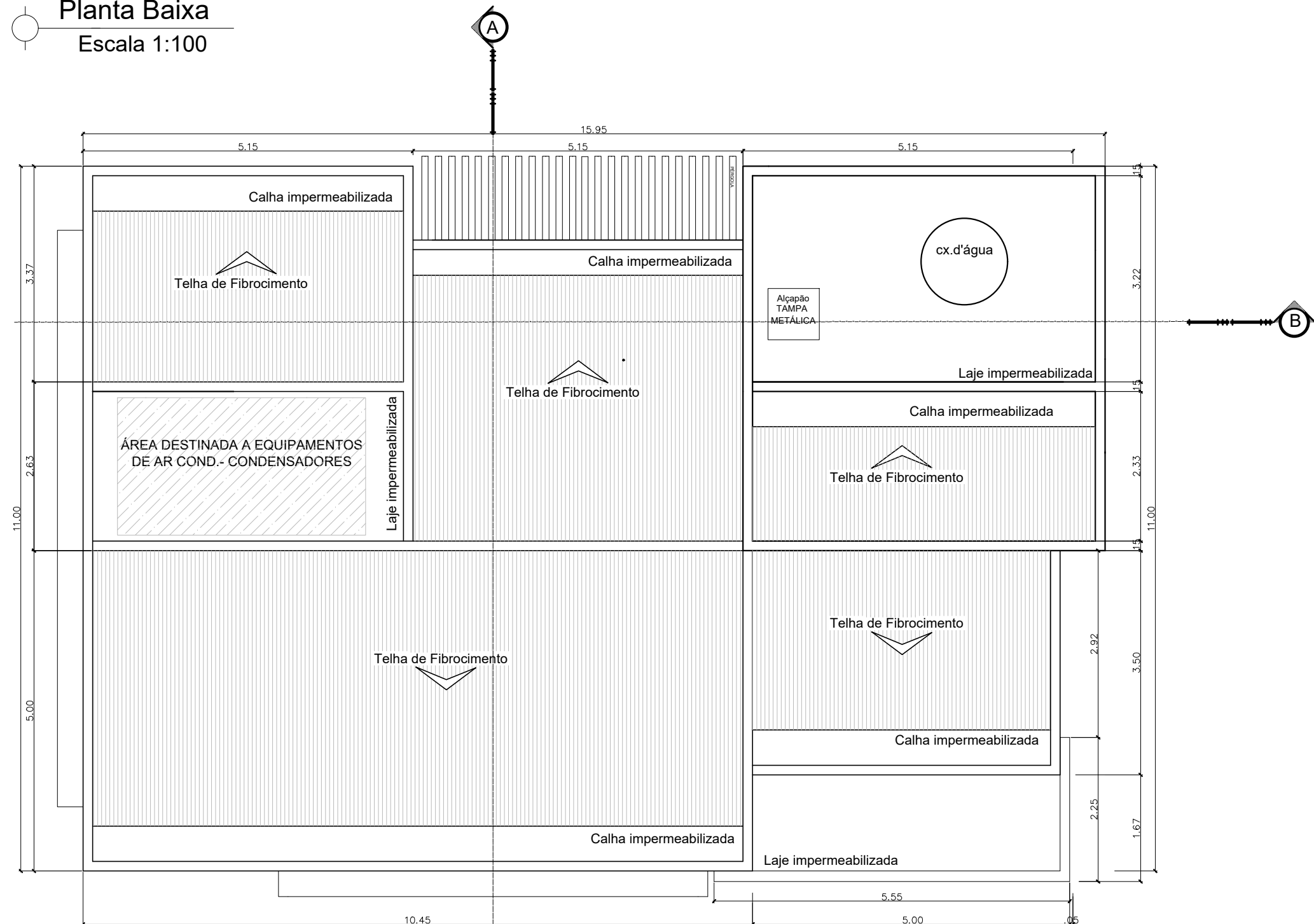
Revisão	Descrição	Data

ARQUIVO DWG: CMB T III.dwg





Planta Baixa  
Escala 1:100



Planta de Cobertura  
Escala 1:100

#### QUADRO DE ABERTURAS

QUANTITATIVO GERAL PORTAS DE MADEIRA  
OBS: BONECA DE PORTAS QUANDO NÃO INDICADAS SERÃO DE 10CM.

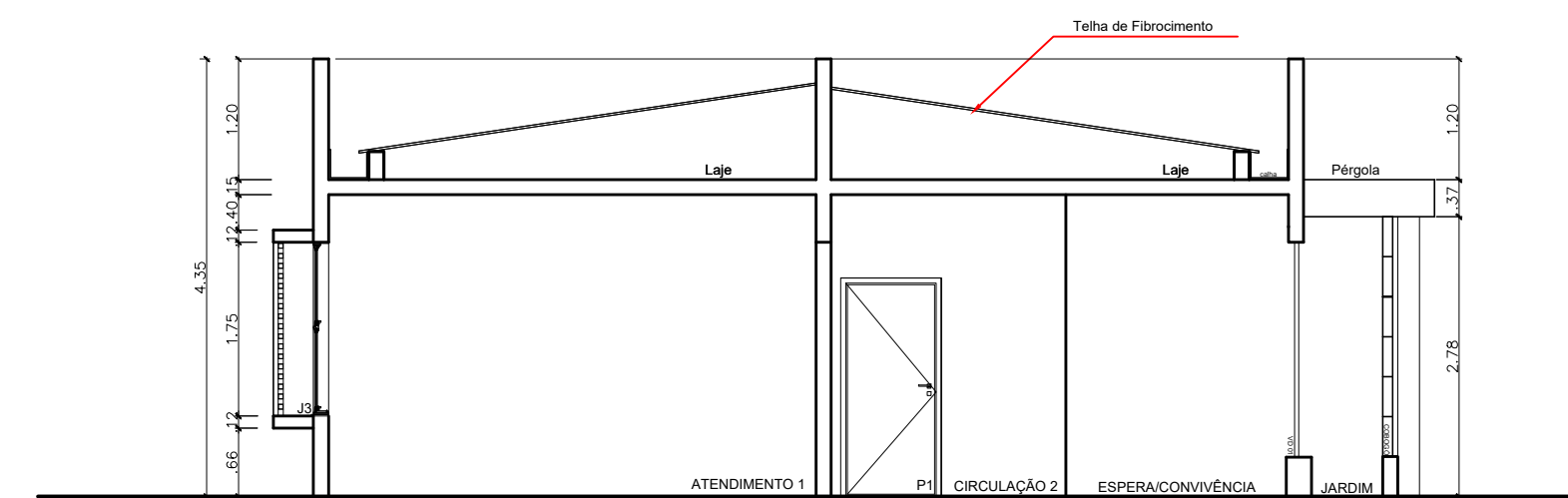
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTID.	LARG. (m)	ALT. (m)	OBS.
P1	PORTA DE MADEIRA	08	0,90	2,10	PORTA DE MADEIRA COM PINTURA
P2	PORTA DE MADEIRA ACESSÍVEL	01	0,90	2,10	PORTA DE MADEIRA COM PINTURA - PORTA ACESSÍVEL COM CHAPA DE INOX PARA PROTEÇÃO- BATEDOR
PV1	PORTA DE VIDRO	01	1,40	2,10	PORTA DE VIDROS TEMPERADOS COR CRISTAL, ESPESURA 10 mm - FOLHA DUPLA

#### NOTAS

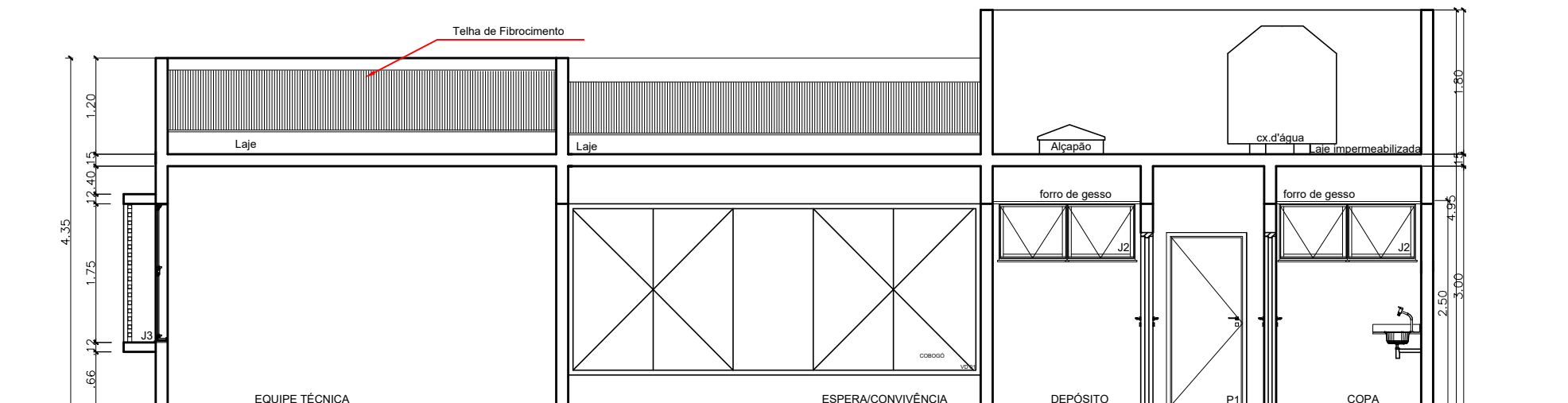
CAIXILHOS DA RECEPÇÃO - ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL  
TODAS AS DEMAIS JANELAS E PORTAS DE ALUMÍNIO TERÃO ACABAMENTO ANODIZADO BRANCO  
TODAS AS PORTAS DE MADEIRA SERÃO PINTADAS COM ESMALTE SINTÉTICO SEMI-BRILHO

ESQUADRIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO NA COR BRANCA / ESQUADRIA METÁLICA  
PUXADOR COM TRAVA PARA JANELAS MAXIM-AR - LINHA INOVA DA ALCOA OU EQUIVALENTE

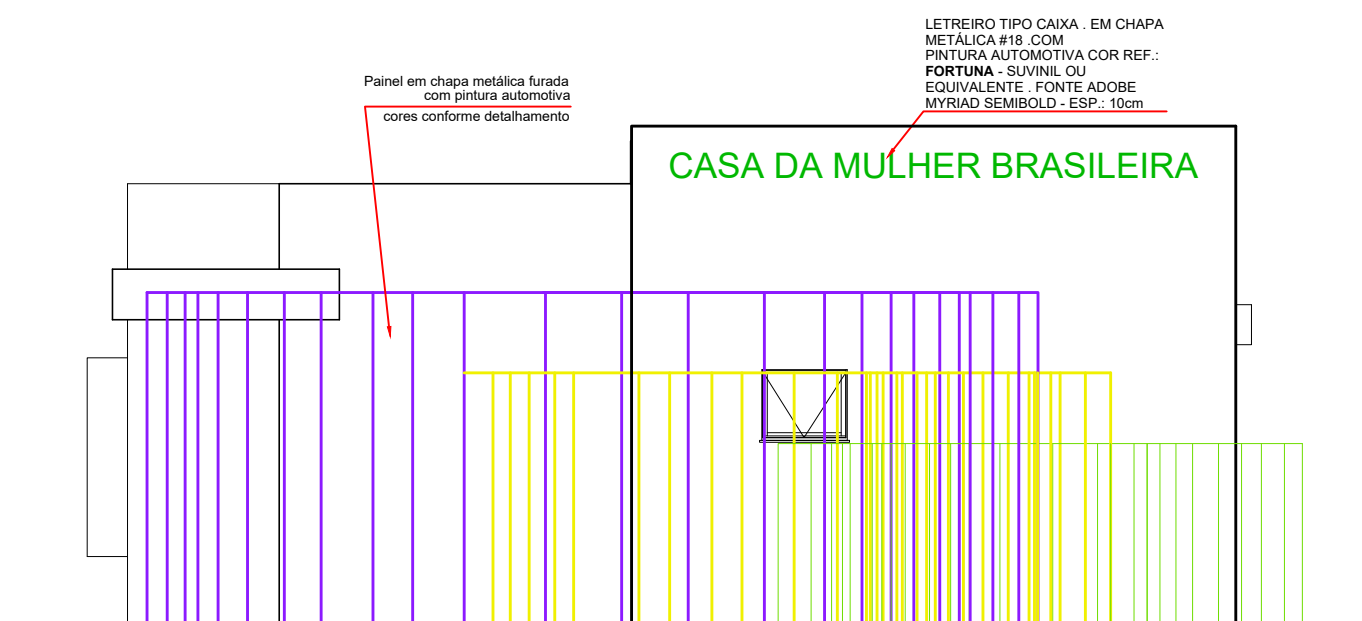
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTID.	LARG. (m)	ALT. (m)	PEIT. (m)	OBS.
J1	JANELA EM ALUMÍNIO	02	0,85	0,70	1,80	MAXIM-AR - VIDRO TEMPERADO INCOLOR 06mm
J2	JANELA EM ALUMÍNIO	02	1,70	0,70	1,80	MAXIM-AR - VIDRO TEMPERADO INCOLOR 06mm
J3	JANELA EM ALUMÍNIO	05	1,70	1,70	0,66	MAXIM-AR - VIDRO TEMPERADO INCOLOR 06mm
J4	JANELA EM ALUMÍNIO	01	3,40	1,70	0,66	MAXIM-AR - VIDRO TEMPERADO INCOLOR 06mm
VT1	VIDRO TEMPERADO	02	1,26	2,05	-	VIDRO TEMPERADO, 10mm, INCOLOR E JATEADO FOSCO OU COM PELÍCULA JATEADA FOSCA
VT2	VIDRO TEMPERADO	02	1,26	0,55	-	VIDRO TEMPERADO, 10mm, INCOLOR E JATEADO FOSCO OU COM PELÍCULA JATEADA FOSCA
VT3	VIDRO TEMPERADO	02	0,68	0,55	-	VIDRO TEMPERADO, 10mm, INCOLOR E JATEADO FOSCO OU COM PELÍCULA JATEADA FOSCA
VD01	VIDRO TEMPERADO	01	5,15	2,00	-	VIDRO TEMPERADO, 10mm, INCOLOR



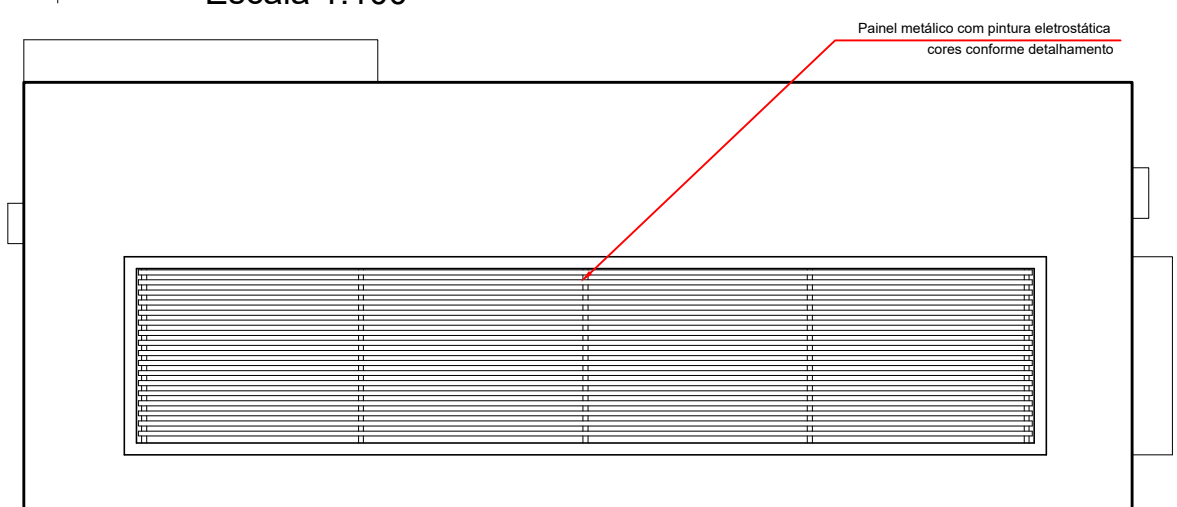
Corte AA  
Escala 1:100



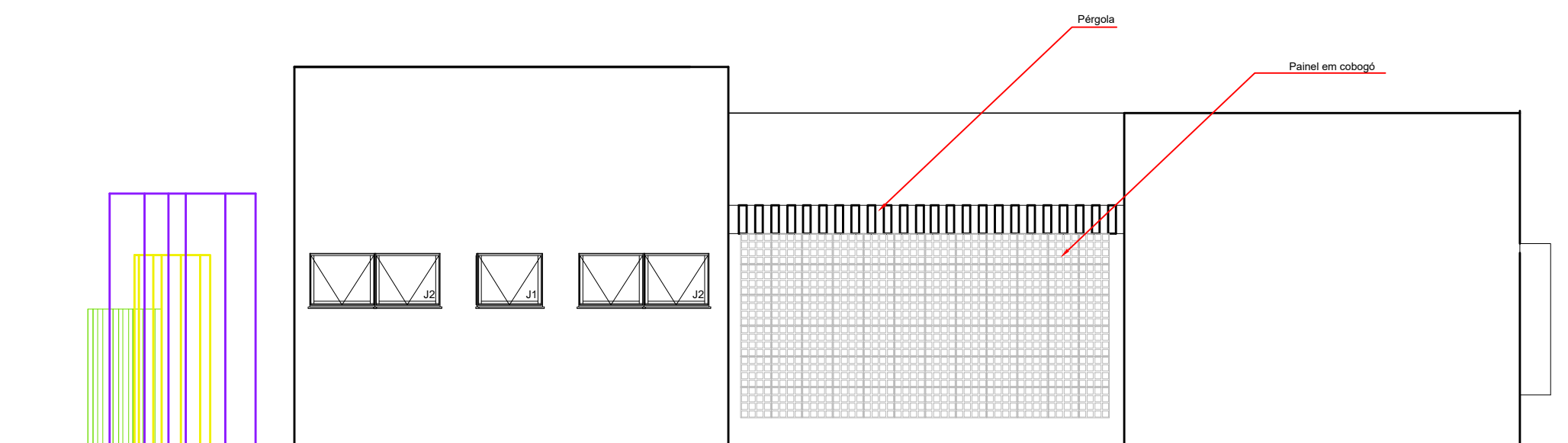
Corte BB  
Escala 1:100



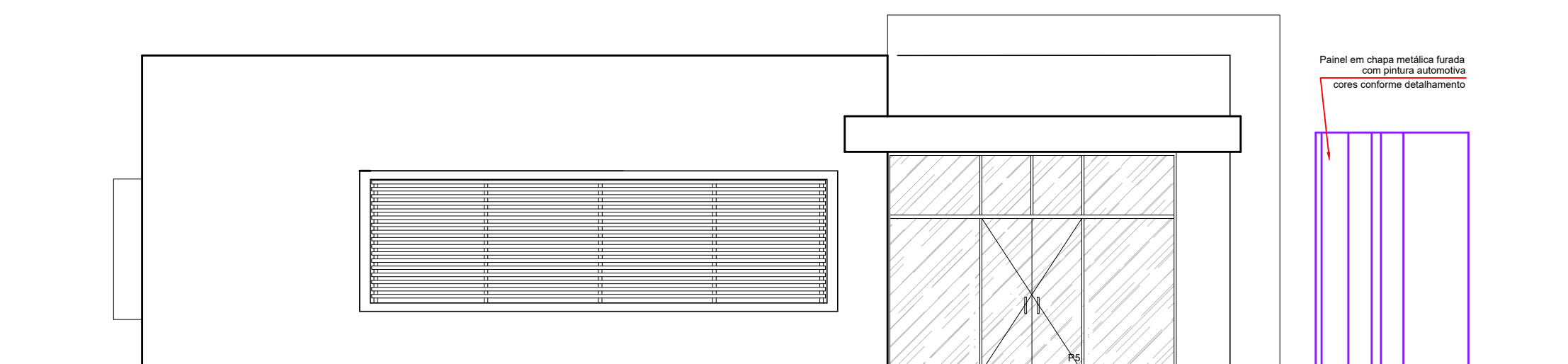
Fachada frontal  
Escala 1:100



Fachada Posterior  
Escala 1:100



Fachada lateral direita  
Escala 1:100



Fachada lateral esquerda  
Escala 1:100

Revisão	Descrição	Data



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E  
DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES  
PROGRAMA MULHER: VIVER SEM VIOLÊNCIA



CASA DA MULHER BRASILEIRA  
ANTE PROJETO PADRÃO - TIPO IV  
PLANTA - CORTES AA/BB - FACHADAS  
ÁREA CONSTRUÍDA 162,21m²

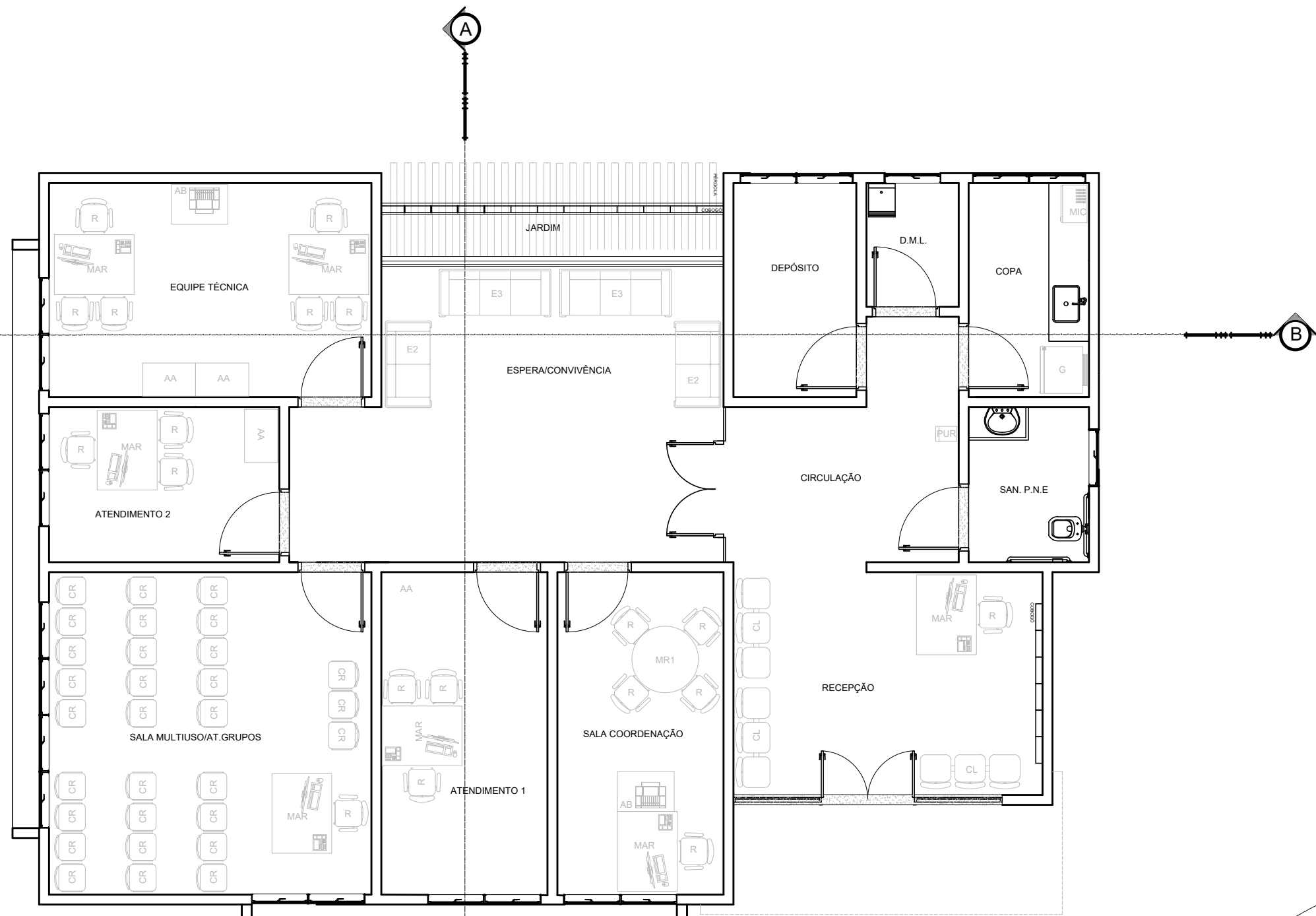
ARQ

01/03

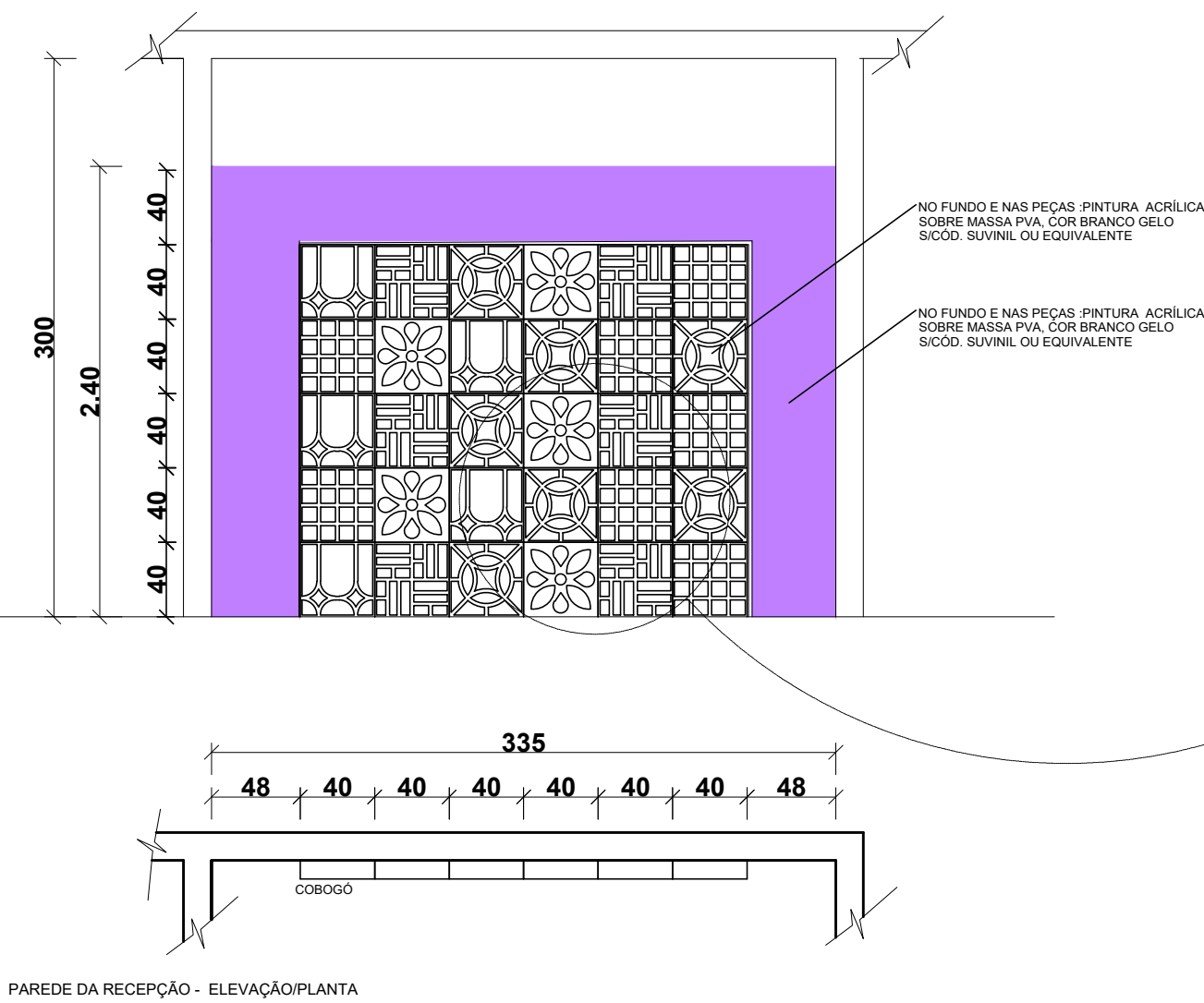
Autoria do Projeto  
VALERIA LAVAL  
CAU: A258851-7

Escala: INDICADA  
Data: JUNHO-2019





Leiaute  
Escala 1:100



05	03	01	04	03	02
02	04	05	01	02	01
05	03	01	04	03	02
02	04	05	01	02	01
05	03	01	04	03	02

Detalhe Recepção- Parede de cobogós  
várias escalas

CASA DA MULHER BRASILEIRA

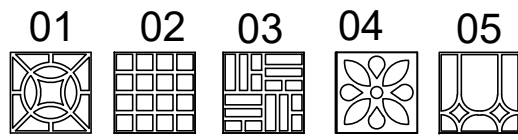
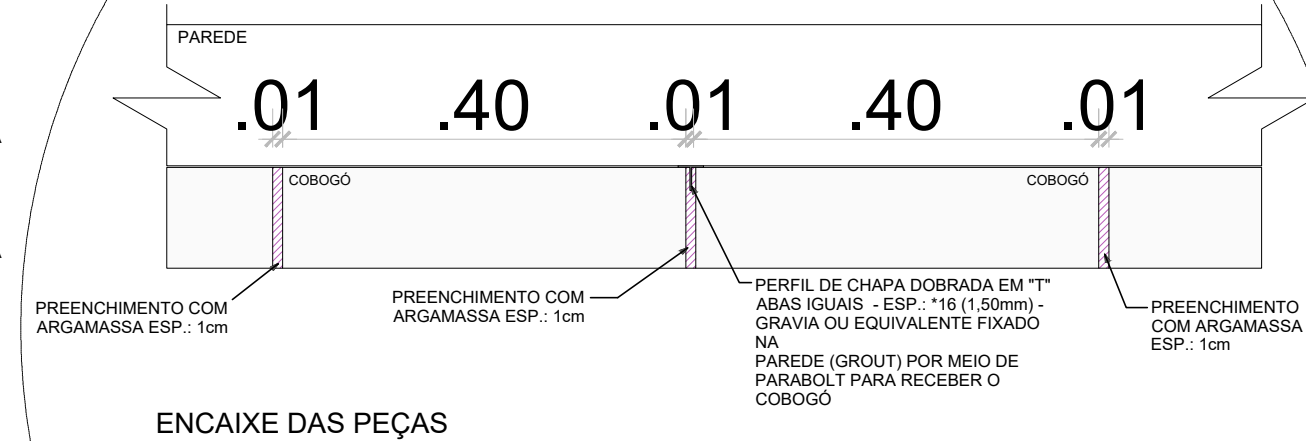
LEITREIRO TIPO CAIXA . EM CHAPA METÁLICA #18. COM PINTURA AUTOMOTIVA COR REF.: FORTUNA - SUVINIL OU EQUIVALENTE. FONTE ADOBE MYRIAD SEMBOLD - ESP.: 10cm

AS LETRAS DEVERÃO SER FIXADAS NA PAREDE POR MEIO DE PINOS METÁLICOS SOLDADOS NA PARTE POSTERIOR DE CADA PEÇA E ENCAIXADOS POR MEIO DE PRESSÃO EM CAMISA METÁLICA PARA ALVENARIA. CADA LETRA DEVERÁ TER NO MÍNIMO 4 PONTOS DE FIXAÇÃO (PINOS) COM TAMANHO MÍNIMO DE 80mm.

Detalhe letreiro fachada  
Escala 1:50

LEGENDA DE MOBILIÁRIO

REPRESENTAÇÃO	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
AA	AA	ARMÁRIO ALTO - PADRÃO BB - TIPO AA	04
AB	AB	ARMÁRIO BAIXO	02
R	R	CADEIRA COM RODÍZIO - COR ROXA	18
CR	CR	CADEIRA FIXA - REFEITÓRIO / AUDITORIO	30
CL	CL	CADEIRA ESPERA 3 LUGARES - LONGARINA	03
G	G	GELADEIRA	01
MAR	MAR	MESA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL	07
MR1	MR1	MESA DE REUNIÃO 4 LUG - D = 1.00 M	01
E3	E3	ESTOFADO 2 LUGARES	02
E2	E2	ESTOFADO 3 LUGARES	02
MIC	MIC	MICROONDAS	01
PUR	PUR	PURIFICADOR DE ÁGUA PNE	01
		APARELHOS TELEFÔNICOS	07
		COMPUTADORES	07
		IMPRESSORA	02



COBOGÓ PRÉ MOLDADOS BRASIL COBOGÓ 01 - QUATRO PONTAS 16 FUROS/ COBOGÓ 02 - QUADRADO/ COBOGÓ 03 - TACO CHINÊS / COBOGÓ 04 - COBOGÓ MARGARIDA E COBOGÓ 05 - ALVORADA - VIDE DETALHAMENTO

LEGENDA:	PISO CERÂMICO
PAREDE DE ALVENARIA - 15cm de espessura	
A CONSTRUIR	
NOTAS:	
1.TODAS AS ESPECIFICAÇÕES CITADAS NESTA PRANCHA DEVERÃO SER COMPLEMENTADAS PELO MEMORIAL DESCRITIVO,E SERÃO OBJETO DE REVISÃO E ESPECIFICAÇÃO NA FASE DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXECUTIVOS;	
2.TODAS AS PAREDES SERÃO DE ALVENARIA COMUM DE BLOCOS DE CONCRETO , COM 15 CM DE ESPESSURA;	
3.TODAS AS PAREDES INTERNAS RECEBERÃO PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA PVA, COR BRANCA, ACABAMENTO FOSCO;COM EXCEÇÃO DAS ÁREAS MOLHADAS : COPA, SANITÁRIOS , DEPÓSITO E D.M.L, QUE RECEBERÃO AZULEJO WHITE BASIC LUX . LINHA BASICS . 20x20cm – CECRISA OU EQUIVALENTE EM TODAS AS PAREDES , ATÉ ALTURA DO FORRO;	
4.TODAS AS PAREDES EXTERNAS RECEBERÃO TEXTURA ACRÍLICA COM ACABAMENTO CHAPISCO, COR BRANCO GELO ;	
5.TODOS OS AMBIENTES INTERNOS TERÃO PISO E RODAPÉ EM CERÂMICA 45X45 cm. LINHA CARGO PLUS NA COR GRAY, DA ELIANE, PEI V OU EQUIVALENTE.;A ALTURA DO RODAPÉ SERÁ DE 10 CM;	
6.TODAS AS SOLEIRAS SERÃO EM GRANITO CINZA ANDRORINHA POLIDO15cm;	
7.TODAS AS JANELAS RECEBERÃO PEITORIL EM GRANITO CINZA ANDRORINHA POLIDO17cm.	
8.OS FORROS DAS ÁREAS MOLHADAS , COPA, SANITÁRIOS , DEPÓSITO E D.M.L SERÃO EM FORRO EM PLACAS DE GESSO TABICADO - PINTURA ACRÍLICA SOBRE MASSA PVA COR BRANCO S/CÓD. SUVINIL OU EQUIVALENTE;	
9.NAS DEMAIS ÁREAS O TETO SERÁ DE LAJE DE CONCRETO APARENTE - PINTURA ACRÍLICA SOBRE REBOCO COR CONCRETO SUVINIL OU EQUIVALENTE - ACABAMENTO FOSCO;	
10.TODAS AS PORTAS INTERNAS COM EXECSSÃO DAS LISTADAS ABAIXO DEVERÃO RECEBER PINTURA ESPECÍFICA NA COR COR BALÁ DE UVA, COD.P354 DA SUVINIL OU EQUIVALENTE ACABAMENTO ACETINADO;	
11. AS PORTAS DOS BANHEIROS, COPA, DEPÓSITO E DML DEVERÃO SER NA COR BRANCA S.CÓD SUVINIL OU EQUIVALENTE ACABAMENTO ACETINADO;	
12. AS PINTURAS DAS PORTAS DE MADEIRA INCLUEM SELADOR, EMASSAMENTO E PINTURA EM ESMALTE ACETINADO.	
13.A BANCADA DA COPA SERÃO EM GRANITO CINZA ANDRORINHA - COM CUBAS INOX - RETANGULAR (DIM.40X34X17 CM) - TRAMONTINA OU EQUIVALENTE - ACABAMENTO ALTO BRILHO COM SIFÃO CROMADO CÔD.1680C DECA OU EQUIVALENTE, E TORNEIRA DE MESA COM AREJADOR LINHA LINK , CÔD 1167C DECA OU EQUIVALENTE.	
14.A POSIÇÃO DAS CUBAS NAS BANCADAS DEVE SER DEFINIDA APÓS A FINALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E DE ESGOTO, A FIM DE NÃO HAVER INTERFERÊNCIAS CASO A EXECUÇÃO SEJA DIFERENTE DO PROJETADO	
15.TODOS OS BANHEIROS RECEBERÃO ESPELHO DE CRISTAL PRATA e=5mm, DIM. 60x90 cm INCLUSIVE O DE P.N.E. - CENTRALIZADO SOBRE A PIA.	
16.DEVERÁ SER UTILIZADO PISO TÁTIL NOS ACESSOS E CIRCULAÇÃO PRINCIPAL DO PRÉDIO , PELO MENOS ATÉ A MESA DA RECEPCIONISTA.	
17.CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL	
18.TODOS OS DESENHOS, PLANILHA DE CUSTOS E CADERNO DE ENCARGOS SE COMPLEMENTAM	
19.A OBRA DEVERÁ SER ENTREGUE LIMPA E COM TODOS OS SERVIÇOS E INSTALAÇÕES EM PERFEITAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO	
20.TODAS AS COTAS CONTIDAS NO PROJETO ESTÃO EM CENTÍMETROS	
21.A MADEIRA UTILIZADA NESTE PROJETO DEVERÁ SER ORIUNDA DE REFLORESTAMENTO E SUA ORIGEM DEVERÁ SER LEGAL E COMPROVADA.	
22.TODAS AS PAREDES E TETOS DEVEM SER TRATADAS COM SELADOR CORRESPONDENTE AO TIPO DE MASSA E PINTURA	
23.TODAS AS PORTAS COM DIFERENÇA DE NÍVEL NÃO DEVEM TER DEGRAU E SIM RAMP ACESSÍVEL	



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E  
DOS DIREITOS HUMANOS  
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES  
PROGRAMA MULHER: VIVER SEM VIOLÊNCIA



CASA DA MULHER BRASILEIRA  
ANTE PROJETO PADRÃO - TIPO IV  
LEIAUTE E DETALHES  
ÁREA CONSTRUÍDA 162,21m²

ARQ

02/03

Autoria do Projeto  
VALERIA LAVAL  
CAU:A258851-7

Escala: INDICADA  
Data: JUNHO-2019







## MINUTA DE TERMO DE CONTRATO

ANEXO .....

### TERMO DE CONTRATO

**TERMO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE  
SERVIÇO DE ENGENHARIA Nº ...../2019, QUE  
FAZEM ENTRE SI O MINISTÉRIO DA MULHER, DA  
FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS E A EMPRESA**

.....

A União, por intermédio do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 5º andar, Sala 529, na cidade de Brasília /DF, inscrito(a) no CNPJ sob o nº ....., neste ato representado(a) pelo(a) ..... (*cargo e nome*), nomeado(a) pela Portaria nº ....., de .... de ..... de 20..., publicada no DOU de .... de ..... de ....., portador da matrícula funcional nº ....., doravante denominada CONTRATANTE, e o(a) ..... inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº ....., sediado(a) na ....., em ..... doravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a) ....., portador(a) da Carteira de Identidade nº ....., expedida pela (o) ....., e CPF nº ....., tendo em vista o que consta no Processo nº ..... e em observância às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013, bem como da Instrução Normativa SEGES/MP nº 5, de 25 de maio de 2017, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Edital de Tomada de preços nº ...../2019, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

#### 1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

**1.1.** O objeto do presente instrumento é a contratação de serviço de engenharia, que será prestado nas condições estabelecidas no Termo de Referência e demais documentos técnicos que se encontram anexos ao Edital.

**1.2.** Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital de Tomada de Preços nº...../2019 e seus anexos, identificado no preâmbulo acima, e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

#### 2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

**2.1.** O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Edital, com início na data de ...../...../..... e encerramento em ...../...../.....



**2.1.1.** A vigência poderá ultrapassar o exercício financeiro, desde que as despesas referentes à contratação sejam integralmente empenhadas até 31 de dezembro, para fins de inscrição em restos a pagar, conforme Orientação Normativa AGU nº 39, de 13/12/2011.

**2.2.** A execução dos serviços será iniciada \_\_\_\_\_ (indicar a data ou evento para o início dos serviços), cujas etapas observarão o cronograma fixado no Termo de Referência.

**2.2.1.** O prazo de execução deste contrato é de ....., contados a partir do marco supra referido.

**2.3.** A prorrogação dos prazos de execução e vigência do contrato será precedida da correspondente adequação do cronograma físico-financeiro, bem como de justificativa e autorização da autoridade competente para a celebração do ajuste, devendo ser formalizada nos autos do processo administrativo.

**2.1.** O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Edital, com início na data de ...../...../..... e encerramento em ...../...../....., podendo ser prorrogado por interesse das partes, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos:

**2.1.1.** Os serviços tenham sido prestados regularmente;

**2.1.2.** Esteja formalmente demonstrado que a forma de prestação dos serviços tem natureza continuada;

**2.1.3.** Seja juntado relatório que discorra sobre a execução do contrato, com informações de que os serviços tenham sido prestados regularmente;

**2.1.4.** Seja juntada justificativa e motivo, por escrito, de que a Administração mantém interesse na realização do serviço;

**2.1.5.** Seja comprovado que o valor do contrato permanece economicamente vantajoso para a Administração;

**2.1.6.** Haja manifestação expressa da contratada informando o interesse na prorrogação;

**2.1.7.** Seja comprovado que o contratado mantém as condições iniciais de habilitação.

### **3. CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO**

**3.1.** O valor total da contratação é de R\$..... (.....)

**3.2.** No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, bem como taxas de licenciamento, administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

### **4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**4.1.** As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento da União, para o exercício de 20...., na classificação abaixo:

Gestão/Unidade:

Fonte:

Programa de Trabalho:



Elemento de Despesa:

PI:

**4.2.** No(s) exercício(s) seguinte(s), correrão à conta dos recursos próprios para atender às despesas da mesma natureza, cuja alocação será feita no início de cada exercício financeiro.

## **5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO**

**5.1.** O prazo para pagamento à CONTRATADA e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência.

## **6. CLÁUSULA SEXTA – REAJUSTAMENTO DE PREÇOS EM SENTIDO AMPLO.**

**6.1.** As regras acerca do reajustamento de preços em sentido amplo do valor contratual (reajuste em sentido estrito e/ou repactuação) são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

## **7. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO**

**6.1.** *Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do Termo de Referência.*

## **8. CLÁUSULA OITAVA – MODELO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E FISCALIZAÇÃO**

**8.1.** O modelo de execução dos serviços a serem executados pela CONTRATADA, os materiais que serão empregados, a disciplina do recebimento do objeto e a fiscalização pela CONTRATANTE são aqueles previstos no Termo de Referência, anexo do Edital.

## **9. CLÁUSULA NONA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA**

**9.1.** As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.

## **10. CLÁUSULA DÉCIMA – DA SUBCONTRATAÇÃO**

**10.1.** *Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.*

## **11. CLÁUSULA DÉCIMA – PRIMEIRA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS.**

**11.1.** As sanções relacionadas à execução do contrato são aquelas previstas no Termo de Referência, anexo do Edital.

## **12. CLÁUSULA DÉCIMA – SEGUNDA – RESCISÃO**

**12.1.** O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

**12.1.1.** por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, e com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo ao Edital;

**12.1.2.** amigavelmente, nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993.



**12.2.** Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

**12.3.** A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

**12.4.** O termo de rescisão, sempre que possível, será precedido:

**12.4.1.** Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

**12.4.2.** Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

**12.4.3.** Indenizações e multas.

### **13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – VEDAÇÕES**

**13.1.** É vedado à CONTRATADA:

**13.1.1.** caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;

**13.1.2.** interromper a execução dos serviços sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

### **14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO REGIME DE EXECUÇÃO E DAS ALTERAÇÕES**

**14.1.** Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993, bem como do ANEXO X da IN SEGES/MP nº 05, de 2017.

**14.2.** A diferença percentual entre o valor global do contrato e o preço global de referência não poderá ser reduzida em favor do contratado em decorrência de aditamentos que modifiquem a planilha orçamentária.

**14.3.** Na hipótese de celebração de aditivos contratuais para a inclusão de novos serviços, o preço desses serviços será calculado considerando o custo de referência e a taxa de BDI de referência especificada no orçamento-base da licitação, subtraindo desse preço de referência a diferença percentual entre o valor do orçamento-base e o valor global do contrato obtido na licitação, com vistas a garantir o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e a manutenção do percentual de desconto ofertado pelo contratado, em atendimento ao art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal e aos arts. 14 e 15 do Decreto nº 7.983/2013.

*14.4. O contrato será realizado por execução indireta, sob o regime de empreitada por preço global.*

*14.5. A assinatura do presente Contrato implica a concordância da Contratada com a adequação de todos os projetos anexos ao instrumento convocatório a que se vincula este ajuste, a qual aquiesce que eventuais alegações de falhas ou omissões em qualquer das peças, orçamentos, plantas, especificações, memoriais e estudos técnicos preliminares dos projetos não poderão ultrapassar, no seu conjunto, a dez por cento do valor total do futuro contrato, nos termos do art. 13, II, do Decreto nº 7.983/2013.*

### **15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS CASOS OMISSOS**

**15.1** Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993, na Lei nº 10.520, de 2002 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.



#### **16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – PUBLICAÇÃO**

**16.1.** Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, no Diário Oficial da União, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.

#### **17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – FORO**

**17.1.** É eleito o Foro da Comarca de Brasília/DF para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 55, §2º da Lei nº 8.666/93.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em duas (duas) vias de igual teor, que, depois de lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes.

Brasília/DF, ..... de..... de 2019

\_\_\_\_\_  
Responsável legal da CONTRATANTE

\_\_\_\_\_  
Responsável legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

1 –

2 -